ANNO XLIV. NUMERO 93. QUINTA FEIRA 23 DE ABRIL DE 1868.

Por tres mezes adiantados [illegible]
Por seis mezes idem [illegible]
Por nove mezes idem [illegible]
Por um anno idem [illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras Altinho Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanaho, Garanhuns, Buque, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL

7 Lua cheia as 7 h., 24 m. e 46 s. da m.
14 Quarto ming. as 7 h., [illegible] m. e 9 s. da t.
22 Lua nova as 5 h., 27 m. e 33 s. da t.
29 Quarto cresc. as 3 h., 25 m. e 33 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

20 Seg. Os Prazeres de Nossa Senhora.
21 Terç. S. Anselmo arc. de Cantuaria.
22 Quart. Ss. Soter e Caio pp. mm.
23 Quint. S. Jorge m., S. Adalberto.
24 Sext. S. Fidelis de Sigmaringa m.
25 Sab. S. Marcos Evangelista, S. Hermino b. m.
26 Dom. S. Pedro Ratis b., S. Cleto.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 4 horas e 30 m. da tarde.
Segunda as 4 horas e 45 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DO IMPERIO.

Por decretos de 8 do corrente:

Foi nomeado cavalleiro da ordem de Christo o capitão José Moreira da Silva, pelos serviços que prestou em relação á guerra actual, na provincia do Maranhão.

Foi concedida a D. Anna Joaquina Umbelina de Miranda, viuva do 2.º sargento do 11.º corpo de voluntarios da patria, João do Rego Barros, morto em combate, a pensão de 18$000 mensaes:

— Por cartas imperiaes da mesma data:

Foi nomeado cavalleiro da ordem de Christo, o Rvd. Francisco Rogerio da Costa, vigario da igreja parochial de Nossa Senhora da Conceição da cidade de Angra da Ilha Terceira.

— Foram naturalisados os norte-americanos Pedro Haerson Dillard e John Day Burnes.

— Foram agraciados, em attenção aos serviços prestados na guerra actual, além dos que hontem mencionamos:

Ordem do Cruzeiro.

Cavalleiros.

O coronel Augusto Francisco Caldas, idem no de 24 de setembro de 1867.

O tenente-coronel José Ferreira de Azevedo Junior.

O major José Thomaz Theodosio Gonçalves.

Pelos relevantes serviços prestados nos combates de 29 de outubro e 2 de novembro de 1867.

O coronel Fernando Machado de Souza.

O alferes Bento Gonçalves de Azambuja.

Pelos relevantes serviços prestados no combate de 3 de novembro de 1867.

Os capitães Clementino José de Oliveira e Manoel Antonio Leite.

Pelos relevantes serviços prestados no combate de 7 de setembro de 1867.

O tenente Joaquim Alves do Couto, idem nos de 31 e 6 de setembro de 1867.

O tenente-coronel João Francisco Jardim, idem nos de 3 e 29 de outubro de 1867.

Os tenentes-coroneis Bento Martins de Menezes, Belisario Fernandes Lima, José do Amaral Ferrador e José Facundo da Silva Tavares.

Pelos relevantes serviços prestados no combate de 3 de outubro de 1867.

O tenente coronel José Fernandes de Souza Dóca, idem nos de 3 de outubro de 1867 e 19 de fevereiro de 1868.

O tenente-coronel de commissão Ayres Antonio de Moraes Ancora.

O capitão Innocencio Galvão de Queiroz.

O capitão de commissão Franklin Tupinambá Maribondo Trindade.

O 1.º tenente Manoel Cursino Peixoto do Amarante.

O tenente João Barbosa Cordeiro Feitoza.

Os alferes Horacio Benedicto de Barros e Augusto Julio Lacase.

Pelos relevantes serviços prestados no combate de 29 de outubro de 1867.

O tenente coronel José Joaquim de Lima e Silva, pelos relevantes serviços prestados nos combates de 24 de setembro de 1867 e 19 de fevereiro de 1868.

O capitão Nathalio Pereira idem, nos de 6 de setembro de 1867 e 19 de fevereiro de 1868.

O coronel de commissão, bacharel Fernando Sebastião Dias da Motta.

Os tenentes-coroneis José Basilio Neves Gonzaga e Severiano Martins da Fonseca.

O capitão de fragata Manoel Luiz Pereira da Cunha.

Os majores Joaquim Antonio Fernandes da Assumpção, Antonio Pedro de Oliveira, Luiz Alves Pereira, Francisco Cezar da Silva Amaral e Antonio da Cruz Brilhante.

O cirurgião-mór de brigada de commissão, Dr. Manoel José de Oliveira.

Os capitães Pedro Guilherme Mayer, Antonio de Senna Madureira, Manoel Jacintho Fagundes, Raymundo Maximo de Sepulveda Ewerard, Luiz Antonio de Miranda Freitas e Manoel Francisco Soares.

1.º cirurgião de commissão Dr. José Severiano da Fonseca.

Os primeiros tenentes Guilherme Carlos Lassance e Luiz Carlos Barreto Pereira Pinto.

Os tenentes Genuino Cesario Nunes, Antonio Marques França, Ulysses Augusto de Albuquerque Salles e Bernardino Rodrigues de Mesquita.

O 2.º tenente Pedro Maximo Barbosa.

Os alferes João Baptista da Silva Telles, André Alves de Oliveira Bello, Antonio Leopoldino Soares de Paiva, Alfredo de Miranda Pinheiro da Cunha, Antonio Garcia de Miranda e Julio Augusto da Serra Martins.

Ordem de Christo.

Commendadores.

O cavalleiro da mesma ordem, coronel Frederico Augusto de Mesquita.

Pelos relevantes serviços prestados no combate de 19 de fevereiro de 1868.

O coronel Caetano Gonçalves da Silva, pelos relevantes serviços prestados nos combates de 19 de setembro, 3 de outubro de 1867 e 19 de fevereiro de 1868.

O coronel de commissão Manoel Cypriano de Moraes, idem nos de 3 de agosto, 19 de setembro, 3 e 21 de outubro de 1867.

Cavalleiros.

Os tenentes-coroneis Carlos Antonio de Macedo e Antonio Martins de Amorim Rangel.

Os majores Manoel Antonio Rodrigues Junior e Manoel Ferreira da Fonseca Lyra.

O 1.º tenente Antonio da Rocha Bezerra Cavalcanti.

Pelos relevantes serviços prestados no combate de 24 de setembro de 1867.

Os capitães João Nepomuceno de Medeiros, Virissimo da Costa Valle e David Garcia de Vasconcellos, pelos relevantes serviços prestados no combate de 31 de julho de 1867.

O major Francisco Rodrigues de Lima, idem, nos de 11 de agosto e 24 de setembro de 1867.

O tenente João Baptista Pinto, idem, no de 19 de setembro de 1867.

O tenente-coronel João Sabino de Sampaio Menna Barreto.

Os majores Justiniano Sabino da Rocha e Izidoro Antonio de Oliveira.

O capitão José Joaquim de Sá Charem.

O alferes Frederico Augusto da Gama e Costa.

O capellão alferes padre Amaro Theot Castor Brasil.

Pelos relevantes serviços prestados no combate de 29 de outubro de 1867.

Os majores Manoel Amaro Barbosa, Candido Xavier Rozado, Duarte Corrêa de Mello e João de Barros Leite, pelos relevantes serviços prestados no combate de 3 de outubro de 1867.

Os segundos tenentes Francisco Antonio Rodrigues Salles e Joaquim Alves da Costa Mattos, pelos relevantes serviços prestados no combate de 2 de novembro de 1867.

O major Sebastião de Souza Mello.

Os capitães Diogo Alves Ferraz e Antonio Augusto da Costa.

Os tenentes de commissão Eduardo de Azevedo e Souza e Emilio Garcia Fróes.

O alferes José Christino de Calazans Rodrigues.

O cirurgião-mór de brigada Dr. José Joaquim dos Santos Corrêa.

Pelos relevantes serviços prestados no combate de 3 de novembro de 1867.

O capitão Urbano Rodrigues das Chagas.

O alferes Antonio Braz de Carvalho.

Pelos relevantes serviços prestados no combate de 31 de janeiro de 1868.

Os alferes Modesto Rodrigues da Silva, José Luiz Barreto e Joaquim Pedro de Quadros, pelos relevantes serviços prestados no combate de 6 de setembro da 1867.

Os majores Carlos Augusto da Cunha e José Joaquim Pereira.

Os capitães Eudoro Emiliano de Carvalho, Antonio José Maria do Rego Junior, Joaquim Manoel de Medeiros, José Thomé Salhado, João da Cunha Silveira Filho, Martins Moncher e Antonio Valeriano da Silva Fialho.

Os tenentes Firmino José de Espindola, Pedro Felix de Medeiros Mallet e Antonio Julio de Medeiros Mallet.

O alferes José Joaquim de Andrade Neves.

Os segundos tenentes Julio Placido Soveral e João Nepomuceno da Cunha.

Os cirurgiões de commissão Dr. Adolpho Derosean e Dr. José Rufino de Noronha, pelos relevantes serviços prestados no combate de 19 de fevereiro de 1868

Alferes Francisco de Paula de Andrade Neves, pelos relevantes serviços prestados nos combates de 19 de fevereiro de 1868, e no de 31 de janeiro do dito anno.

Ordem da Rosa.

Grande dignitario.

O dignitario da mesma ordem, marechal de campo Victorino José Carneiro Monteiro, pelos relevantes serviços prestados no combate de 21 de outubro de 1867.

Dignitarios.

O brigadeiro Jacintho Machado Bittencourt.

O commendador da mesma ordem, o brigadeiro Carlos Resin.

O commendador da mesma ordem coronel honorario José de Oliveira Bueno.

Pelos relevantes serviços prestados no combate de 31 de julho de 1867.

O commendador da mesma ordem, marechal de campo José da Victoria Soares de Andréa, pelos relevantes serviços prestados no combate de 3 de novembro de 1867.

O commendador da mesma ordem coronel Albino José Pereira, no de 11 de agosto de 1867.

Dito, dito Astrogildo Pereira da Costa, idem no de 21 de outubro de 1867.

Dito, tenente-coronel Carlos Cyrillo de Castro, idem no de 2 de novembro de 1867.

Commendadores.

O official da mesma ordem, coronel Carlos Betbezé de Oliveira Nery.

O coronel Tristão de Araujo Nobrega.

O official da mesma ordem, tenente-coronel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Bello.

Pelos relevantes serviços prestados no combate de 5 de outubro de 1867.

O official da mesma ordem, coronel José Ferreira da Silva Junior.

O tenente-coronel Manoel de Almeida Gama Lobo d'Eça.

Os officiaes da mesma ordem, tenentes coroneis Antonio Augusto de Barros Vasconcellos e Augusto Cezar de Araujo Bastos.

Dito, major Secundino Philafiano de Mello Tamborim.

Pelos relevantes serviços prestados no combate de 24 de setembro de 1867.

O official da mesma ordem, coronel João Nunes da Silva Tavares, pelos relevantes serviços prestados no combate de 21 de outubro de 1867.

Dito, tenente coronel Joaquim José da Silva, idem no de 11 de agosto de 1867.

Dito, dito Luiz Ignacio Leopoldo de Albuquerque Maranhão, idem nos de 24 de setembro e 3 de novembro de 1867.

Officiaes.

Os tenentes-coroneis Manoel José de Menezes e Luiz Joaquim de Sá Brito.

O cavalleiro da mesma ordem, tenente-coronel Augusto Cezar da Silva.

O major Modesto Antonio Coelho de Oliveira Netto.

Os capitães Julio Anacleto Falcão da Frota e Antonio Lopes Castello Branco e Silva Sobrinho.

O cavalleiro da mesma ordem capitão Honorato Candido Ferreira Caldas.

Pelos relevantes serviços prestados no combate de 19 de fevereiro de 1868.

O cavalleiro da mesma ordem, tenente Zeferino José Pereira de Souza.

O capellão padre Luiz José de Oliveira Diniz.

Pelos relevantes serviços prestados no combate de 19 de fevereiro de 1868.

O tenente coronel Oliverio Francisco Pereira.

O cavalleiro da mesma ordem capitão Amphriso Fialho.

Pelos relevantes serviços prestados no combate de 31 de julho de 1867.

O tenente-coronel Manoel Ignacio da Silva, pelos relevantes serviços prestados nos combates de 31 de julho, 3 de agosto e 19 de setembro de 1867.

O major José Maria de Carvalho, idem no de 24 de setembro de 1867.

O dito Antonio Fernandes de Oliveira, idem no dia 19 de setembro de 1867.

O cavalleiro da mesma ordem, cirurgião-mór de brigada, Dr. Silverio de Andrade e Silva, idem no de 28 de outubro de 1867.

Cavalleiros.

Os majores José Lourenço Vieira Souto e Manoel Jacintho Ozorio, pelos relevantes serviços prestados nos combates de 3 e 21 de outubro de 1867.

Os segundos tenentes Sebastião Dalasio Carneiro de Fontoura e José Mariano de Araujo, idem no de 2 de novembro de 1867.

Os capitães Candido Cordeiro de Souza, Lauriano da Silva, Bernardo Antonio Dequaros, Felisbino Cardoso de Souza, Nelson Jansen Muller, Antonio Francisco da Costa, Francisco Xavier de Godoy e José Pedro de Alencastro.

Os tenentes Germano Hasclochê, Manoel Rodrigues de Macedo, José Rodrigues de Freitas, Francisco de Assis Trajano de Menezes, Candido Alfredo de Amorim Caldas, José João Niederauer, Manoel Roberto Ferreira, Felisberto Ointo Caldeira da Fontoura, João Pereira de Medeiros Vasconcellos, Tito da Cunha Rodrigues, Candido Silvestre de Sant'Anna e Joaquim Albano Paes.

Os ditos de commissão Ignacio Antonio Gomes de Oliveira e Candido de Amorim Tavares.

Os alferes Luiz de Oliveira Goytacazes, Delfino Albino Gonçalves, Carlos Luiz de Andrade Neves, Israel Corioiano de Souza Passos, Antonio José Moreira, José Lourenço Vasconcellos, Antonio Francisco Pessoa, Francisco Maria de Assis, Everaldino Martins de Menezes, Carlos Maria da Silva Telles, Benedicto Ribeiro Dutra, Francisco Menna Barreto de Barros Falcão, Dionisio Evangelista de Castro Cerqueira, Francisco Aureliano Ibiapaba Xavier, José Pereira da Costa, José Antonio Lopes da Silva, Antonio Olindo de Faria Pinheiro, Geraldo Francisco das Chagas Cordeiro, Braz Ferreira da França Velloso e Thomaz Thompson Flores.

Os primeiros cirurgiões de commissão Drs. José Maria de Souza Fernandes, Eufrosino Pantaleão Francisco Nery, Roque Antonio Cordeiro, Francisco José da Silva e Francisco Homem de Carvalho.

O segundo cirurgião de commissão Pedro Borges Leitão.

Os segundos cirurgiões academicos, Arsenio de Souza Marquês, José Porfirio de Mello Mattos, Silvino José de Almeida Junior, Joaquim José de Figueiredo Junior, Carlos Augusto [illegible], Joaquim Estanisláo da Silva Guimarães, Francisco [illegible] Silva, Lucinão Pereira das Pesses, Luiz Francisco de Carvalhal, José Dias de Almeida Peres, Plinio [illegible] Ribeiro e Francisco de Faria Souza.

O pharmaceutico Amiathas Silvado de Brito.

Dito de commissão Americo Manoel dos Passos.

Ditos contratados, Luiz José Ferreira de Mello, Narciso Peixoto de Oliveira Junior, Augusto Alves Abreu Serafim dos Santos Souza, Antonio Esteves Marcondes de Gouvea, Pedro José da Costa, Joaquim Rodrigues das Cotias, João Eduardo de Macedo e Elyseu Amando do Amaral.

Os capellães padres Serafim Gonçalves da Silva Passos Miranda, Fortunato José de Souza e Americo Augusto de Carvalho Coelho dos Santos.

Pelos relevantes serviços prestados no combate de 19 de fevereiro de 1868.

O capitão José Simeão de Oliveira, pelos relevantes serviços prestados no combate de 19 de setembro de 1867.

O major Joaquim Antonio Dias, idem no de 3 de outubro de 1867.

O capitão José da Rocha Camargo, idem nos de 31 de janeiro de 1868 e 19 de fevereiro.

O tenente Ignacio de Oliveira Bueno, idem no de 21 de outubro de 1867.

Dito Reinaldo Souza Louzada, idem no de 31 de janeiro de 1868.

Dito honorario Antonio da Silva Mello, por serviços relevantes prestados em campanha na guerra actual.

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

Querendo manifestar pelos actos de minha imperial clemencia o profundo respeito e veneração que consagro ao dia de hoje, em que a igreja celebra a Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo: Hei por bem, usando da attribuição que me confere o art. 101 § 8º da constituição, perdoar as penas impostas aos réos constantes da relação que com este baixa, assignada por Martim Francisco Ribeiro de Andrada, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, que assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 10 de abril de 1868, 47º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—Martim Francisco Ribeiro de Andrada.

Domingos José da Cruz, a pena de galés perpetuas, que lhe foi imposta pelo conselho de guerra, confirmada pelo conselho supremo militar de justiça, em 5 de outubro de 1836.

Antonio José Domingues Ferreira, o resto do tempo que lhe falta para cumprir a pena de 8 annos de prisão com trabalhos, que lhe foi imposta pelo juiz de direito da primeira vara da côrte, em 21 de março de 1861.

Theodoro Francisco Guerra, o resto do tempo que lhe falta para cumprir a pena de 14 annos de prisão, a que foi condemnado pelo jury da cidade do Serro.

Nicoláo Schuk e Christovão Chuk, o tempo que lhes falta para cumprir a pena de dous annos e onze mezes de prisão, que lhe foi imposta pelo juiz de direito da comarca de Porto Alegre, na provincia do Rio Grande do Sul.

Adão Schuck, Margarida Schuck e Catharina Schuck o tempo que lhes falta para cumprirem a pena de um anno de prisão, que lhes foi imposta pelo juiz de direito da comarca de Porto-Alegre.

Francisco Antonio de Souza Azevedo, o resto do tempo que lhe falta para cumprir a pena de dous annos, nove mezes e dez dias, que lhe foi imposta pelo jury do termo do Principe Imperial, na provincia do Piauhy.

Palacio do Rio de Janeiro, em 10 de abril de 1868.—Martim Francisco Ribeiro de Andrada.

Por decreto do 1º do corrente foi declarada de primeira entrancia a comarca da Bagagem, creada na provincia de Minas-Geraes.

Por decreto da mesma data foi marcado o ordenado annual de 800$ ao promotor daquella comarca.

Por decreto de 14 do corrente foram nomeados:

O bacharel Antonio Borges da Fonseca Junior, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos dos de Antonina e Morretes, na provincia do Paraná.

O capitão Raymundo Pinto de Mendonça, tenente-coronel do batalhão de infantaria n. 14 da guarda nacional da provincia do Ceará.

O bacharel Francisco Ignacio dos Santos Gouvêa, coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios de Alagôa-Grande e Alagôa-Nova da provincia da Parahyba.

O capitão José Bernardo de Medeiros, tenente-coronel-commandante do batalhão de infantaria n. 16 da guarda nacional da provincia do Rio Grande do Norte.

Foi reformado:

O tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 16 da guarda nacional da provincia do Rio Grande do Norte, Manoel Vieira de Medeiros, no mesmo posto.

Concedeu-se a José Nepomuceno Frazão, capitão do primeiro batalhão de infantaria da guarda nacional da capital da provincia do Maranhão, as honras do posto de major.

Teve mercê da serventia vitalicia José Marcos de Castro Silva Filho, dos officios de tabellião do publico, judicial e notas e escrivão de orphãos e mais annexos, do termo de Cascavel, da provincia do Ceará.

DECRETO N. 4.144 DE 5 DE ABRIL DE 1868.

Regula a concessão da ordem de S. Bento de Aviz.

Querendo regular a concessão da ordem de S. Bento de Aviz, hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1.º A ordem de S. Bento de Aviz é exclusivamente destinada a remunerar serviços militares.

Art. 2.º No tempo de serviço exigido pelo alvará de 16 de dezembro de 1790 e decreto de 29 de abril de 1861, não será levado em conta o tempo que não fôr de serviço effectivo e o da licença, cuja concessão não tiver sido por motivo de molestia, comtanto que esse tempo não exceda de tres annos em todo o periodo de 20 annos necessarios para a obtenção do habito de Aviz.

O tempo de serviço activo em campanha, conta-se pelo dobro.

Art. 3.º O tempo que os officiaes do exercito serviram em campanha, antes de pertencerem ao mesmo exercito, como praças de policia, de corpos voluntarios ou de corpos da guarda nacional, será contado, para a obtenção do habito de Aviz, nas condições do presente decreto.

Art. 4.º Não podem obter a condecoração da ordem de S. Bento de Aviz, os officiaes que tiverem qualquer das seguintes notas:

1.º Sentença condemnatoria passada em julgado quer de juizo militar, quer civil, ainda que tenha havido perdão da pena.

2.º Reincidencia em faltas de subordinação, uma vez que constem ellas de informações dos respectivos chefes, e tenham estes em época propria dado publicidade ao castigo e ao motivo porque o infligiram, não tendo o official se justificado competentemente.

3.º Faltas que interessem a' moralidade ou a' dignidade do official, uma vez que dellas não se tenha elle justificado.

4.º Falta disciplinares reproduzidas com frequencia e em épocas diversas sob o commando de differentes chefes.

Art. 5.º Para que possam os officiaes generaes obter a commenda de Aviz é necessario que, além das condições exigidas no presente decreto, e no de n. 2.778 de 20 de abril de 1861, ja' tenham sido condecorados com o habito da mesma Ordem; assim tambem os tenentes generaes devem ja' ser commendadores de Aviz, para que, de conformidade com o referido decreto, possam obter a grã-cruz da dita ordem.

Art. 6.º Os tenentes generaes, brigadeiros e capitães que obtiverem taes postos por effeito de reforma, e os que forem graduados nesses mesmos postos, estando na 1ª classe do exercito, não tem direito aos respectivos gráos na ordem de Aviz.

Art. 7.º Os officiaes que, sendo ja' capitães, se reformaram nesse mesmo posto, sem terem completado os 20 annos de serviço para a obtenção do habito de Aviz, mas que depois, em qualquer serviço de operações activas da guerra, o completarem e tiverem satisfeito as outras condições exigidas, serão condecorados com o referido habito, precedendo requerimento competentemente documentado e processado pela repartição do ajudante general, sendo ouvido o conselho supremo militar.

Art. 8º. Os officiaes honorarios que tiverem prestado serviço de campanha nos corpos de policia ou nos corpos destacados da guarda nacional, ou em postos de commissão no exercito, tem direito a' condecoração de Aviz, se provarem que prestaram effectivamente taes serviços por todo o tempo exigido na legislação em vigor, uma vez que preencham as demais condições do presente decreto, e que dirijam requerimento devidamente informado pela repartição do ajudante general, com parecer do conselho supremo militar.

Art. 9º. Os officiaes do corpo de saude e os capellães do exercito tem direito a' condecoração de Aviz, nas mesmas condições dos officiaes do exercito.

Art 10. A concessão da condecoração da ordem de Aviz aos officiaes do exercito sera' feita independente de requerimento, observando-se o seguinte:

1º. Os corpos, quer especiaes, quer arregimentados, a' vista dos assentamentos dos respectivos capitães, e logo que estes completarem 20 annos de serviço, contados da data da primeira praça, na forma do presente decreto, enviarão, pelos tramites ordenados, a' directoria do pessoal do exercito, a fé de officio completa de cada um, assim como, em extracto, as notas que existirem no archivo do corpo, tanto as constantes das informações semestraes de conducta, como das ordens do dia, e de quaesquer outros documentos: devendo o commandante na mesma occasião formular o seu juizo sobre a aptidão, conducta, serviços e merecimentos dos ditos capitães.

2º. Depois de convenientemente processados todos os papeis de que trata o paragrapho antecedente, serão elles remettidos ao conselho supremo militar com informação e parecer do ajudante general.

3º. Caso, porém, se achem em campanha os corpos cujos capitães concluirem os 20 annos de serviço, e não possam, por falta do respectivo archivo, remetter completa a fé de officio, sera' unicamente enviada, pelos canaes competentes, e com as devidas informações, uma relação de alterações com todos os esclarecimentos a respeito de cada um daquelles officiaes.

Essa relação acompanhada da fé de officio extrahida na repartição do ajudante general, sera', nos termos dos paragraphos antecedentes, transmittida com os mais papeis ao conselho supremo militar.

4º. Quando um official general completar o tempo exigido pelo decreto n. 2,778 de 20 de abril de 1861, sera' a respectiva fé de officio remettida pelo ajudante general, com seu parecer ao conselho supremo militar, acompanhada das informações, notas e esclarecimentos que constarem na directoria do pessoal do exercito.

5º O conselho supremo militar, depois de minucioso exame sobre os papeis que lhe forem remettidos, dira' em parecer motivado se o official esta' ou não no caso de obter a mercê da ordem de Aviz.

Este parecer, com todos os papeis, subira' logo depois a' presença do ministro da guerra.

Art. 11. Ficam revogadas as disposições em contrario.

João Lustosa da Cunha Paranaguá, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 5 de abril de 1868, 47º da independencia e do Imperio.—Com a rubrica de S. Magestade o Imperador.—João Lustosa da Cunha Paranaguá.

MINISTERIO DA GUERRA.

Em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra actual contra o governo do Paraguay, pelo ex-tenente de commissão do 11º batalhão de infantaria Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque Trovão, lhe foram concedidas as honras do posto de tenente do exercito, por decreto de 8 do corrente.

MINISTERIO DA MARINHA

Por decreto de 5 do corrente foi creada na provincia de Sergipe, uma companhia de aprendizes marinheiros, conforme o regulamento que baixou com o decreto de 4 de janeiro de 1855.

Por outro da mesma data fez-se extensivo a' armada o decreto de 28 do mez passado, que creou uma medalha de merito para os que della se mostrarem dignos pela sua bravura em qualquer acção de guerra.

Commando em chefe da divisão avançada da esquadra em operações contra o governo do Paraguay, a bordo do encouraçado *Bahia*, em Tayí, 29 de março de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de participar a V. Exc., que tendo deixado este ponto na madrugada de 23 do corrente com os encouraçados *Bahia* e *Barroso*, indo junto ao costado do primeiro o monitor *Pará*, e ao do segundo o *Rio-Grande*, ficando o *Tamandaré* e o *Alagoas* com instrucções de bombardear na minha ausencia as fortificações do Timbó pela parte de cima, e de cumprir qualquer requisição do Sr. marechal de campo Victorino, conclui as 11 horas da manhãa a commissão de destruir os vapores paraguayos *Taquary* e *Igurey*, da forma seguinte:

Ao passar pelas baterias do Timbó, ás 4 1/2 da manhã, percebi a presença do vapor *Igurey*, alli atracado, dando-se a circumstancia de não me atirar aquella bateria, apezar dos tiros de mosquetaria com que era chamada a sua attenção pela guarda defronte, em territorio paraguayo. Fui logo mais por baixo tomar a retaguarda do vapor, esperando o *Barroso* com o *Rio Grande* que, quando chegaram, ficaram alli hostilisando-o, emquanto o *Bahia* descia a barra inferior do Guaycurú para cortar por alli a retirada.

Apenas despontavamos o extremo da ilha que tem o nome daquelle rio, encontramos outro vapor, o *Taquary* encostado a um banco junto da costa paraguaya, ao norte da ilha Araçá. Destacar pela frente o monitor *Pará* e precipitar-se o *Bahia* a cortar a retaguarda deste velocissimo vapor para Humaitá, foi obra de um instante. O inimigo nem se quer ousou içar bandeira, havendo recebido deste encouraçado, ao passar, dous tiros perfeitamente bem empregados.

Ao principio dissimuladamente se deixava ir o *Taquary* pela pôpa; mas conhecendo a inutilidade da tentativa de cahir atras, arremette para diante, recebe na marcha tres tiros do *Pará*, e muito maltratado investe pelo Guaycurú acima. Na primeira volta parou; poucos minutos depois avistou o *Bahia* pela pôpa, apenas da estrellada do riacho, tendo de começar de novo a fuga, acossado de perto pelo seu perseguidor. A's 9 1/2 desesperado o *Taquary* de escapar inutilmente por um canal de menos de 30 braças de largo, embicou acima da barranca atando em terra a marra.

Cessaram as probabilidades de apresa-lo, que até então tinha. A barranca appareceu coberta de infantaria, embuscada no mato, vendo-se em cima das arvores com carabineiros, que apontavam para os homens do leme e os officiaes do indispensavel posto da tolda. Mandei metter a pique o vapor inimigo, e o *Bahia*, cahindo sobre elle as suas 2 peças raiadas de calibre 150, dispararam bombas, metralhas e balas rasas, cravando-o em todo o sentido, e a's 11 horas do dia a submersão do casco foi o annuncio do sossobro do navio, submergindo-se até tocar no fundo de quatro braças, e ficando fóra d'agua só parte dos canos.

No Arroyo apoderamo-nos de uma grande chata com curral de carregar gado, formado sobre duas grandes lanchas, e que tivemos que desfazer para facilitar o reboque das lanchas, aproveitando toda a madeira, que é de lei e de superior qualidade. O *Barroso* e o *Rio Grande*, desempenharam tambem a mesma tarefa, destruindo o *Igurey*, que ficou submergido em Timbó em 14 braças d'agua.

Permitta-me V. Exc. ajuntar as partes que destes successos me dirigiram os commandantes, do *Bahia* e *Barroso*.

Com os 4 navios que trouxe somos incontestavelmente senhores do rio entre o arroyo Hondo e Timbó, bombardeando diariamente esta fortificação e os acampamentos de Humayta'. Além disto a Providencia continua a ajudar-nos, pois quando bombardeamos o Timbó, uma bomba atirada pelo *Bahia* produzio alli uma terrivel explosão em um deposito de munições bellicas, impossibilitando o inimigo de salvar nenhum dos depositos e proximos ranchos, pois os vimos arder uns atraz dos outros, renovando-se frequentes explosões.

Ainda mais, esta parte da minha divisão póde descobrir e cortar nos bosques da cabeceira de Humayta' o fio electrico de communicação daquella fortaleza com Timbó, mas não posso ainda assegurar fechado rigorosamente o bloqueio. Canoas podem atravessar impunes o rio na altura das cadeias, o que sem duvida effectuarão. Temos observado que existe no Chaco um caminho coberto em direcção do Timbó, e ha piquetes paraguayos nelle occultos, que fazem descargas sobre nossos navios.

Seria talvez conveniente que explorassemos com força sufficiente semelhante vereda. V. Exc., entretanto, ordenara', como sempre, o que julgar melhor, ficando certo de que as minhas observações são filhas unicamente do ardente desejo do bom serviço, cumprindo as ordens de V. Exc., como tambem dar conta minuciosa a V. Exc. do modo porque vou desempenhando as commissões que me fez a honra de confiar.

Finalmente, não sendo indispensavel a minha presença abaixo do Timbó deixei o *Barroso* em lugar seguro e conveniente com os monitores *Rio Grande* e *Pará*, e voltei com o *Bahia* a este ponto, onde preciso tomar algumas pequenas provisões, especialmente comestiveis, cuja falta ja' se vai fazendo sentir nos navios daquelle cruzeiro, apezar de se terem gasto com a maior economia.

Na conformidade do que, dei ao commandante mais graduado as instrucções que em copia submetto a' approvação de V. Exc., ficando reforçada a guarnição daquelles navios com o contingente de 100 praças de infantaria do exercito com que descemos, voltamos rio a' cima esta madrugada e acabo de fundear a's 7 e 30 minutos da manhãa, sem occurrencia alguma desagradavel apezar de ter soffrido mais de 20 tiros de grosso calibre das 4 peças que existem nas fortificações do lado do Chaco em frente a Timbó.

Deus guarde a V. Exc.—Barão da Passagem, commandante da divisão.—Illm. e Exm. Sr. marechal do exercito marquez de Caxias, commandante em chefe de todas as forças.

EXTERIOR.

Corupaity, 29 de março de 1868.

No dia 24 o exercito de Tuyuty acampou em Corupaity, e o de Tuyu-Cué em Passo Lamas ou Pocú, estando o inimigo todo concentrado no seu pequeno quadrilatero de Humaita' o qual recebe e recebera' bombas para todos os angulos, e julgo que elle não podera' resistir por muito tempo, tanto mais que no dia 23, pelas 4 horas da tarde, recebemos ou melhor apanhamos dentro de uma garrafa vinda aguas abaixo um boletim com a seguinte noticia:

« Pelas 4 horas da madrugada, os encouraçados da vanguarda *Bahia*, *Alagoas*, *Barroso* e *Rio Grande do Sul*, vieram aguas abaixo e ao passar pelo Timbó soffreram fogo de artilharia, calibre 68 e logo abaixo reconheceram que o vapor paraguayo *Iguarehy* estava escondido por detraz do Timbó. Voltaram os dous *Barroso* e *Rio Grande do Sul*, para mette-lo a pique, o que conseguiram, fazendo-lhe o *Rio Grande do Sul* uma pontaria a lume d'agua, de sorte que ao meio dia não se lhe via nem o canudo.

« O *Bahia* e o *Alagoas* continuaram para Humaitá e encontraram entre a ilha do Araçá e o Chaco o outro vapor paraguayo *Taquary*, mettido em um canal muito estreito, e entrando o *Bahia* fez-se o mesmo que ao outro.

« Estamos portanto livres deste elemento inimigo e Lopez por sem duvida mais contrariado e quem sabe mais desesperado de poder sustentar ainda a sua louca pretenção.»

Passou-se o dia 23 em fazer mudar os navios que estavam em Curuzú para o porto Elisiario, uns rebocando os outros e este trabalho durou até ao dia 25 por haver um navio (o *Angelita*) que não queria deixar o lugar em que tinha creado tão fortes raizes.

Estando o 2º corpo de exercito em Curupaity, de novo mudamo-nos tambem para aqui na manhãa do dia 25, e pouco depois de aqui estarmos fundeados veio a' esquadra o marquez de Caxias, demorando-se apenas uma meia hora, e, recommendando que estivessemos muito attentos para que o resto do exercito de Lopez em uma noite destas não deixasse o seu ultimo reducto, ordenou que a esquadra bombardeasse activamente. Na noite de 23 a divisão da vanguarda bombardeou sem cessar e dous navios se adiantaram até a ponta do Chaco.

Digo que foi por este motivo que os vapores inimigos deixaram Humaitá e foram-se aos lugares em que depois os mettemos a pique.

Do paço Lamas ou de Tayu-Cué, segundo uns gastou meia hora o marquez em vir aqui: vê se, pois, a diminuição da linha do cerco e a facilidade que temos de communicações. Agora virão todos os transportes de guerra para este lugar.

Não me tendo sido possivel ir a terra, tambem não posso dar informações exactas a respeito das trincheiras paraguayas em Curupaity; dizem-me, porém, todos que são formidaveis, não só em altura, como em particularidade de construcção, e reputa-se pelo exame actual que era quasi impossivel toma-las de assalto. O numero de peças de artilharia para a barranca era maior do que se presumia na passagem de 15 de agosto, pois que foram contadas 35 plataformas, não podendo eu dizer o numero das outras para o campamento. Dizem-me que Curupaity fica a cavalleiro de Curuzú havendo uma grande lagoa para o lado de terra, que foi onde os Argentinos em 22 de setembro perderam muita gente. Avalie-se agora bem a imprudencia do general Mitre, que sacrificou a patria e sua gente.

A barranca de Curupaity não apresenta [illegible] um campo limpo, é cortada por [illegible] pequenas lagoas.

Os paioes da polvora em Curupaity são modelos de trabalho no seu genero, sendo calculados por tal maneira que dava-se a impossibilidade de nelles penetrar uma bomba ou estilhaço, e alguns ha que são ladrilhados de tijolos, e nos a pequena distancia dos outros.

Dizem-me que o entrincheiramento de Paço Pocú tem quatro braças de base. Quanto barro cavado pela horda paraguaya para guardar o seu despota!!

O commercio do Passo da Patria está vindo para aqui, e já o rio está ficando bonito com o grande numero de vapores.

Os Paraguayos estão no seu pequeno quadrilatero de Humaita', e por alli não botam a cabeça fóra das trincheiras; dizem-me, porém, da divisão avançada, que Lopez lhes manda viveres pelo Chaco, por uma estrada que vai dar ao sitio das correntes que fecham o rio.

Hoje os Drs. Mesquita, Damasio, Carlos Frederico e Pinheiro Guimarães, abriram um abcesso ao nosso almirante, resultado da grande erysipela de que tem estado doente gravemente.

Espera-se em pouco tempo o seu completo restabelecimento e para apressa-lo tenciona elle por estes quatro dias seguir no vapor *Princeza de Joinville* para Itati e demorar-se por lá um mez.

Commanda interinamente a esquadra o chefe Alvim.

Remetto como curiosidade uma rede de couro, uma banda de official paraguayo, tirada por mim na abordagem, um pouco de papel paraguayo (couro preparado para supprir o papel usual) e um pé de botina.

— 30 —

Finalmente estamos fundeados neste logar que é muito aprazivel, relativamente a Curuzu' que iamos deixar, quando lhe dirigi minha ultima carta.

Ja satisfiz minha curiosidade visitando os entrincheiramentos que defendiam esta posição e asseguro-lhe que eram para conter em respeito e rechassar qualquer exercito aguerrido.

Os Paraguayos tinham levantado com muita arte formidaveis fortificações, onde o profissional não encontra o menor defeito.

O acampamento tambem estava limpo e nivelado modo a provocar a admiração. Ha nobreza em fazer justiça ao inimigo e nunca o recusarei a quem se bate sempre com denodo.

Parece que houve precipitação no abandono desta importante posição, que ja está convertida em base de nossas operações, porque encontrou-se muitos objectos de uso domestico curiosos e interessante, visto revelarem intelligencia em saber tirar proveito dos recursos naturaes.

Neste caso estão redes feitas de um couro de boi cortado em tiras, que abertas formam diversos parallelogrammos unidos, as quaes servem perfeitamente para o fim a que se destinam, enrolando-se depois e formando se um pequeno volume.

Tambem vi periodos truncados de regulamento de infantaria, escriptos em couro de carneiro, marcando os deveres das sentinellas. Emfim, fez se ampla colheita de taes specimens, e não ha official de marinha que não guarde a sua lembrança.

Logo que a ala esquerda de nosso exercito occupou Curupaity, vieram os navios de madeira encostar a barranca, ficando sómente na vanguarda, em frente a Humaita, os navios encouraçados, com excepção do *Brasil*, onde se acha o almirante. A bombardeira *Forte de Coimbra* acha-se reunida a estes.

No dia 25 os Paraguayos fizeram 5 tiros de Humaitá para um dos encouraçados, que se achava acima, e ouvio-se em seguida uma descarga de fuzilaria para o lado de Tayi.

Os navios mercantes que se achavam no Passo da Patria estão vindo para aqui, de maneira que ja' esta posição se tornou muito mais agradavel que a de Curuzu'.

Além disso, a communicação que mantemos com o exercito facilita muito a remessa de generos e munições de guerra para a nossa divisão avançada da esquadra.

No dia 28 fez-nos a sua visita, a bordo do *Princeza*, o general Arguillo, e referio que percorrendo as linhas avançadas de Curupaity, em frente a Humaitá, observou alguma cavallaria inimiga, que não lhe fez fogo, apezar de ter chegado a tiro de fuzil.

Tambem esteve a bordo o coronel Dr. Pinheiro Guimarães, e disse que a casa de Lopez, no Passo-Pocú, é uma obra de forte construcção, tendo a base 4 braças de largura. Nella se acha hoje o general argentino D. Emilio Mitre com todo o seu estado-maior.

A esquadrilha avançada fez no dia 23 nova proeza forçando as baterias do Timbó e indo metter a pique debaixo dellas os vapores *Igurey* e *Taquary*. Os encouraçados *Bahia* e *Rio Grande* distinguiram-se muito nesta acção, cujos pormenores ainda não estão conhecidos, mas que serão lidos com interesse opportunamente. E' mais uma gloria a registrar na historia contemporanea da marinha brasileira.

Apertado o sitio, destruidos os meios de communicação, quer fluviaes quer terrestres, o inimigo, que se acha encerrado em Humaita', ha de forçosamente render-se mais dia menos dia, porém em um espaço de tempo curto, e quem tem visto as inexpugnaveis fortificações que elle nos tem entregado, coagido pelo desespero, não póde deixar de louvar o marquez por não precipitar um ataque, em que succumbirão muitos bravos, para conseguir o mesmo resultado que póde obter sem effusão de sangue.

O almirante tem estado gravemente enfermo, e só a sua vontade de cumprir até a ultima o seu dever o conserva ainda a frente da esquadra. Embora de cama, quando vio reunidas as duas divisões da esquadra separadas por Curupaity, não deixou de manifestar sua intima satisfação por este facto, mandando embandeirar nos topes, e publicando uma ordem do dia elogiando o capitão de fragata Fernandes, e o capitão tenente Garção, cujas funcções de chefes do estado-maior terminaram em consequencia d'aquella reunião.

O tempo esta' magnifico, e póde se dizer que ja começou o inverno para esta região.

O rio baixa com força; deve, portanto, ficar descoberta em poucos dias a estrada de ferro *Affonso Celso*, que tantos serviços nos prestou, economisando muito dinheiro ao estado, e resolvendo o difficil problema do abastecimento da esquadra encouraçada no porto Elisiario, durante sete longos mezes! Se elle não fôra, não sei se nossos navios conseguiriam permanecer naquella situação! Hoje podem os trilhos ser conduzidos para Matto-Grosso e talvez sejam os primeiros a entranhar-se no seio daquella provincia.

A *Parnahiba* esta' prompta para partir para essa côrte.

E' o navio de madeira que mais estragos recebeu do inimigo durante a guerra, e vai reparar suas honrosas feridas.

O transporte *Isabel* conduz duas de suas peças de 68.

Os navios da vanguarda de Humaita' viram passar desta fortaleza para o Chaco quatro canôas com gente, e fazendo fogo sobre ellas obrigaram uma a retroceder.

Tem-se ouvido muito fogo de artilharia hontem e hoje para o lado do Timbó. Quem sabe se este [illegible], em que não se falla senão incidentemente, não sera' nosso, mesmo antes de Humaita'!

Se assim acontecer, não escapa um só homem da guarnição desta fortaleza.

Esquadra em frente a Curupaity, 24 de março.

Desde o dia [illegible] segunda grande divisão da esquadra em [illegible] occupa o importante ponto donde escrevo estas linhas.

Curupaity, [illegible] da gigantesca Humaitá, curva-se hoje [illegible] pavilhão auri-verde! E a esquadra [illegible] unico obstaculo em todo o [illegible] espaço que se estende entre [illegible] semi-vencida fortaleza!

Em terra, as valentes [illegible] do heroico Argollo dominam toda a extensão que vai de Curupaity até o Espinillo, deixando á nossa retaguarda as fortes linhas de Tuyuty, hoje sem a menor importancia estrategica. No rio, balouça-se em frente mesmo da outr'ora terrivel barranca o Princeza, em cujo tope principal tremula a insignia do commandante da segunda grande divisão, o bravo e activissimo chefe Alvim.

Tudo isto significa que entre a esquadra de madeira e a de encouraçados não ha actualmente solução de continuidade e, por consequencia, que a posição do inimigo deve ser cada vez mais critica, na razão directa das nossas vantagens.

Como ja' disse em minha ultima carta, Curupaity foi abandonado pelos paraguayos no dia 21, em consequencia da operação praticada nesse mesmo dia pelo segundo corpo de nosso exercito contra as linhas de Tuyuty.

A resistencia do inimigo foi fraca, tendo elle alli apenas duas peças de campanha, uma das quaes ficou em poder dos nossos.

No dia seguinte (2), tendo descido porto Elisiario ao de Cururú as duas canhoneiras *Magé* e *Beberibe*, sem soffrer hostilidade alguma em Curupaity, foi o chefe Alvim reconhecer a posição, adiantando sua diligencia fez desembarcar uma força de marinha que verificou estar o ponto completamente abandonado pelo inimigo, pelo que o fez occupar içando a bandeira imperial, vindo no dia 24 o segundo corpo acampar definitivamente neste lugar, que ficou desde então sendo a base de todo o nosso movimento, e que é de summa vantagem pela facilidade de communicação com Tuyu-Cué e S. Solano, pois evita a larga travessia que antes se fazia do Passo da Patria até esses pontos. No mesmo dia da mudança daquelle corpo começou tambem a da do immenso material accumulado em Tuyuty e Passo da Patria.

E' obra digna de um novo Hercules, e que estou certo se fôra feita em bellos tempos daquelle semideus deixaria muito a quem a fama que tiveram os trabalhos por elle realisados nos estabulos do rei Augias.

Felizmente a Providencia deparou-nos com quem possa rivalisar com o heróe da antiguidade na assombrosa constancia e actividade com que supera as maiores difficuldades.

E' o nosso querido chefe Alvim, que ao commando da segunda divisão da esquadra reune o do estado maior, posto em que tem sabido revelar novos dotes e prestar immensos serviços ao paiz.

A sua energia e actividade deve a esquadra não ter soffrido a menor falta na importante operação que tem ultimamente realisado, em tão distinctos lugares e apezar de tantas difficuldades! Prover a um tempo a esquadra, já no Passo da Patria, já no Cururú, já no porto Elisiario, já em Taiy, etc., é serviço que só póde avaliar quem o testemunha. E tudo isto sem contar os trabalhos especiaes da divisão que commanda!

O Brasil tem uma divida de gratidão para com este general, o mais antigo actualmente na campanha, e que tem a grande qualidade de saber mandar e fazer-se querido entre os seus subalternos.

É esta tambem a opinião que tenho ouvido enunciar os generaes marquez de Caxias, visconde de Inhaúma, Argollo e Osorio.

Todos elles confessam que melhor serviço não se póde desejar.

Mais uma boa noticia.

No dia 23 os encouraçados *Bahia* e *Rio Grande* perseguiram e metteram a pique mesmo sob os canhões do Timbó os vapores inimigos *Igurey* e *Taquary*.

Está, pois, o inimigo quasi sem meios de communicação entre Humaitá e o Chaco, sendo a que lhe resta por chalanas muito difficil e morosa.

Entretanto, consta-nos que, apezar da subida da divisão do chefe Delphim, ainda conseguio Lopez passar-se e passar parte de seu exercito e artilharia para o Chaco e dalli para o Tebiquary, onde sem duvida se foi fortificar. Alli sera' talvez a sua ultima, porém mais energica resistencia.

Humaitá não tardará a cahir em nosso poder a força ou por abandono, pois o inimigo alli não tem mais de 4,000 homens, e esses hão de ser continuamente dizimados pelo bombardeamento incessante de nosso exercito e esquadra, que hoje concentram seu peso em uma pequena area.

As nossas linhas estendem-se actualmente de Curupaity ao Estabelecimento passando pelo Espinillo. O Passo Pocú, antiga residencia de Lopez é o nosso quartel general. Esta posição era verdadeiramente entaipada e a prova de bomba. As trincheiras eram defendidas por largos fossos que se podiam encher d'agua abrindo as comportas que represam as lagôas e açudes immediatos.

São trabalhos de alta engenharia e que muito acreditam os officiaes (estrangeiros) a serviço de Lopez.

Não tenho tempo para mais. Até breve.

INNERIOR

RIO DE JANEIRO.

15 de abril de 1868.

Das correspondencias do Rio da Prata aproveitamos o seguinte trecho sobre um interrogatorio feito a um transfuga paraguayo, apezar de em geral não merecerem muito credito a informações assim colhidas:

« Um soldado paraguayo de artilharia da guarnição de Humaitá, official de carpinteiro, apresentou-se no dia 22 em S. Solano ás forças brasileiras.

Fez as seguintes declarações:

Perguntado porque motivo se apresentou: disse que hontem, ao ver iniciar o reconhecimento sobre a linha do inimigo, classificado por elles de movimento de ataque, atratou de pôr-se a salvo, o que conseguio facilmente, pois que pelo seu officio de carpinteiro tinha a liberdade e a confiança dos seus chefes para andar por todas as partes.

Perguntado sobre o estado de defeza da trincheira de Humaitá que olha para a nossa frente, desde a proximidade do rio Paraguay até a do passo Benites; disse que da tranqueira que ha antes de chegar ao passo Benites até a' costa do rio defronte do Estabelecimento estão assestadas 88 peças de artilharia, a maior parte pesadas, de calibre 32 para baixo, incluindo neste numero 2 morteiros, um de 150 e outro de 60, servida cada uma destas peças por cinco ou seis homens, sustentada toda esta linha por quatro batalhões de infantaria, cujos numeros são 3, 7, 42 e 50, força que não pôde considerar-se como tal pelo seu escasso numero e pela classe do pessoal de que estes corpos estão compostos, pois só ha nas fileiras meninos, velhos e enfermos não havendo mais de 200 homens em cada batalhão.

Que sobre as baterias do rio só ha alli a força de artilharia que serve ás peças assestadas, d'entre as quaes soube tambem que tiraram e passaram para o Chaco tres peças de 68 e a denominada General Dias.

Perguntado se sabe ou vio que Lopez sahisse de Humaitá; disse que elle mesmo o vio embarcar em uma lancha, para a qual, elle depoente, como carpinteiro, fez oito remos, acompanhando-o o bispo, madama Linch e os ajudantes de ordens, dirigindo-se dalli para o Chaco até ao Timbó.

Que os dias subsequentes embarcaram nos vapores *Taquary* e *Igurey* o batalhão de clavineiros e o regimento Acaberá, tendo antes e depois disto passado outra porção de batalhões e regimentos para o mesmo ponto Timbó.

Que haveria 4 ou 5 dias regressou um ajudante de Lopez do Tebiquary, e em reunião de chefes e officiaes lhe communicou por ordem daquelle ja se achava estabelecido naquelle ponto, onde tudo dispunha para reorganisar o exercito, e que se sustentassem até depois de transportado tudo de Humaitá para aquelle ponto.

Perguntado se conhece ou sabe se se pensa em alguma outra cousa a respeito de movimentos, disse que quando elle sahio hontem do campo fazia fogo sobre os vapores *Taquary* e *Igurey* um encouraçado dos que se encontravam [illegible], tendo ficado outro destes em Timbó; que o *Taquary*, acossado pelo fogo destes, conseguio pôr-se debaixo da bateria das correntes, e que o *Igurey* ficou atrás do encouraçado, pelo que suppõe que este vapor ganhasse um pequeno riacho que ha na margem do Chaco, se é que não tenha sido mettido a pique antes.

Que o fogo de artilharia continuou toda a tarde, e que, como *era*, comprehendeu o vapor *Taquary*, julga tambem que este vapor se deve encontrar em máo estado.

Que, se encouraçados de cima permanecerem [illegible] sobre Humaitá' [illegible] correspondencia [illegible] villa do Pilar [illegible] de Humaitá [illegible] chefe da linha [illegible] trincheiras [illegible] S. Solano, se faria se tivesse completamente [illegible] todas as communicações.

Que, se os vapores se não conservarem defronte de Humaitá, a communicação do Chaco não se cortará, pois a conservação por meio de lanchas e canôas, que podem ter em bom numero.

Não tendo mais que informar, por ignorar o que se passa ou passou fóra do recinto de Humaitá, e não conhecer outro terreno, deu-se por terminada a presente declaração. »

Das republicas do Prata não temos noticia de importancia. Ha, porém, já tempo que de Buenos-Ayres se insiste em annunciar que o general Mitre tenciona voltar ao Paraguay, trabalhando neste intuito por fazer nomear Elizaldo vice-presidente interino, afim de lhe entregar o governo da republica.

Na provincia argentina de Santa Fé renunciou o governador Aldão e foi retirada a intervenção do governo nacional.

A 30 teve em Montevidéo audiencia solemne de recepção o Sr. Antonio José Duarte de Araujo Gondim, nosso ministro residente na republica do Uruguay, e proferio o seguinte discurso:

« Sr. presidente.—Tenho a honra de apresentar a V. Exc. a carta pela qual o Imperador do Brasil, meu augusto soberano, houve por bem acreditar-me seu ministro residente nesta republica.

« Confiando-me tão honrosa missão, o governo imperial recommendou-me que mui particularmente empregasse todos os meus esforços para manter inalteraveis a mais perfeita harmonia e bôa intelligencia entre o imperio e este estado: taes são os seus mais sinceros desejos, e tambem por isso lamenta profundamente com o povo oriental a perda de um cidadão tão estimavel, e ao mesmo tempo amigo tão leal do Brasil, qual era o illustre general D. Venancio Flores, para ainda mais lamentada por ter sido resultado de um crime horroroso.

« Meu augusto soberano esta', portanto, na firme convicção de que V. Exc. correspondendo do mesmo modo que o benemerito finado aos sentimentos de sincera amisade que Sua Magestade tributa a V. Exc. e ao povo oriental, me prestara' a sua efficaz cooperação no empenho de estreitar cada vez mais as relações de bôa vizinhança entre nossos respectivos paizes, como tanto convém aos seus reciprocos interesses.

« Mui feliz me considerarei, Sr. presidente, se no desempenho do meu cargo, puder grangear a benevolencia de V. Exc., a quem peço se digne aceitar a expressão do meu mais profundo acatamento. »

O Sr. presidente da republica respondeu nestes termos:

« Sr. ministro. — Os sentimentos que V. Exc. acaba de manifestar-me em nome de Sua Magestade o Imperador são os meus proprios, e posso eu assegurar a V. Exc. que a conservação da mais perfeita intelligencia com as nações amigas dedicarei sempre de preferencia a minha attenção.

A justiça e a fiel observancia da lei é a base da minha politica, e fundando nella, ao passo que respeito os direitos de todos, o respeito aos da nação a que tenho a honra de presidir, espero conseguir esse resultado, e confio tambem que ha de contribuir muito efficazmente, no que se refere ao imperio do Brasil, o merecimento e os antecedentes de V. Exc. de que me da' communicação a carta de S. M. o Imperador, que o acredita seu ministro residente na republica.

Felicitando-me a mim mesmo por tão acertada escolha, e a V. Exc. pela honra de que foi alvo, espero que querera' fazer chegar ao conhecimento do seu augusto soberano os votos que faz o meu governo pela prosperidade do seu imperio. »

Em Montevidéo falleceu o capitão de mar e guerra Theotonio Raymundo de Brito, que commandava a estação naval brasileira no Rio da Prata

DIARIO DE PERNAMBUCO

Recife, 24 de abril de 1868.

Noticias do sul do Imperio.

Dessa procedencia chegou hontem pela manhãa o vapor *Tocantins*, trazendo jornaes de Alagôas até 22 do corrente.

Completando a serie de noticias, damos, sob as rubricas *Parte Official* e *Exterior*, o resto da lista das condecorações para o exercito e marinha, em officio da esquadra sobre o bombardeio ao Novo Estabelecimento, o decreto regulando a concessão da ordem de Christo, e tres cartas do exercito e esquadra.

Além disso, só encontramos nos jornaes o mais que segue.

CÔRTE

— Pára o exercito seguiram, no dia 14, no transporte *S. José*, 200 praças.

— Tendo fallecido o commandante do corpo de urbanos, major Francisco de Paula Pimentel, foi nomeado interinamente para o substituir o capitão do corpo de policia Francisco Pereira Antunes.

— Faltava apenas o resultado dos collegios do Rio Pardo, Jenuaria e S. Roque, com 92 eleitores, para a eleição de senador pela provincia de Minas Geraes.

O resultado de todos os collegios conhecidos era o seguinte:

Conselheiro Silveira Lobo	1516
Conselheiro Domiciano	1234
Bispo da Diamantina	1012
C. Ottoni	899

— Chegaram, precedentes de Pernambuco, a 10, o patacho *Bom Jesus* e o brigue *Adelaide*.

GOYAZ.

— O Revd. bispo continuava em suas visitas pastoraes pela diocese.

— Le-se no *Correio Official* de 20 de fevereiro proximo findo:

« Na tarde de 11 do corrente, a rua da Rosa Gomes, foi ferido no ventre o escravo Simplicio com um tiro de espingarda, desfechado por Theotonio de Souza Coutinho. O offendido falleceu no dia 13, achando-se preso e está sendo processado o criminoso. »

« Falleceu a 14 do corrente, nesta cidade, o encarregado dos artigos bellicos, tenente de milicio João José da Silva, que ha muito achava-se doente. »

S. PAULO.

— A assembléa provincial foi no dia 8 prorogada por mais tres dias.

— Uma commissão da mesma assembléa felicitou ao Sr. presidente da provincia pelos serviços prestados a causa publica.

— Le-se no *Correio Paulistano* de 7:

« Hontem ao amanhecer foi esmagada de encontro a porteira da estrada de ferro, que demora nas proximidades da chacara do Sr. H. Fox, uma pobre mulher.

« Parece que achando difficuldade por atordoamento do somno em abrir o cadeado da referida porteira, de que era guarda, a locomotiva veio sobre ella.

« Morreu instantaneamente, deixando duas criancinhas orphãos; pois ha poucos mezes perdera seu marido.

« Consta-nos que o Sr. H. Fox tomara conta das crianças. »

— Matricularam-se nas aulas maiores e menores, a Faculdade de Direito 387 estudantes sendo 283 no curso e 104 nas aulas preparatorias.

ESPIRITO-SANTO.

— Com a retirada da capital da provincia do Espirito Santo para a côrte, dos Srs. Drs. José Maria do Valle Junior e Didimo Agapito da Veiga, este juiz de direito e aquelle chefe de policia interino da mesma capital, entrou no exercicio de juiz de direito o supplente do municipal; assumindo a vara municipal e de orphãos o major Antonio Ferreira Rubim, reassumindo as funcções de delegado de policia o capitão Aureliano Manoel Nunes Pereira.

— O Dr. Thomaz de Aquino Leite achava-se no exercicio interino de chefe de policia.

— A convite da presidencia da provincia, reuniram-se em o dia 27 de março proximo passado, em palacio, varios cidadãos a fim de organisarem uma sociedade caritativa para soccorrer as familias dos policiaes que haviam embarcado para o theatro da guerra.

— Nomeou-se uma commissão composta de tres cidadãos para organisar os estatutos, e bem assim a directoria.

— Por estar grassando [illegible] villa de Linhares, uma febre de máo caracter, o Sr. presidente da provincia fez seguir para [illegible] o Sr. Dr. Ernesto [illegible] de Andrade e Oliveira, a fim de prestar os soccorros medicos que forem [illegible].

BAHIA.

— No processo instaurado pelo facto criminoso [illegible] villa [illegible] pelo Dr. juiz municipal [illegible] termo, como incursos nos arts. 123 [illegible] 192 e 205 do codigo criminal, os réos seguintes: tenente-coronel Joaquim da Silva Corrêa, [illegible] pelo Cezar de Araujo [illegible] Joaquim Vieira da Silva [illegible] Fernandes, Joaquim Valentim [illegible] Joaquim, capitão dos Passos e Antonio Gomes de Souza Brasil.

Quanto aos outros denunciados, pelo promotor publico, o Dr. juiz municipal julgou improcedente a denuncia.

Tendo-se dado recurso ex-officio na fórma da lei para o Dr. juiz de direito da comarca, este [illegible] do Dr. juiz municipal [illegible] na parte em que [illegible] ao denunciado Ignacio Gomes de [illegible], o qual pronunciou como incurso nos mesmos artigos.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

A assembléa provincial hontem funccionou com 28 deputados, sob a presidencia do Sr. Dr. Augusto Leão.

Approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. primeiro secretario deu conta do seguinte expediente:

« Um officio do secretario do governo, transmittindo por cópia a informação ministrada pelo chefe de policia, sobre a petição do escrivão Antonio Carlos de Almeida.—A quem fez a requisição.

« Outro do mesmo, transmittindo a cópia do acto pelo qual o Exm Sr. presidente resolveu conceder a aposentadoria pedida pelo official archivista da secretaria da assembléa, Francisco Xavier Carneiro Lins.—Inteirada.

« Outro da camara municipal do Bonito, pedindo que a assembléa resolva sobre a reclamação que contra ella fez a camara de Caruarú, pela cobrança dos impostos nas freguezias de Panellas e Quipapá'. — A' commissão de negocios municipaes.

« Uma petição de Francisco Silverio de Farias Junior, professor adjunto das escolas primarias da provincia, pedindo pagamento dos seus vencimentos, que deixou de receber desde o dia 1º de dezembro de 1863. — A' commissão de ordenados.

« Outra de Joaquim Pires Carneiro Monteiro, engenheiro civil, pedindo um privilegio de quarenta annos para illuminar com gaz as cidades de Olinda, Rio Formoso e Goyanna.—A' commissão de obras publicas.

« Outra de José Miguel do Espirito Santo, administrador da capella do Rosario da villa do Cabo, pedindo uma quota de 1:000$000 para as obras da mesma capella.—A' commissão de orçamento provincial.

« Outra de Polycarpo José Layne, emprezario do *Club Pernambucano*, pedindo que o assembléa mande restituir-lhe o que elle indevidamente tem pago de impostos provinciaes de bilhar e botequim. — A' commissão de orçamento provincial. »

Foram approvados os seguintes pareceres:

« Um da commissão de justiça civil e criminal, que conclue por um projecto de lei; em deferimento a' petição de Joaquim Hermillo Candido das Chagas, escrivão do jory e crime do termo de Olinda, dividindo em dous o tabellionato do publico judicial e notas daquelle termo; outro da commissão de instrucção publica, deferindo por um projecto a petição do ouvinte da escola normal José da Silva Duarte, autorisando o presidente da provincia a manda-lo admittir a' matricula do segundo anno daquella escola; outro da commissão de legislação, que conclue por um projecto, approvando o requerimento da repartição das obras publicas de 31 de julho de 1866, com algumas alterações; outro da commissão de petições, deferindo a petição do professor publico de instrucção primaria da freguezia da Luz, João José Ribeiro de Moraes, por um projecto que autorisa o presidente da provincia a conceder-lhe um anno de licença com os seus vencimentos para tratar de sua saúde onde lhe convier; e outro da commissão de orçamento municipal, que tambem finda por projecto de lei, em que orça a despeza e fixa a receita das camaras municipaes desta provincia. »

Foram considerados objecto de deliberação e mandados imprimir os seguintes projectos:

« Art. 1.º A' professora publica jubilada de Caruarú, D. Anna Joaquina Peres Campello de Mello, se pagara' na folha de sua jubilação o ordenado de 600$ annuaes.

« Art. 2.º A' mesma professora se pagara' a razão de 600$, que se lhe deve desde a data de sua jubilação.

« Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 22 de abril de 1868.—S. R.—*Miguel Amorim, Epaminondas, Jansen de Castro, José Gitirana.* »

« Art. 1.º O presidente da provincia, ouvido o chefe de policia, dara' novo regulamento a casa de detenção sob as seguintes bases:

« § 1.º Incompatibilidade absoluta de qualquer outra funcção publica do administrador e mais empregados na casa.

« § 2.º Distribuição inalteravel dos presos em tres classes; sentenciados, pronunciados e em custodia emquanto se fórma a culpa.

« § 3.º Arrematação do serviço dos presos em prasos de seis mezes.

« § 4.º Recolhimento ao thesouro provincial de metade do producto liquido mensal da renda dos mesmos, deduzidas as despezas indispensaveis, com vencimentos de juros pela taxa legal para ser entregue quando restituidos a liberdade.

« § 5.º A tabella do preço de trabalho sera' organisada semestralmente pelo chefe de policia.

« § 6.º Prohibição absoluta de vendagem dentro da casa de detenção, e de commerciarem os empregados com os presos.

« Art. 2.º O novo regulamento devera' ser executado dentro de sessenta dias da promulgação desta lei, sugeito todavia a' approvação da assembléa provincial.

« Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco. 22 de abril de 1868.—*Amaral e Mello, Franklim Tavora, Eduardo Pina, C. Serafico, José de Vasconcellos, M. L. Machado, M. Duarte.* »

Foram tambem approvadas as redacções dos projectos: n. 57 deste anno, que manda pertencer ao districto de Paz de Canavieira, do termo de Nazareth, o territorio do engenho *Ventura*; e o de n. 58, que autorisa o presidente da provincia a contratar a navegação dos rios desta cidade por vapores movidos a helice.

O Sr. 1º secretario propoz e foi approvado, para o lugar de official archivista da secretaria da assembléa, vago pela aposentadoria daquelle que exercia, a' João Francisco da Lapa.

Entrando em 2ª discussão o projecto n. 77 deste anno, que concede um anno de licença, com todos seus vencimentos, ao professor de instrucção primaria padre Francisco Seabra de Andrade Lima, foram apresentados diversos additivos concedendo igual favor a' outros empregados, fallando contra o projecto o Sr. Lopes Machado, e a favor os Srs. Gonçalves da Silva e Soares Brandão, depois do que foi approvado um substitutivo ao projecto com os additivos.

Approvou-se em 1ª discussão o de n. 66, que abre um credito supplementar ao orçamento vigente, dispensado o intersticio a' requerimento do Sr. Silva Ramos; em 2ª o de n. 66, que autorisa a camara municipal desta cidade a despender a quantia necessaria para um *Te-Deum* e festejos que fizer, por occasião do acabamento da guerra do Paraguay; e, entrando em 3ª discussão o projecto n. 64, que autorisa o governo a contratar, com quem melhores condições offerecer, a construcção de uma ponte que ligue os dous bairros de Santo Antonio e Boa-Vista, no lugar em que existe actualmente, pelo Sr. Amyntas (seu autor) foi offerecido um artigo substitutivo, supprimindo o pedagio de que tratava o projecto, e qual sendo posto a' votos foi approvado com o mesmo substitutivo.

Entrando, finalmente, em 1ª discussão o de n. 70, que altera os limites do districto de paz de Tracunhãem, ficou adiado por falta de numero.

A ordem do dia para a sessão de hoje é: continuação da antecedente e 2ª discussão dos projectos ns. 75, 84, 83, 89 e [illegible]; [illegible] do de n. 46; e 3ª do de n. 66; todos deste anno.

— [illegible] beneficio no Santa Isabel a Sra. Rosalia [illegible], prima-dona [illegible] italiano de New-York, cantando a cavatina [illegible] Trovador de Bellini, [illegible]

Mr. Hermann executara' algumas novas sortes, e diversas composições [illegible] serão executadas pela orchestra.

E' um espectaculo que [illegible] Santa Isabel [illegible] ouvir as lindas melodias de Bellini e de Arditi, sabi- [illegible]

— [illegible] Sr. presidente [illegible] Pessoa de Andrade requerera para entrar em exercicio da agencia das rendas desta provincia [illegible]

— [illegible] 26 do corrente foi designado para o concurso [illegible] da thesouraria provincial.

— No exame de habilitação para o magisterio [illegible] ultimamente perante a directoria geral da instrucção publica, foram consideradas habilitadas as Sras. D. Anna Bezerra Cavalcanti de Menezes, D. Maria Leopoldina, D. Francisca Maria da Annunciação, D. Jesuina Alexandrina de Carvalho Pedrosa, D. Candida Rosa da Silva Lyra, D. Adriana Felicia Maciel, D. Alexandrina Marques da Silva Mascarenhas, D. Luiza Maria da França, e D. Marianna Lins d'Albuquerque.

— Amanhãa é o espectaculo cujo producto será applicado ás familias dos voluntarios desta provincia.

Nova manifestação do nosso patriotismo, não póde deixar em seu resultado de apresentar um aspecto digno e correspondente a sentimento tão elevado.

— Hontem pela manhãa estando o Sr. José Pereira, caixeiro da loja de chapéos de sol da rua do Cabugá n. 8, experimentando um rewolver de alguns que ahi havia a' venda, ignorando que estava carregado com bala, este se disparou, atravessando a bala a epiderme do lado esquerdo do Sr. José Affonso Beaudoux, administrador dessa loja. Os ferimentos foram julgados pelos medicos como leves.

— Tira a mala hoje, ás 3 horas da tarde, na administração do correio, para os portos do norte do imperio, o vapor *Tocantins*.

— Esse vapor trouxe dos portos do sul do imperio: para a nossa praça 173:400$, e para as do norte 450:363$170 rs.

— Uma pessoa considerada da nossa sociedade escreveu a um amigo na côrte, altamente collocado, as duas seguintes cartas, que se recommendam pela franqueza polida, com que são escriptas, e pela patriotica apreciação que faz dos ultimos acontecimentos da guerra, damos ao apreço publico inserindo as aqui:

« Recife, 14 de abril de 1868.—Exm. amigo Sr. conselheiro.—Muito prazer teria eu se podesse escrever-lhe esta carta, felicitando-o pelo completo triumpho das nossas armas no Paraguay. Infelizmente parece que estamos longe de ver completamente reparado o ultraje feito aos brios e honra da nação.

« Nutro porém a convicção de que a victoria sera' nossa apezar das difficuldades que esta campanha apresenta, porque Deus jamais abandona aos que combatem pela justiça e pela razão.

« O Brasil delirou de contentamento ao saber da maravilhosa intrepidez da nossa marinha passando pela famosa Humaitá; mas para que esse delirio não fosse permanente, deu-se o facto da abordagem de dous dos nossos encouraçados, o qual, apezar de infeliz, denota da parte dos Paraguayos a mais estupenda audacia, que o fanatismo pelo amor da gloria de uma nação póde suggerir. Ninguem diria que se podesse accommetter com canôas navios encouraçados, e muito menos poderia acreditar que taes canôas despejassem os assaltantes no convéz desses navios! Digamos a verdade; tão formidavel audacia só póde caber em peitos americanos!

« Os inimigos pagaram com usura o seu arrojo; mas não ha duvida que a acção em si não podia ser mais heroica; e estou persuadido de que esse facto de algum modo accusara' diante da historia o descuido de se não destruir camalotes por meio da metralha. Senti profundamente que a esquadra brasileira se visse na cruel necessidade de metralhar navios brasileiros, para varrer do seu convéz inimigos, que os havia abordado em canôas.

« Os feitos da nossa marinha e do nosso exercito tem conquistado na historia das guerras um dos mais gloriosos titulos de consideração e respeito. Maurity com o monitor *Alagoas* jamais sera' esquecido. Mas, se é certo que na consciencia da nação se acham gravados os nomes dos bravos, que tanto tem sabido pelejar pela reivindicação da sua honra e dignidade, tambem é certo que a propria nação sente ter de registrar alguns descuidos dos quaes tem resultado a perda de muitos bravos, que por certo seriam poupados se a imprevidencia não tivesse uma boa parte no caracter dos Brasileiros.

« Como quer que seja, venha o dia em que o Brasil veja castigado o selvagem inimigo, que traiçoeira e torpemente ousou atirar-lhe sobre a face o cuspo do insulto. Nesse dia, oh! meu amigo, o coração não me cabera' no peito; e na reminiscencia dos Brasileiros, que mais se tem empenhado em salvar a honra e a dignidade da nação, o seu nome tera' o lugar que lhe compete. Diante desta guerra ha um vulto, que me interessa mui sinceramente; é a pessoa do Imperador, que eu julgo o homem mais seriamente empenhado em elevar mui alto o pavilhão nacional.

« Muitas vezes me passa pelo pensamento quanto tera' elle o espirito em afflicção pelas contrariedades por que tem passado!! Ainda por isso o prézo e venero.

« Queira, etc., etc. »

« Recife, 18 de abril de 1868.—Exm. amigo Sr. conselheiro —Quando lhe escrevi a minha carta de 14 do corrente, a qual lhe chegara' ás mãos no mesmo involucro da presente, ignorava eu as grandes vantagens que temos obtido com a tomada de Curupaity e annexos. A esta hora devo suppor estarmos de posse de Humaitá, e talvez com isso tenhamos conseguido gloriosa terminação da guerra, como eu desejo de coração.

« *A paz a todo o transe* eu não a queria, e revoltava-me quando lia ou ouvia alguem lembrar tão miseravel solução para uma questão toda de honra. Grande seria minha dôr se tivesse de deixar a meus filhos uma patria aviltada. Ja não é pouco soffrer sem remedio alguns Brasileiros vis, que preferem a deshonra da nação ao torpe egoismo arvorado em bandeira de partido politico. A' esses, já que se não importam com a dignidade da nação, quizéra ver se lhes chegava ao rosto o rubor do pêjo se presenciassem desacatos praticados em suas familias, semelhantes aos que foram praticados em Matto-Grosso e no Rio-Grande do Sul!!! Para mim e para a quasi totalidade dos Brasileiros a paz sem honra, sem completa satisfação dos ultrajes, seria a ignominia, o aviltamento, em uma palavra, o anniquilamento do nosso bello paiz tão altamente fadado pela Providencia para occupar um lugar de preferencia entre os mais gloriosos paizes do mundo.

« Por occasião dos regozijos pela passagem da nossa brilhante esquadra diante das baterias de Humaitá, levantou-se uma voz dando morras aos *paraguayos brasileiros*.

« Eu estava presente; e, na força do enthusiasmo, lembrei-me de pedir para elles indulgencia e commiseração. Com mais forte razão, hoje que vejo os meus ardentes desejos em realisação, não tenho outro brado a levantar senão pedir a Deus que nos dê juizo para aproveitarmos, em bem de todos, os triumphos e as glorias dos nossos infatigaveis soldados, e dos nossos perseverantes marinheiros.

« Espero brevemente poder dirigir á V. Exc. as minhas congratulações pelos serviços que tem prestado ao paiz com tanto bom senso e prudencia em época tão importante e perigosa.

« Acceite, etc., etc. »

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 63ª a beneficio da igreja do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da Santa Cruz da Boa-Vista, que corre quarta-feira 29.

— Repartição da policia.—Extracto das partes do dia 22 de abril de 1868.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 21 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, o americano Ricardo Bannstey e o inglez William Senord, á requisição dos respectivos consules.

Por esta mesma repartição foram remettidos para o exercito, no dia 21 do corrente, 8 recrutas.

O chefe da 2ª secção

J. G. de Mesquita.

— Casa de detenção.— Movimento do dia 21 de abril de 1868.

Existiam (presos) 332, entraram 3, sahiram 5, existem 330.

[illegible]

Nacionaes 230, mulheres 6, estrangeiros 40, [illegible] 1, escravos 50, [illegible] 2, total 330.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 254.

— Movimento da enfermaria do dia 22 do corrente:

[illegible]

Manoel Joaquim Pereira Lima.

— Passageiros do vapor brasileiro *Tocantins*, [illegible] José Joaquim Corrêa, Alexandre Eloy P. de Carvalho e 1 escravo, 1 official com 10 praças de policia e 18 praças, 8 ex-praças, Ciridiano de Guimarães Bastos, Antonio Candido de Lima Jacobo, Manoel José Machado, Antonio José Ribeiro Braga, Manoel Cavalcanti de Albuquerque Franco, Candido P. de Oliveira, João Gomes Ribeiro Junior, Miguel Nicolao, Caetano Cretelli, João [illegible] e 1 menor, André Ottajano, Domingos Lo Batalha, Francisco Antonio Batalha, José Antonio L. Souza, Antonio José Maruna, F. M. Cagarica, Emilio [illegible], Francisco Manoel Moraes Sarmento, João José de Miranda, Manoel Casimiro da Rocha, Firmino Rodrigues de Miranda, João Firmo C. Pires da Cunha, André Alves de Siqueira, Braz Cand, Adolpho de Souza Menezes, Antonio de Araujo Medeiros, Francisco Claudino Duarte, Feliberto Francisco do Rego, Antonio Trajano de Mello.

Seguem para o norte:

Capitão Francisco Fernandes Lima Junior, alferes Manoel Carlos de Carvalho Castello-Branco, Joaquim Ferreira, Francisco E. Pereira Santos, 6 ex-praças, Manoel Vieira de Souza.

— Passageiros da barca portugueza *S. Manoel II*, vindos do porto:

Antonio de Souza Duarte, Bernardino de Souza Duarte, José Fernandes Paquete e seu filho João Fernandes Paquete, Henrique da Cunha Porto, Manoel de Moraes, José Ferreira, Antonio G. Ferreira, Joaquim da Silva, José Pereira da Silva, Antonio José de Oliveira, Joaquim Lopes de Barros, Manoel José de Faria e Silva, Francisco José Ribeiro, Luiz José Monteiro, Joaquim Moraes Ribeiro da Silva, João de A. Seixas, José Joaquim Pacheco, Dias Torres, Antonio de Figueiredo, Delfim do Patrocinio Costa Brandão, Francisco Fernandes, Manoel dos Santos.

— Passageiro do vapor francez *Poitou*, vindo dos portos do sul:

Manoel Torres.

— Cemiterio publico.—Obituario do dia 21 de abril de 1868.

Joaquim, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio convulções.

Rufina Apha Ferreira, Pernambuco, 50 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

Florencio José Quaresma, Pernambuco, 37 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Dia 22.

Manoel, Pernambuco, Boa-Vista; trabalho do parto.

Gervazio, Pernambuco, 10 mezes, Boa-Vista; espasmo.

Leovigilda, Pernambuco, 9 mezes, Boa-Vista; variola.

Maria Joaquina da Conceição, Pernambuco, 40 annos, Santo Antonio; bexigas.

Francisco, Pernambuco, 20 annos, escravo, S José; hepatite.

José, Perambuco, 6 mezes, Santo Antonio; convulções.

Publicações a pedido

Pergunta-se a quem saiba responder o seguinte:

1.º Se o senhorio póde ser forçado por qualquer juiz a vender, os seus bens sem ser por execução.

2.º Se o senhorio de solos, aonde estão edificados predios, tem preferencia a elles quando se tenha de vender. ou não (visto e a consolidação da lei art. 614 e § 2, e art 616 e 617 diz que tem; mas alguem não quer).

3.º Se o senhorio querendo ficar com o predio que se tem de vender que esta situado em seu solo póde algum juiz mandar passar escriptura a outro e depositando o laudemio.

Pergunta-se a certo juiz municipal de um dos termos desta provincia, se o sogro póde ser contador e destribuidor, quando o genro é escrivão de orphãos? Isto pergunta

O admirador.

AO PUBLICO

Para que o publico, que já conhece os effeitos beneficos dos remedios do Dr. Ayer não seja illudido pelos especuladores, julgamos ser do nosso dever declarar que todos os remedios do Dr. Ayer, preparados especialmente para o clima calido do Brasil, trazem direcções e rotulos na lingua portugueza; e para evitar toda discussão sobre este ponto, publicamos um aviso que se acha no —Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer—para o anno de 1868.

Eis o proprio Dr. Ayer fallando dos seus remedios:

« Nenhum é verdadeiro sem o nome de H. M. LANE, bronzeado na capa. Como todas as capas que vão para o Brasil são impressas em portuguez, e muito improvavel que qualquer preparação com o nome de Ayer, mas sem a capa portugueza, seja genuina. »

Uma das qualidades que tem tornado as preparações medicinaes do Dr. Ayer tão reconhecidas e apreciadas, além a de não serem feitas com especial attenção ás exigencias de cada clima e povo, porque a experiencia tem mostrado que o mesmo medicamento applicado a mesma molestia em diversos climas não produz os mesmos effeitos e d'ahi nasce a necessidade de fazer modificações importantes nos remedios para os differentes paizes para que são destinados; de sorte que as preparações do Dr. Ayer para a China trazem direcções na lingua chineza e são preparadas com attenção especial ao clima e povo daquelle paiz: as que são destinadas ao norte da Europa e os Estados-Unidos as trazem em allemão e inglez, e são especialmente adoptaveis ao clima e povo; e as para Brasil tem direcções claras e explicitas na lingua portugueza, e são feitas com modificações importantes para o clima calido dos tropicos. Não seria possivel assegurar bons resultados aqui no Brasil aos remedios do Dr. Ayer que foram feitos especialmente para o clima frio e povo fleugmatico da America do Norte.

Portanto deve-se ter muito cuidado a preclaração acima do Dr. Ayer.

Phthisica pulmonar.

IV

Grande parte dos casos de phthisica pulmonar tem sua origem n'um simples defluxo e resfriado, que ao principio parece tão insignificante que não foi attendido e só depois de desenvolver uma irritação chronica dos orgãos de respiração é que se lembrou de tomar algum remedio.

Depois de arraujar-se primeiramente no systema é difficil, se não impossivel, curalo, por isso logo que sentires qualquer disposição de phthisica, tomai algum remedio que acalme a irritação e promova a expectoração.

E não conhecemos remedio nenhum que preencha este fim tão bem como o «Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.» E' simples, agradavel ao paladar e efficaz. Nesta quadra de mudanças repentinas do tempo ninguem deve estar sem um frasco em casa. E' por excellencia um remedio caseiro, é quasi que infallivel na coqueluche, angina, bronchite, asthma, ou qualquer outra affecção da garganta ou peito.

Da maneira como se deve viver.

E' por certo [illegible] muito facil para [illegible] submetter-se [illegible] compostos de [illegible], porém igualmente [illegible] restabelecer [illegible] forças [illegible] capaz de restaurar [illegible] rompidas funcções, do digestivo, [illegible] e expulsão é um [illegible] sem que durante [illegible] curativa debilite o systema. [illegible] de Bristol, encontrando-se [illegible] resultado, o qual tem sido, por tempo immemoravel debalde procurado e desejado. Ellas são de uma inestimavel applicação para os dyspepticos, os que soffrem de prisão de ventre, os biliosos, os rheumaticos, os hydropicos, os extenuados de forças,—n'uma palavra são de summa efficacia para todos os que soffrem molestias procedentes do estomago, do figado ou dos intestinos, sendo um meio prompto e seguro para o alcance de um immediato allivio. Em todos os casos de molestia chronica (como sejam, rheumatismo affecções do figado, hydropsia e Neuvralgia), ou quando a enfermidade apresente um aspecto ulceroso, nesse caso a Salsaparrilha de Bristol, como um poderoso meio de enriquecer e purificar o sangue, pode ser tomada com summa vantagem conjunctamente, com as Pilulas. Ellas vão mettidas dentro de vidrinhos e por isso a sua conservação é intacta em todos os climas.

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors Barbosa, J. da Conceição Bravo & C., M. A. Barbosa, P. Maurer & C. e Bartholomeu & C.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 22 DE ABRIL DE 1868.

As 3 ½ horas da tarde.

(Hoje)

Algodão da Parahyba 1ª sorte—14$500 por arroba posto a bordo.

Cambio sobre Londres—90 d/v 20¾ e 21 d. por 1$000.

Frete, lastro de assucar d'aqui para Liverpool—27/6 por tonelada.

Frete de algodão de Maceió para Liverpool—7/8 d. 11/16 por [illegible] e 5%.

José d'Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida
Secretario.

Novo Banco de Pernambuco

em liquidação,

Os senhores accionistas podem receber o 4º dividendo de 4 0|0 do capital, devendo entregar as acções para se inutilisarem, das 10 horas ao meio dia.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevideo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Banco Mauá & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta letras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por letras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as principaes praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega se por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de letras e dividendos, ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começara' as 10 horas da manhãa e terminara' as 4 horas da tarde

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 21	357:154$507
Idem do dia 22	9:602$926
	366:757$433

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	22	
» » com generos	—	22
Volumes sahidos com fazendas	41	
» » com generos	486	527

Descarregam hoje 23 de abril

Patacho nacional—*Jaboatão*—mercadorias.

Barca ingleza—*Imperador*—idem.

Brigue inglez—*Nil Desperandum*—farinha de trigo

Hiate inglez—*J. A. Woodhouse*—idem.

Brigue portuguez—*Lusa III*—lagedo.

Barca portugueza—*Novo Elogio*—xarque.

Importação.

Palhabote inglez *J. Woodhouse*, vindo do Rio de Janeiro, manifestou:

40 pipas e 100 barricas sebo; a Manoel Fernandes da Costa & C.

300 barriquinhas abatidas; a Marques, Barros & C.

100 caixas agua-raz; a A. L. de Oliveira Azevedo & C.

500 saccos farinha de mandioca; a Manoel Barbosa Ribeiro.

80 pranchões de peróba; a Domingos Alves Matheus.

— Brigue inglez *Nil Desperandum*, vindo de Trieste, manifestou o seguinte:

30 caixas passas, 2000 barricas farinha de trigo; a' Johnston Pater & C.

— Vapor francez *Poitou*, vindo do Rio de Janeiro e Bahia, manifestou o seguinte:

19 caixas tecidos de algodão; a' Simpson Broad & C.

— Vapor brasileiro *Tocantins*, vindo dos portos do sul do imperio, manifestou o seguinte:

20 latas fumo, 1 volume fitas; a' J. J. Gonçalves Beltrão.

40 fardos fumo; a' A. L. de Oliveira Azevedo.

30 rolos dito; a' ordem.

1 caixão charutos; a' J. L. Bourgard.

1 dito livros; a' Laílhacar & C.

2 ditos, ignora se; a' J. J. de Carvalho Moraes.

1 dito encerado; a' Parente Vianna & C.

1 dito livros; a' J. W. de Medeiros.

1 dito livros; a' José Gomes de Amorim.

1 dito charutos; a' Resende & C.

1 dito resina; a' A. Caors.

1 dito vidros; a' Mauá & C.

1 dito chapéos; a' Adriano Castro & C.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 21	27:021$094
Idem do dia 22	1:771$089
	28:792$183

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 21	77:777$649
Idem do dia 22	2:166$355
	79:944$004

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 22.

Rio de Janeiro e portos intermedios—7 dias, vapor brasileiro *Tocantins*, de 700 toneladas, commandante 1º tenente Carlos Antonio Gomes, equipagem 63, carga, differentes generos; a' Antonio Luiz de O. Azevedo & C.

Porto—30 dias, barca portugueza *S. Manoel II*, de 415 toneladas, capitão [illegible], equipagem 13, carga differentes generos; a [illegible] Barros & C.

Santa Catharina—17 dias, [illegible] de 204 toneladas, [illegible] 10, carga [illegible] farinha de mandioca; a [illegible] Carneiro & C.

Rio de Janeiro—14 dias, patacho inglez [illegible], de 179 toneladas, capitão W. [illegible], equipagem 8, em lastro; a' Augusto Frederico de Oliveira.

[illegible] Vianna, capitão G. [illegible]

Liverpool [illegible] Valen-do, [illegible] lastro de assucar.

Genova [illegible] vapor francez [illegible]

Liverpool [illegible] barca ingleza *Semiramis*, [illegible] em lastro.

Sahidas [illegible] para Parahyba, a barca ingleza [illegible], capitão D. D. Trazer, com o mesmo [illegible] Buenos-Ayres, [illegible] capitão Thomas Bowie, [illegible] mesmo lastro que trouxe de Buenos-Ayres.

EDITAES.

O capitão Manoel Antonio Ribeiro, juiz de paz do 1º anno, presidente da junta de qualificação desta freguezia de S. José do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber que em virtude de officios da presidencia datados do corrente mez, fôra julgada nulla a qualificação que se procedeu nesta freguezia no 1º de março do corrente anno, mandando fosse convocada nova junta para proceder a nova qualificação no dia 24 de maio proximo, pelo que convoco os eleitores e supplentes residentes nesta freguezia abaixo declarados, para que compareçam no referido dia 24 de maio, ás 9 horas da manhã, no corpo da igreja matriz, afim de se proceder a organisação da referida junta, ficando sujeitos a multa fulminada pela lei regulamentar das eleições aquelles que sem motivo justificado deixem de comparecer, e mesmo comparecendo não assignem a respectiva acta.

Eleitores.

José Francisco de Souza Lima, Aprigio José da Silva, João Pacheco Alves, Dr. Maximiano Lopes Machado, Augusto Coelho Leite, Amaro José dos Prazeres, Francisco Antonio das Chagas, José Francisco de Menezes Amorim, Hermenegildo Coelho da Silva, Joaquim Coelho da Costa, Manoel Izidoro de Oliveira Lobo, Antonio Juvino de Torres Bandeira, José Francisco Brandão, Antonio Henrique da Cunha, Manoel do Carmo Ribeiro, Joaquim de Medeiros Raposo, Paulino Antonio Ramos, Marcolino Ferreira da Luz, José Xavier Faustino Ramos, Antonio Gonçalves Pereira Lima, José de Mello Trindade, Pergentino de Miranda Pimentel, Valdevino Ribeiro da Silva, Leopoldino Ferreira da silva, José Bernardo de Carvalho, Jovimiano José de Albuquerque, João Francisco da Silva Braga, Luiz Gonzaga de Menezes, Tranquilino Agnello Pessoa Dutra, Manoel Ferreira dos Santos, Alexandrino Thomaz de Aquino Coelho, Custodio Manoel Theodoro.

Supplentes.

Manoel Cosme de Moraes, Pergentino Netto de Azeredo Coutinho, Manoel Antonio Ribeiro, Juvencio Aureliano da Cunha Cesar, Francisco de Paula e Silva Lins, João Baptista do Rego, Cleto da Costa Campello, Adalberto Bellarmino da Silva, Franklin Netto de Azeredo Coutinho, Francisco de Paula Mariono Falcão, Tiburcio Valeriano Baptista, Joaquim Januario Nunes e Silva, Dr. Galdino Ferreira Gomes, Antonio Presciliano de Barros Marinho, Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, José Anselmo Gonzaga de Oliveira, Bernardino de Sena Ferreira Leite, Pedro Rates Borges, Pedro Tertoliano da Cunha, Landelino Teixeira Lima, José Theodoro Gomes, Alexandre Joaquim Coelho da Silva, Sebastião Antonio da Silva Baixa, José Esteves do Nascimento, Francisco Januario Nunes e Silva, Domingos Francisco Durães, José Antonio Candido de Lira, Manoel Joaquim Baptista, Francisco Pereira da Cunha, João das Virgens Motta, João Pamphilino Cavalcante, Antonio Dias da Silva Cardial.

E para constar mandei fazer o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 18 de abril de 1868.

Eu José Gonçalves de Sá, escrivão de paz o escrevi.

Manoel Antonio Ribeiro.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A illustrissima junta administrativa da Santa da Misericordia do Recife, manda fazer publico, que na sala de suas sessões no dia 23 do corrente, pelas 4 horas da tarde, se ha de arrematar as rendas dos sitios reunidos ns. 15 e 18, no lugar das Salinas, devendo o arrematante fazer a sua custa os concertos de que precisam as casas que existem em um dos ditos sitios.

Os pretendentes deverão apresentar-se com suas propostas em cartas fechadas, acompanhados de seus fiadores, ou munidos de cartas d'estes.

Secretaria 17 de abril de 1868.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 22 de abril pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Becco da Carvalha.	
Casa terrea n. 5.	151$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar n. 24	300$000
Segundo andar n. 26.	305$000
Terceiro andar n. 26	300$000
Rua do Cabugá.	
Loja n. 1 B.	813$000
Rua da Calçada.	
Casa terrea n. 30.	176$000
Idem idem n. 32.	129$000
Idem n. 34	151$000
Rua das Hortas.	
Loja do sobrado n. 47.	120$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar da casa n. 37	96$000
Segundo andar idem	96$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 5.	171$000
Idem n. 7.	158$000
Rua do Padre Florianno.	
Casa terrea n. 1?.	186$000
Casa terrea n. 63	174$000
Casa terrea n. 43.	169$000
Rua das Cinco Pontas	
Casa terrea n. 110.	327$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 34	144$000
Idem idem n. 37.	20?$000
Idem idem n. 6. 0	170$000
Rua da Roda.	
Casa terrea n. 1.	97$000
Idem n. 5.	813$000
Rua do Calabouce.	
Casa terrea n. 20	241$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 7.	180$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 9 de abril de 1857.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Conselhos de compras do arsenal de guerra, 17 de abril de 1868.

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho, se faz publico que o annuncio feito para o dia 21 do corrente, fica transferido para o dia 23; assim como que as 40 arrobas de polvora annunciadas são de polvora grossa propria para salva.

Conselho de compras do arsenal de guerra, 17 de abril de 1868.

Francisco de Paula Correia da Silva,
Secretario.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

2500 varas de algodão-sinho e 3700 varas de brim branco.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho, as 11 horas do dia 23 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra, 17 de abril de 1868.

José M. I. J. da Veiga P[illegible]
Coronel presidente.

THEATRO DE SANTA ISABEL

HOJE

BENEFICIO DE MADAMA HERMANN

Grande e ultima representação extraordinaria de prestidigitação e canto por Mr. e Madama Hermann, e em beneficio de Madama Rosalia Hermann, prima dona do theatro de New-York.

Programma variado contendo algumas sortes novas.

A orchestra executara' no principio a mazurka *Hermann* composta em obsequio por Mr. Gambaro, discipulo premiado com o premio de honra do conservatorio imperial de Paris.

Primeira parte.

1.º—Sorte de cartas.
2.º—A chave mestra.
3.º—O café do Grão-Mogol.
4.º—As roias sympathicas.
5.º—O avarento.

INTERVALLO DE 20 MINUTOS.

Segunda parte.

A orchestra executara' a phantasia brilhante *La fée Bonheur*, por Mr. Gambaro.

Madama Hermann cantara'

1.º—A cavatina de Beatriz de Tenda—Bellini.
2.º—Bolero Legero Invisible.—Arditi.

15 MINUTOS DE INTERVALLO.

A orchestra executara' a polka Rosalia Hermann composta por Mr. Gambaro.

Seguir-se-ha por Mr. Hermann

1.º—A fabrica de dôces.
2.º—Em que lugar quereis acha-lo?
3.º—O ovo Tchim-Tchim.
4.º—O dinheiro viajante.
5.º—Os passaros encantados ou a gaiola mysteriosa.

PREÇOS.

Camarotes de 1ª ordem.	12$000
Ditos de 2ª dita.	15$000
Ditos de 3ª dita.	8$000
Cada um com 6 entradas.	
Cadeiras.	3$000
Platéa.	2$000

Desde já podem ser procurados os bilhetes, das 11 horas da manhã as 5 da tarde, no hotel da Europa; e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

SEXTA FEIRA 24 DE ABRIL

Recita extraordinaria em beneficio das viuvas e filhos dos voluntarios pernambucanos.

A empreza escolheu para este espectaculo o muito applaudido drama em 5 actos

O CABO SIMAÕ

Os bilhetes vendidos em o leilão de beneficencia são para este espectaculo.

O pequeno resto de bilhetes acham-se desde ja a disposição do publico no escriptorio do theatro.

Começara' as 8 horas.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz publico que a Illma. junta administrativa concedeu ainda o prazo improrogavel de 30 dias aos proprietarios dos predios da rua da Roda foreiro a' mesma Santa Casa para pagarem os foros que se acham a dever, e previne a' aquelles que nesse prazo não realisarem dito pagamento que se lhes propora' acção de commisso.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 2 de abril de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

500 alqueires de farinha de mandioca.

As pessoas que quizerem vender dito artigo apresentem suas propostas na sala do conselho as 11 horas do dia 28 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra, 22 de abril de 1868.

José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.
Coronel presidente do conselho.
Francisco de Paula Gonçalves da Silva.
Secretario.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas vindas do sul pelo vapor *Tocantins*, para os senhores abaixo declarados:

Coronel Antonio Serafim de Souza Ferraz (Floresta), Bernardino José da Silva Maia (2), Domingos José de Castro e Silva, tenente coronel Hemeterio José Velloso da Silveira, Joaquim Correa de Araujo, João Ignacio Ribeiro Roma, Dr. João Luis Cavalcanti de Albuquerque, D. Josepha Francisca Pinto Rigueira Ramos, Laurentino José de Miranda, Marcolino Henrique de Figueiredo, Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho Junior, Manoel da Silva Mendonça, Rocha Lima & Guimarães.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que (hoje 23) as tres horas da tarde fechar-se-hão as malas que o vapor *Tocantins* tem de conduzir para os portos do norte; os jornaes serão recebidos até ao meio dia, e as cartas registradas até as duas horas.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico a quem interessar possa, que não se demorando os vapores da Companhia Messageira Imperiales neste porto em seu regresso do Rio de Janeiro, o tempo preciso para se fazer a expedição das malas com direcção a' Europa, dando assim lugar a que deixasse de ser devidamente processadas, tem resolvido que d'ora em diante as malas se fechem as 6 da tarde do dia anterior ao da chegada.

Administração do correio de Pernambuco, 20 de abril de 1868.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

AVISOS MARITIMOS

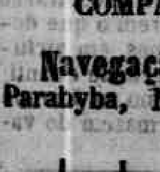
COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

E' esperado dos portos do norte até o dia 27 do corrente o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde ja passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará Acaracú e Granja.



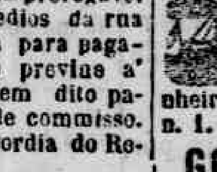
O vapor *Piropama*, commandante Torres, seguira' para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*

Maceió, escalas e Penedo.

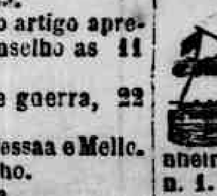
O vapor *Polcnol*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 passageiros, encommendas [illegible] no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor. Goianna.



O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 25 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor. Rio Formoso.



O vapor *Parahyba*, commandante Costa, seguira' para o porto acima no dia 26 do corrente as 11 horas da manhã. Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade o patacho nacional *Monteiro*, por ter parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.: rua da Cruz.

Rio Grande do Sul

O brigue brasileiro *Princeza*, segue com brevidade, para carga: trata se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11.

Pará

Segue em poucos dias o palhabote *Emilia*; ainda recebe alguma carga, a tratar com Sá Leitão Irmãos á rua da Madre de Deus.

PARA O PORTO

A barca portugueza TAMEGA, que já tem parte de seu carregamento prompto, pretende por isso sahir em poucos dias, para o resto da carga trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20.

Porto

Para o referido porto pretende sahir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Garibaldi*, recebe carga a frete: a tratar com David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66, ou a bordo com o capitão.

BAHIA

Segue com brevidade o patacho nacional *Monteiro*, para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

PARA LISBOA

Vae sahir com brevidade o Patacho Portuguez Maria da Gloria, capitão Valente, ainda recebe alguma carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello rua do Trapixe n. 44, 2.º andar.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tendo parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio a' rua da Cruz n. 57.

Pará.

Segue com brevidade o hiate *Lindo Paquete*, capitão e pratico Francisco Ribeiro Barros, admitte ainda alguma carga, para o que se trata com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

LEILÕES.

LEILÃO

De duas casas terreas meia-aguas na rua das Carroças n. 2 e 10.

O agente Martins fara' leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães consul de Portugal, das casas acima pertencentes ao espolio de Joaquim Francisco da Silva Coelho.

HOJE

No armazem da rua do Imperador n. 76, as 11 horas.

LEILÃO

De 34 caixas com cebolas.

[illegible]

LEILÃO

De vinho tinto e branco em barris de quintos e decimos.

Sabbado 25 de abril as 11 horas em ponto no trapiche do Cunha a' rua da Moeda, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto archeologico e Geographico Pernambucano.

SESSÃO FUNEBRE.

Segunda-feira, 27 do corrente abril, 30º dia depois do passamento do seu illustre orador, o Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, commemorará o Instituto este triste acontecimento em sessão especial.

São portanto convidados todos os seus membros, effectivos, honorarios e correspondentes, assim como as sociedades litterarias ou scientificas a que o pranteado morto pertencia, a tomar parte nesta luctuosa reunião de familia, que terá lugar ao meio dia, em um dos salões do convento de Nossa Senhora do Carmo.

Secretaria do Instituto, 22 de abril de 1868.

José Soares de Azevedo,
secretario perpetuo.

AVISO

Roga se aos devedores de enterros feitos no estabelecimento de carros funebres do pateo do Paraiso, o obsequio de quanto antes satisfazerem seus debitos, afim de que o abaixo assignado possa tambem satisfazer os seus, e proceder a partilhas.

José Pinto de Magalhães.

Os Srs. Antonio Feliciano Rodrigues Sette, João Gerencio Soares de Carvalho e Antonio Soares de Carvalho, tenham a bondade de dirigirem-se ao pateo do Paraiso n. 10 que se lhes precisa fallar.

ESTRADA DE FERRO DO Recife ao São Francisco.

AVISO

Festa dos Prazeres.

No domingo 26 do corrente não havera' trens especiaes de Cinco Pontas para Prazeres e de Prazeres para Cinco Pontas havera' além dos trens ordinarios os seguintes:

De Prazeres para Cinco Pontas
As 2 horas da tarde.
3 horas e meia.
E 5 horas.

Escriptorio da superintendencia villa do Cabo 22 de abril de 1868.

G. O. Mann,
Superintendente.

Loja das familias

Rua Nova n. 14.

Nesta nova loja existe um completo sortimento de fazendas finas do melhor gosto, tanto para senhoras como para meninos e homens e tudo se vendera' baratissimo como poderão provar as pessoas que nos tem comprado, temos um bello sortimento de alpacas brancas e de cores muito modernas, poil de chevre e lãzinhas de diversas qualidades, musselinas de côr com mimosos padrões e brancas, percales finas do melhor gosto, cambraia organdys, cassas miudinhas, cambraias lisas da melhor qualidade, fustão para roupas de meninos branco e de cores, bramante com 10 palmos de largura, esguião, bretanhas, hamburgos, fazendas proprias para luto, para senhoras camisinhas e corpinhos bordados, colarinhos e punhos, balões de mursulina de cauda, ditos de arcos americanos assim como roupas feitas, camisas e seroulas francezas de toda a qualidade, lenços de esguião finos, meias para senhoras e homens de toda a qualidade, espartilhos modernos e muitos objectos que não mencionamos para prova dos preços commodos, damos os preços destes objectos chitas finas de cores a 320 e 360, ditas escuras a 300 e 320, peças de madapolão fino a 6$, ditas de algodão superior a 5$, poil de chevre a 400 rs. o covado.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Em consideração de novos trabalhos necessarios para o augmento do gaz que provavelmente será preciso para as grandes illuminações que devem haver por occasião da noticia da conclusão da guera, não podendo a empreza do gaz fazer estes trabalhos continuando a fornecer a illuminação publica segundo as horas do contracto, o gerente da dita empreza obteve do Exm.º Sr. presidente da provincia a concessão por alguns dias para apagar a illuminação meia hora depois de meia noute. O mesmo gerente agradece mais de uma vez o bem reconhecida benevolencia do respeitavel publico para a companhia.

Cosinheiro

[illegible] escravo cosinheiro e copeiro [illegible] rua da Cruz n. [illegible] até as 9 horas da manhã [illegible]

Partejra franceza

[illegible] pela faculdade [illegible] do Rio de Janeiro, tem fixado a sua residencia [illegible] e pode ser procurada para os misteres de sua profissão á rua do Queimado n. 30 segundo andar.

Pede ás senhoras que possam necessitar dos seus serviços, que deverão procura-la com antecedencia, afim de saber para onde tem de dirigir-se quando a qualquer hora do dia ou da noite tenha de ser chamada. Com os conhecimentos medicos adquiridos no estudo da sua profissão, acha-se habilitada para o curativo das pequenas enfermidades proprias do seu sexo.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que cozinhe e compre: a tratar na rua Nova n. 47.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do patrimonio dos orphãos os seguintes premios:

N. 2428 bilhete inteiro com a sorte de 4:000$.
N. 2519 um meio com a sorte de 710$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da loteria a beneficio da igreja do Senhor Bom Jesus da Via Sacra da Santa Cruz, que se extrahira' a 29 do corrente.

Preço.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	3$500
Meio.	1$500

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Cadeia n. 4, ou em Bemfica sitio do Sr. Barroca.

— Maria Emilia da Conceição tem justo e contratado a armação da rua do Rangel n. 41, pertencente ao Sr. Antonio Rogers de Souza.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite forra e sem filho: a tratar na livraria ao pé do arco de Santo Antonio.

João da Silva Faria e sua mulher Clementina Amalia Ferreira de Faria, compungidos pelo passamento de seu estremoso filho Affonso da Silva Faria, convidam a todos os seus parentes e amigos a assistirem a missa do setimo dia que devera' ter lugar sabbado 25 do corrente na capella do cemiterio publico, as 7 horas da manhã, e pedem desculpa a aquellas pessoas a quem por esquecimento não mandaram convites. Outro sim, aproveitam a occasião para agradecer a todos aquelles que se dignaram acompanhar o feretro de seu querido filho ao seu ultimo jazigo e dos que por ventura tiverem a caridade de assistir a missa do setimo dia.

— Esther Power, subida americana, retira se para os Estados-Unidos.

— Precisa-se de uma ama de leite, na rua do Imperador n. 41.

— Aluga-se o armazem n. 7, na rua da Cruz, por preços commodos: a tratar no pateo do Carmo n. 2, esquina da rua de Hortas.

— Precisa-se de uma ama que lave, engomme e compre: a tratar na rua da Imperatriz n. 40, primeiro andar, sendo para familia estrangeira e de poucas pessoas.

João Carlos Bastos Oliveira, roga aos seus amigos e aos do fallecido seu caixeiro e amigo Vicente Alves da Costa e Silva, o obsequio de assistirem no dia 24 do corrente as 7 horas da manhã, a uma missa e mementom, que por seu eterno repouso se tem de celebrar na igreja matriz do Corpo Santo.

Agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem comparecer a este acto de caridade e religião: as mesmas sea eternamente reconhecido.

— Offerece-se uma moça solteira para todo e qualquer serviço de uma casa de familia: na rua da Cambôa do Carmo n. 20.

— Quem precisar de um feitor portuguez, casado, para sitio, pois muito entende de qualquer trabalho que diz respeito, tambem entende de jardim: dirija se a travessa da Madre de Deus n. 15 que se informará onde se acha o dito feitor.

— Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira, escravo: a tratar na travessa da rua do Vigario, escriptorio n. 1.

— Aluga-se uma moleque de idade 11 a 12 annos para serviço de casa: quem precisar dirija-se ao pateo do Paraizo n. 20.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua Nova n. 58, tem todos os commodos para uma familia, tem agua e despejo encanado para o rio: a tratar na loja do mesmo.

— Precisa se de uma ama para cosinhar: na loja de chapéos a rua do Crespo n. 6.

— O abaixo assignado declara que comprou livre e desembaraçada a taberna sita a rua da Cacimba n. 2, pertencente ao Sr. Antonio José Gomes, se alguem se julgar com direito a alguma reclamação queira apresentar-se no prazo de 3 dias.

Recife, 22 de abril de 1868.

José Martins de Freitas.

— No dia 24 do corrente mez vão a praça de venda as casas de taipa no Giquiá da herança de Antonio Joaquim de Mello, ja com o abate na avaliação; finda a audiencia do Dr. juiz de orphão.

— Precisa-se de uma ama que tenha bom leite; a rua dos Pires n. 34.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna de idade de 12 a 20 annos: na rua do Pilar n. 85.

Ao Gabinete Portuguez

Pedimos a illustre directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, para que mande collocar na galeria dessa associação o retracto do fallecido e distincto pernambucano o Illm. Sr. Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitoza, perpetuando assim a memoria do illustre finado pagamos lhe uma divida de honra, pelos relevantes serviços prestados ao mesmo Gabinete, que em consideração a elles lhe offertou o diploma de seu socio benemerito.

POR ALGUNS SOCIOS.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia; na rua nova de Santa Rita n. 55, segundo andar.

Ama.

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Torres n. 14, 2º andar.

Sociedade patriotica Dous de Julho

Sabbado 25 do corrente, ha sessão extraordinaria, na rua da Imperatriz n. 6, primeiro andar.

ORDEM DO DIA.

Continuação da discussão adiada sobre a divisão dos trabalhos dos procuradores. [illegible]

Recife, 21 de abril de 1868.

[illegible]

45—Rua Direita—45.

[illegible]

Botinas [illegible]	[illegible]
Idem para meninos.	[illegible]
[illegible]	[illegible]
Sapatos de lona para homem	2$000
Idem inglezes	[illegible]
Idem de borracha, para senhoras	[illegible]
Idem avelludados e encourados	[illegible]
Chinellos do Porto	[illegible]

Expoem neste estabelecimento um completo sortimento de calçados finos e muito modernos, que se vende em conta.

— Bernardo José de Oliveira Machado faz publico, que o estabelecimento commercial que até esta data girava sob a firma de Bernardo Machado & C., de hoje em diante continuará sob a do annunciante.

Recife, 20 de abril de 1868.

Bernardo José de Oliveira Machado.

— Precisa-se de dous officiaes de charuteiro na fabrica da travessa do Marisco n. 7.

— Paulino Velloso Freire, morador na comarca de Pedras de Fogo, no engenho Pará, precisa de uma pessoa habilitada para ensinar primeiras letras e latim, preferindo-se pessoa sem familia: quem estiver nessas condições dirija-se ao armazem de sal do Sr. Fernandes no largo da matriz da Boa-Vista, no prazo de 3 dias.

— Aluga-se uma escrava para serviço interno de casa: na rua do Imperador n. 50

PATEO DO TERÇO N. 12

Canos de louça vidrados de uma polegada para cima, até quantas quizerem, cotovellos, curvas, forquilhas e umbigo para esgoto das aguas pluviaes, telhas proprias aos canos, jarros vidrados para flôres, com argolas e carrancas, assim como jarras de todo o tamanho para muito boa agua crystalina, pois são feitas ja' para deposito e ja' para sala; e um variavel sortimento de louça tudo isto da fabrica do Barbalho.

Canos de 10 polegadas a	4$000
Ditos de 6 »	3$000
Ditos de 4 »	1$600
Ditos de 3 »	1$500
Ditos de 2 »	1$000
Ditos de 1 »	800
Ditos de 6 sem vidro	2$400
Ditos de 4 » »	1$200
Ditos de 2 » »	800

Tudo a escolher do melhor.

LOJA DE RELOJOEIRO DE *Victor Grandin*

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Attenção

Na rua estreita do Rosario sobrado de um andar n. 35 avisa se a todas as pessoas que festejam o Mez Mariano que tem um grande sortimento de flores proprias para enfeites de orotorio e altares, arcos, palmas, festões e rosas, boquets, flores de panno e de papel de todas as cores e e faz-se toda e qualquer encommenda para fora com presteza e mais barato do que em outra qualquer parte, faz se capellas para meninas e senhoras e flores para enfeites de chapéos e tocas para crianças, boquets de flores naturaes para casamentos com fitas bordadas a ouro e letreiros proprios, boquets para bandeijas de bolos, tem folhas de flores a grosa a 1$ a vender-se de papel proprios para rosas, dalias e mais flores.

Casa de commissão de escravos.

Na antiga casa de commissão de escravos a rua do Imperador n. 45, terceiro andar, continua-se a receber escravos por commissão para serem vendidos. O abaixo assignado não poupa esforços para que os mesmos sejam vendidos com promptidão, afim de em tudo agradar a todas as pessoas que o quizeram honrar com a sua confiança. A segurança e o bom tratamento, e prompta venda, deve animar a todos que se quizerem desfazer de algum seu escravo. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos, moços e velhos.

Antonio José Vieira de Souza.

ROUBO.

Um par de brincos de coralina (de ouro) feitio de um ramo, 1 par de brincos de coralina branca (de ouro), 1 alfinete do mesmo, 1 par de argollas de amentistas com um aljofar, 1 par de argollas esmaltadas com 3 aljofares, em cada uma, 1 alfinete da mesma, porém com mais de 3 aljofares, 1 crucifixo grande de ouro, com os cravos com um diamante em cada um, 1 alfinete de ouro esmaltado de azul, com um ramo de perolas e um rubim no meio, 1 alfinete de ouro com uma firma feita de cabellos com as seguintes iniciaes M. E. L. A., atraz do alfinete tem as seguintes palavras—Amisade e gratidão, 3 aneis, sendo 2 pequenos e um com um grande coral no meio, 1 cordão de ouro com diversas têteias de se botar no pescoço de criança, 1 cordão de ouro com um dente encastoado, 1 pulseira de cabellos castanhos, encastoados em ouro, 2 nozes contendo dentro preparos para costura, porém tudo em ponto pequeno, 2 pares de botões de ouro para punhos, 2 ditos de ouro para abertura, 1 corôa de ouro de Nossa Senhora da Conceição, uma porção de coraes soltos, algumas pedras entrefinas, 1 caixa pequena de madeira onde tinha todos estes objectos. Quem apprehender qualquer um destes objectos queira levar ao Club Pernambucano, ou a rua da Aurora n. 12, que será recompensado.

Pharmacia especial homeopathica do Dr. Sabino O. L. Pinho.

Acaba de chegar cha de primeira sorte para uso das pessoas que se tratam homeopaticamente. Vende se em pacotes da libra.

Rua Nova n. 43.

Precisa-se

— Precisa-se alugar um escravo fiel para serviço interno e externo de uma casa de familia: a tratar na rua da Madre de Deus n. 2, de 9 até 3 da tarde.

— José Henrique da Silva, ainda precisa de uma pessôa que entenda de bolear: na rua do Rosario estreita n. 2 primeiro andar, ou na Passagem n. 40.

Cemiterio publico.

As pessoas que scientificaram ao administrador querer trasladar os restos mortaes daquelles que lhes pertencem para depositos nas igrejas, cujo tempo para exhumação acha-se findo, tenham a bondade de, no prazo de oito dias, tratarem de requerer, do contrario serão abertas as catacumbas em que estão sobreditos restos mortaes.

Administração do cemiterio publico, 14 de abril de 1868.

O administrador,
[illegible]

ILEGÍVEL

ANTIGA FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

MADAMA V. FALQUE

N. 4—RUA DO CRESPO—N. 4.

Neste estabelecimento, o mais antigo d'esta provincia, continua-se a vender todas as qualidades de chapéos de sol, e a fazer qualquer concerto e a cobrir de novo as velhas armações, quer de seda e lã, quer de algodão, para cujo myster tem um habil official, vindo da côrte. Achar-se-hão fazendas e armações proprias d'arte, á vontade dos compradores, e por commodos preços, visto receber-se directamente de Paris.

ESSENCIA CONCENTRADA DE

CAROBA

Qreparada a 'frio por Auguste Caors,

PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE DE

Aristides Saisset e J. Soum

N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, maiconhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura dete uso oubas e ulceras syphiliticas sordidas. e empregede com proveito ivo dasbeoficua de rimppplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano,t]

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias rèpetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua sède na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

ROB LAFECTIER,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens**, **alporcas**, **tumores**, **ulceras**, **sarna degenerada**, **escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.° O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.° Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.° As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.° A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

N. 5 Recife, rua do Trapiche n. 5,

Fundado em o anno de 1865;

Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a—Sociedade Club do Recife,—sita a' rua do Trapiche n. 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

Instrucção elementar	Rhetorica e poetica.	Escripturação mercantil
Lingua latina	Geographia e historia	Musica vocal e instrumental
» Franceza	Geometria	Desenho
» Ingleza	Philosophia	Dança

A abertura da aula elementar terá lugar no dia 7 de janeiro, e as demais do dia 3 de fevereiro em diante. A inspecção dos compartimentos do collegio e os estatutos do mesmo, estão a disposição dos interessados. Outro sim, o director tem creado uma cadeira de desenho annexa a aula elementar, [illegible] mais [illegible] aquella maior [illegible].

O director [illegible]

LIQUIDAÇÃO

DE FAZENDAS E GENEROS DE ESTIVA NO ARMAZEM

O MOURO DE VENEZA

15 rua da Imperatriz 15.

Attendendo ás urgentissimas necessidades em que se acha o imperio da Santa Cruz, de mandar forças para o sul, o Mouro de Veneza, patriota como é, acaba de offerecer-se como voluntario da patria, afim de não passar pelo dissabor de ser arbitrariamente disignado para o serviço da guerra, como esses guardas nacionaes rebeldes, e por isso tendo elle de seguir brevemente para o Paraguay, approveita o ensejo de se despedir dos seus numerosos amigos e freguezes, e ao mesmo tempo para lhes lembrar que é esta a occasião mais favoravel de todas as pessoas surtirem suas dispensas, pois a modicidade dos preços dos generos existentes no armazem do Mouro de Veneza convida a todos fazerem o mais brilhante e optimo sortimento dos generos abaixo mencionados.

Admirem todos os preços seguintes, cheguem, vejão e comprem, e depois confessem que só uma rapida retirada, poderia ser a causa dos seguintes generos serem vendidos por estes preços, a saber:

Azeitonas de Elvas latas de 2 garrafas a 800 rs.
Ameixas francezas em latas cartões e barricas.
Assafates do Porto, terno de 10 por 10$000.
Arroz do Maranhão.
Alhos a 80 reis o molho.
Absintho verdadeiro a 1$800 a garrafa.
Balaios em grande quantidade para diversos misteres, como sejam: guarda roupa, costureiras fruteiras, e muito proprios para compras.
Concervas inglezes a 900 rs. o frasco.
Idem para peixe e pimenta a 400 rs.
Ostras, latas grandes a 1$200.
Vassouras americanas a 400 rs. cada uma.
Sal refinado em potes de vidro a 400 rs.
Biscoitos inglezes, perols, craknel, captans, arrovrote e outras marcas a 1$400.
Latas com pão-de-ló torrado a 1$500, este biscoito é magnifico e proprio para debeis estomagos.
Senouras a 640 rs. a lata.

DOCES

De goiaba fino em latas de 4 lb. por 2$200, há grande quantidade de caixões para diversos preços.
Melocotones excellente doce hespanhol em latas de 2 lb. por 800 rs cada uma.
Marmelada em latas ½ libra 1, 1 ½ e 2 a 800 rs. a libra.
Frutas de Lisbôa em doce a 500 rs. a lata.
Ervilhas portoguezas e francezas.
Farelo de Lisbôa a 6$000 o sacco.
Farinha de milho branco a 500 rs. a libra.
Farinha do Maranhão muito alva a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta a 400 rs. a libra e gomma 160.
Graxa em latas para sapatos a 1$200 a duzia.
Chocolate verdadeiro de Cuba a 1$200 a libra.

VINHOS

Grande quantidade de vinhos engarrafados Malvazia verdadeiro a 2$000 a garrafa, Lagrimas do Douro, Feitoria de Chamtegue, Camões, Abrantes e outras muitas marcas para diversos preços em pipas, do Porto, Menezes e Chamisso, a 800 rs. a garrafa Muscatel de Setubal, oh! que pinga! é digna do maior apreço, e com preferencia para o bello sexo, Figueira superior a 560 rs. a garrafa deste genero todos dizem ser bom, mas desenganem-se que o verdadeiro só há no activo Mouro de Veneza á rua da Imperatriz n. 15, isto é, com pequenas excepções, vinho branco proprio para missa a 640 rs a garrafa, tambem temos de Lisbôa em pipas a 500 rs. a garrafa e 3$500 a canada, dirão alguns collegas que o Mouro de Veneza, barateiro como se annuncia, venda o vinho caro, mas é que elle serio como é, não deixa de dormir de noite para andar as voltas com as pipas pejando as de misturas nossivas.

LICORES FRANCEZES

o que ha de mais estomacal e delicioso como sejam creme d'ouro, de amendoa, de alperche, de nettão, pecego, morangos, ortelam, pimenta e Moka, destas marcas custam de umas 1$500 e de outras 2$000 a garrafa.

MANTEIGAS

Ingleza superior a 1$200, 1$000 e 800 rs. a libra da que vendeo Mouro por 1$200 custa 1$500 em outra parte.
Presuntos seccos de Hamburgo superior a 640 rs. a libra.
Linguiças e lombos preparados no Archipelago, açoriano em latas de 5 libras por 3$300, mas é bom.
Tijolo para limpar facar, em pó a 100 rs. a libra.
Figos em caixões de 8 libras por 2$500, ha muito que não os há tão bons.
Passas em cartões 1$000 rs. cada um.
Velas de spermacete, de carnaúba e composição a.

CHARUTOS DE HAVANA

O Mouro de Veneza, declara a seus freguezes que acaba de receber por intermedio de outra casa superiores charutos da fabrica de Manoel de la Salla, denominados Regalia Britannica. em caixas de 50 por 5$000 rs. cada uma, o Mouro declara em tempo que não vende só aos freguezes.

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranceelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado deamarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

Ama e criado.

— Na rua do Imperador n. 73 segundo andar, precisa-se de uma cosinheira, e bem assim de um creado para compras e mais serviço de casa.

— Arrenda-se a propriedade denominada—Barra de Serinhãem,—sita na freguezia deste ultimo nome; a qual tem muitos foros á perceber e muitos coqueiros a desfructar, assim como offerece as melhores proporções para qualquer commercio a' retalho por ser em um povoado bastante frequentado, e na [illegible] posição de beira-mar e beira-rio ao mesmo tempo; a tratar á rua da Aurora n. 26.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para comprar ou cosinhar para uma casa de pouca familia; na rua das Cruzes n. 28, 1° andar.

— Na rua da Aurora n. [illegible] segundo andar, continua-se a precisar de um cosinheiro, para o serviço de uma pequena familia.

— [illegible]

Boleeiro

Precisa-se de um boleeiro que tenha boa conducta e seja fiel, preferindo-se estrangeiro ou escravo de pouca idade: na rua das Cruzes n. 36 1° andar.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

— Offerece-se uma senhora de meia idade para ama de casa de pouca familia (portas a' dentro): a tratar na rua do Amorim n. 8.

— Os Srs. abaixo queiram vir ao correio receberem cartas e officios recommendados:

Casimiro Borges de Assis Gondinho, Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho Junior (2), Pedro Tavares da Costa, Francisco Gonçalves Parente, Joaquina da Silva Pregado, Pedro Antonio Barroso do Sacramento, Miguel Garcia [illegible] Lima, Luiz Franco de Mello, Pedro E. Silva Rios, Francisco Avelino Bastos, Joaquim Francisco de Arruda (2), Manoel G. Alencastro Autran.

Dinheiro a premio e desconto de letras

Na rua Nova loja n. 14, se dirá quem da dinheiro a premio, em pequenas e maiores quantias, assim como desconto de letras no mesmo sentido.

Diario do Rio de Janeiro

Os agentes do *Diario do Rio de Janeiro*, nesta praça, recebem assignaturas e publicações para o mesmo *Diario*; a' tratar na rua da Cruz n. 66, escriptorio.

— Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho: na rua do Trapiche n. 11.

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

RUA NOVA N. 7.

PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris a este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos á escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretas e de côres.

Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres

Luvas de pellica
brancas, pretas e de lindas côres da moda, Jouvin verdadeiro, vindas por todos os vapores.

Luvas de seda
brancas, pretas e de outras côres.

Luvas de fio da Escossia
muito boas, brancas e de côres.

Luvas de camurça
finas, proprias para montaria.

Obras de ouro bom
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, trancelins, correntes e chaves de relogios.

Botinas para homem
lustre, bezerro, cordavão, e de outras qualidades.

Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.

Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.

Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.

Chapelinas
para senhoras a' ultima moda de Paris.

Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.

Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.

Objectos de phantasia
muito bellos para toilets.

Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.

Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e pára homens.

Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.

Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Sapatões de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.

Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.

Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.

Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.

Meias
para homens, senhoras e meninos.

Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.

Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.

Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.

Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presente.

Papel arrendado
para enfeitar bandeijas de bôlo e de doce.

Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.

Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.

Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.

Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.

Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.

Bonitas ponteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.

Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.

Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.

Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.

Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.

Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.

Abat-jour
para candieiros e para lanternas de piano.

Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.

Molduras douradas
de larguras sortidas para quadro.

Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.

Estereoscopos
com interessantes vistas escolhidas.

Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.

Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.

Realejos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.

Jogos
de dominó e outros muitos differentes.

Cestinhas
de palha para meninas de escola.

Argolas de marfim
para facilitar sahir os dentes das crianças sem sofirerem incommodos.

Toucas e sapatinhos
de lãa, muito bem feitos, para criança.

Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.

Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos, pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos, em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

— Desappareceu em a noite de 14 de abril, de um sitio de Beberibe, um cavallinho alazão com marcas de cangalha principalmente do lado direito, é novo e carregador baixo: quem delle der noticia nesta typographia será bem gratificado.

— Precisa-se de uma ama cosinhar: na loja de chapéos a rua do crespo n. 6.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar para casa de homem solteiro: na rua do Amorim n. 46.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna que tenha pratica: a tratar na rua Imperial n. 201.

Toda attenção!

Será' [illegible]

RETRATOS

J. Ferreira Villela, photographo da casa imperial e premiado nas duas ultimas exposições de 1866, continúa a tirar retratos por todos os systemas photographicos na sua antiga officina a' rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz.

Retratos em vidro, em porcelana e em talco com as côres naturaes,
Retratos em papel,
Retratos carte album e
Retratos em cartões de visita a 9$000 a duzia.

Ha 12 modelos diversos de cartões de luxo bristol, porcelana, dourados e lithographados para collarem-se os retratos, cartões de visita a escolha da pessoa que se retrata, sem por isto haver augmento de preço.

Tem um variado sortimento de caixinhas, passe-par-touts e moldaras pretas e douradas, de alfinetes simples, e de alfinetes com folhagens e cravações com pedras preciosas, assim como cassoletas de ouro e vidro para collocarem-se retratos. As joias são de ouro de lei.

Para liquidar-se vende-se

a 2$000 a duzia de lindas e perfeitas vistas stereoscopicas de quasi todos os paizes da Europa, assim como vendem-se excellentes stereoscopos por barato preço.

Chama-se a attenção do publico para os retratos feitos na nossa photographia e expostos na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo; na sala de cortar cabellos do Sr. José Ricardo Coelho, á rua Nova; na casa de banhos, no pateo do Carmo, e na nossa galeria á rua de Cabuga' n. 18.

Club Pernambucano.

A partida do corrente mez terá lugar na noite do dia 30.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Arrenda-se o engenho S. Gaspar sito na freguezia de Serinhãem, quasi todo de excellentes varzeas de massapê e paul, com numerosos partidos á roda da moenda, muitos mangues e matas, e proximo ao embarque, além de outras vantagens: a tratar á rua da Aurora n. 26.

— Aluga se a padaria n. 1 no pateo da Santa Cruz, com os seus utencilios e pela sua antiguidade esta' bem afreguezada: quem a pretender diriga-se a travessa da Madre de Deus n. 15.

— O abaixo assignado, tendo-se retirado para fóra da cidade, por motivos de molestia e prescripção medica, deixa encarregado de seus negocios o Sr. Dr. João José Ferreira de Aguiar, e de suas causas, como advogado, o Sr. Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.

Manoel Joaquim Silveira.

Alta novidade!

Enfeites para vestidos de seda.

A Aguia branca tem recebido e vendido numerosa quantidade de enfeites de diversas qualidades e gostos para vestidos, porém nada tem havido que se possa igualar ou mesmo approximar aos que agora acaba de receber. Esses enfeites de alta novidade são de um gosto elevado, tanto por sua nova e bella composição, que imita a um tecido de filigrana, como mesmo pela acertada e linda combinação nos desenhos. E les servem excellentemente para se enfeitar com esmero um bom vestido com que a Exma. tenha de ir a algum baile, assistir o casamento etc., e fóra disso para ter enfeitado um ou mais vestidos com os quaes deixa patente o quanto sabe apreciar o bom, sobresahindo assim o elevado gosto. Com esse simples dizer da Aguia Branca não se podera' fazer perfeita idéa da belleza desses novos enfeites; é necessario, pois, que elles sejam vistos e então apreciados pelos proprios conhecimentos e intelligencia das Exmas. pretendentes, que honram a loja da Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Imperador n. 83, terceiro andar, gratifica se a quem trouxer ou inculcar.

Livros proprios para senhoras irem a igreja, ricamente encadernados, e de differentes gostos.

Horas Marianas por Fr. Francisco de Jesus Maria Sarmento, Livro da Missa, Mestre da vida, Imitação de Jesus Christo, Paraizo de divinas flores ou Horas luzitanas, Visitas ao Santissimo Sacramento, Devoto Christão, todos por preços commodos: na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

Tem razão os offendidos

Se o filho do commendador quer ser respeitado, respeite se; porque em S. S. não conheço melhores qualidades do que aquellas pessoas, a quem S. S. ousou offender com suas phrases desmioladas. O capitão Cabral é por muita gente conhecido, e por muito superior numero respeitado, e tenho occasião de ter conhecido; que não pertence a estas dignidades, que bem se podem comparar com os papagaios contrafeitos.

Um Michaelense.

Pastilhas americanas DO DOUTOR PATERSON

De bismutho e magnesia.

Remedio soberano para combater azias, facilitar a digestão, fortificar o estomago, curar os soffrimentos nervosos provenientes de debilidades organicas, etc.

Deposito especial
Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

Precisa-se

de uma ama para casa de pouca familia; na rua do Cabuga' n. 9, loja.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

— Os Srs. Dr. Pompilio Numa Pessoa, Joaquim Mendes de Souza Ribeiro, e Antonio Borges Galvão Uchoa, (esse de S. Lourenço da Matta) tenham a bondade de annunciar sua residencia ou dirigirem-se á rua de Hortas n. 96, onde precisa-se fallar-lhes a negocio de seus interesses.

— Tendo de continuar a discussão em mesa geral do novo compromisso da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, a 26 do corrente mez, convida a todos os irmãos para comparecerem no respectivo consistorio no dia supracitado, as 4 horas da tarde.

Recife, 22 de abril de 1866.

O secretario,
Joaquim Leocadio Vianna.

— Precisa-se de uma ama preta para serviço de rua e de casa: nas Cinco Pontas n. 12, segundo andar.

— [illegible]

FUMANTES

Vendem-se uma factura dos acreditados charutos da fabrica de José Furtado de Simas, [illegible] dos apreciadores no grande hotel Central, rua larga do Rosario n. 37.

Consta das excellentes marcas

Imperiaes. Guanabaras. Exposição. Lisos.
Napoleões. Amadores. Nova exposição. Normas de Havana.

Vendem-se em grosso e a retalho por preços mais razoaveis do que em outra qualquer [illegible], no grande hotel Central.

HOTEL LISBONENSE

11.----RUA ESTREITA DO ROSARIO.----11

VIEGAS & RIBEIRO teem aberto á concurrencia publica este elegante e bem fornecido hotel, que, situado em uma posição inteiramente saudavel, e sendo constantemente soprado pelos doces zephiros da tarde, torna-se preferivel a qualquer outro d'este genero.

Comidas:—Neste genero, para cujo desempenho temos um excellente cosinheiro francez, acharão á toda a hora os senhores Brasileiros, Portuguezes, Francezes, Allemães e Italianos, toda a diversidade de pratos feitos ao costume de seus paizes, e tudo com a maior limpesa e esmero; recebem-se assignaturas idoneas para fornecimento de comidas no hotel e em casa dos assignantes.

No genero bebidas, ha sempre o indispensavel figueira, bom, o excellente lagrimas do Douro, bordeaux e cognac, cerveja Bass, Best, nacional superior e dita inferior etc.

Todos os dias de noite haverá optimo sorvete e charutos dos melhores fabricantes da Bahia, terra por excellencia do bom tabaco.

Jogos:—Já os illustres amadores d'este entretenimento verdadeiramente europeu, sabem que temos um dos melhores bilhares, e o pueril jogo do dominó, e em breve haverá o divertido e innocente jogo das bagatellas.

Boas comidas, bons vinhos, tudo ha!..
Divertidos jogos de bilhar e dominó;
Povo, familias, p'ra todos ha lugar,
Vinde, vinde todos, não falteis um dia só...

SEGURO CONTRA FOGO

NORTHERN ASSURANCE COMPANY EM LONDRES

CAPITAL LIBRAS 2.000,000

AUTORISADA NESTA PRAÇA

POR

DECRETO IMPERIAL

A companhia ácima mencionada toma seguros contra fogo em Edificios, Mercadorias e Mobilia por seus Agentes

MILLS LATHAM & C.

RUA DA CRUZ N. 38.

HOTEL CENTRAL

RESTAURANT A LA CARTE

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Este vasto e acreditado estabelecimento é sem duvida o que offerece maiores vantagens por seus preços modicos e por formar o centro em cujo seio se acham as estações dos caminhos de ferro, caes Vinte e dous de novembro e o theatro.

Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma ha um magnifico piano para recreio.

Ha uma outra sala para jantares particulares.

Come-se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham-se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, chá e chocolate a toda a hora. Tem magnificos bilhares de mogno para divertimento.

Falla-se hespanhol, francez, italiano e inglez.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16,—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de laranja em garrafas.

TRABALHOS DE ASSUCAR.

Assucar candi.	Bombons.
Fructas seccas e crystalisadas.	Xaropes de diversas qualidades.
Ditas em calda.	Candilados.
Pastilhas de assucar de differentes qualidades.	Pastilhas de café com leite.
Amendoas confeitadas.	Bombom fondant.
Papeis finos com estalo para sortes.	Pastilhas de rosa e limão.
	Ditas do Hortelãa pimenta.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bolos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar, competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, seguem as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

DE

TODAS AS QUALIDADES

as mais importantes do norte do imperio, pois pode produzir mais de mil chapéos por semana.

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23.—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Participam aos seus numerosos freguezes que apesar da grande difficuldade que ha nas transacções mercantis com a Europa, sua fabrica está montada e provida para satisfazer a qualquer pedido que lhe for feito, acceitando qualquer encommenda grande ou pequena, podendo até o comprador escolher previamente a fazenda com que se ha de confeccionar, o que será feito a contento e sempre com aquella modestia de preços que as suas relações com as principaes fabricas da Europa lhe permittem fazer, pois é bem conhecido de longa data que sempre se tem vendido por baixo do preço geral.

FABRICA

DE

PIANOS

DE

J. VIGNES

N. 55 RUA DO IMPERADOR N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e rasoaveis.

COMPRA-SE

Sempre por mais [illegible] e ouro de todas [illegible] da Cadeia, loja [illegible]

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de [illegible] ouro e prata [illegible] preciosas.

Compram-se [illegible] de ambos os [illegible] a rua do Imperador n. [illegible]

MOEDAS

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte; na rua do Crespo n. 16 [illegible]

Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Moedas de ouro e prata

Compram Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia n. 62.

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

COMPRA-SE.

Compra-se uma escrava que seja moça e que entenda bem de costura e engommado: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

Patacões

Compram-se moedas de prata de qualquer valor: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

— Compra-se porção de estacas de gameleira para uma plantação: a tratar na rua da Imperatriz n. 39, terceiro andar, todos os dias até as 9 horas da manhãa.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro nacionaes e estrangeiras: no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar, escriptorio de José Maria Palmeira.

Compra-se

Uma caxorrinha galga de raça pequena que seja nova: quem a tiver e quizer vender dirija-se a rua do Vigario n. 19, primeiro andar das 10 as 3 horas da tarde ou annuncie.

Compra-se

um piano de armario que seja usado, porém que esteja em perfeito estado, e preste-se para uma menina aprender: na rua da Imperatriz loja numero 44.

VENDAS

— Vende-se uma carroça de conduzir generos da alfandega em perfeito estado: á tratar nesta typographia.

— Vende-se um escravo de idade de 25 para 26 annos: a tratar na casa do Ramos n. 36.

— Farello superior: nos armazens do Tasso Irmãos.

— Vende-se arroz com casca em saccos grandes por preço commodo: no caes do Ramos n. 4.

— Em casa de Thos. Just, defronte da Alfandega Velha, vende-se:
Cerveja Bass em botijas.
Café superior do Ceará.
Manteiga fresca em latas de 1 e 2 libras.

Vende-se telhas e tijolos de alvenaria batida a 45$ o milheiro, ditos de ladrilho a 38$, ditos de tapamento largos a 20$, ditos ditos estreitos a 18$, e por muito menos do que em outra qualquer parte, enxameis, mãos traversas, ripas, cal branca e preta, areia de fingir, cimento e barro: na rua da Concordia, armazem do Sol n. 26.

Aos habitantes do Recife.

Farinha de mandioca a 320 rs. a cuia.

Chegada ultimamente de Santa Catharina superiores qualidades, esta se retalhando a 320 rs. a cuia: na taberna da rua do Amorim n. 36, que foi do Pimenta.

— Vende-se uma tipoia em bom estado: na rua da Soledade ao entrar pela da Trempe, casa de marcineiria n. 44.

— Vende-se o resumo da logica do BARBE na encadernação Parisiense: a rua do Imperador n. 71.

Armação de loja

Vende-se uma boa armação propria para uma loja de fazendas ou outro qualquer estabelecimento: a tratar na rua da Imperatriz n. 12.

— Vende-se duas boas moradas de casas terreas novas e bem edificadas na povoação dos Afogados em a rua do Motocolombó ns. 30 e 32 que pagam annual de foro 3$500 e acham-se livres e desembaraçadas, as mesmas dão o aluguel mensal de 28$: quem as pretender dirija-se a rua da Assumpção n. 44, segundo andar que achará com quem tratar.

— Vendem-se bois muito mansos e gordos, proprios para carroças e por preços razoaveis: no largo do caes do Apollo, em frente da ponte das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

— Vende-se uma escravinha de 11 a 12 annos, recolhida, cose e faz labyrintho: para ver na rua do Alecrim defronte as casas de grades de ferro.

— Vende-se ou arrenda-se um excellente sitio, com todas as commodidades precisas, por ter boa casa de vivenda para uma grande familia, e proprio para estabelecer um collegio, tendo boa agua de beber, boas fructas, perto da praça no Caminho Novo, rua da Esperança n. 64: no caso de querer dirija-se ao mesmo sitio que saberá do mesmo proprietario Manoel Francisco Duarte, o seu ultimo preço quer por venda ou arrendamento.

Alta novidade em enfeites para vestidos de seda.

A Aguia Branca tem recebido e vendido numerosa quantidade de enfeites de diversas qualidades e gostos para vestidos, porém nada tem havido que se possa igualar ou mesmo aproximar aos que agora acaba de receber. Esses enfeites de alta novidade são de um gosto elevado, tanto por sua nova e bella composição, que imita a um tecido de filigrana, como mesmo pela acertada e linda combinação nos desenhos. Elles servem excellentemente para se enfeitar com esmero um bom vestido com o qual a excellentissima tenha de ir a algum baile, assistir casamento etc., e a fora disso para ter enfeitado um ou mais vestidos com os quaes deixa patente o quanto sabe apreciar o bom, sobresahindo assim o seu elevado gosto. Com esse simples dizer da Aguia Branca não se poderá fazer perfeita idéa da belleza desses novos enfeites, é necessario, pois, que elles sejam vistos e então apreciados pelos proprios conhecimentos, e intelligencias das excellentissimas pretendentes, que honram a loja da Aguia Branca: a rua do Queimado n. 8.

— Vende-se uma cadeirinha de arruar ou de conduzir senhoras, a qual é muito forte e propria para alguma senhora bastante gorda, está em muito bom estado e se vende sem conta: a tratar na rua do Imperador sobrado n. 2 entrada pela rua de S. Francisco.

— Vende-se um preto de meia idade, robusto e proprio para qualquer serviço: na rua Direita n. 66, 1º andar.

— Vendem-se duas escravas (idem) com [illegible]: na estrada dos Afflictos sitio de D. Joanna.

[illegible] de Oliveira, negociante [illegible], pretendendo [illegible] para Europa, [illegible] estabelecimento de fazendas [illegible] e miudezas; e pede a [illegible] de quem é credor, [illegible] de saldarem suas [illegible] fazendas vendidas [illegible] baratos, certamente [illegible] ao encontro aos interesses [illegible] seu acreditado estabelecimento.

[illegible] estabelecimento, montado [illegible] locaes, rua da Imperatriz n. 28, offerece numerosas vantagens a quem o quizer estabelecer, porque não só está bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e baratas, como especialmente o armação [illegible] para se mover [illegible] estabelecimento.

Continúa a mesma liquidação: na rua da Imperatriz n. 28.

Cassas francezas a 320 e 240 rs. o covado.

Estas cassas (chamadas organdys) tem a vantagem de não desbotarem; os padrões são modernos, teem bom panno, e os desenhos do mais apurado gosto, só se vende a 320 e 240 rs. o covado.

Chitas escuras a 200 rs. o covado.

Vendem-se chitas escuras, inglezas, padrões francezes miudinhos, de bom panno, e não desbotam, que para serviço de casa são excellentes a 200 rs. o covado.

Velludo preto a 6$.

Vende-se velludo preto de superior qualidade a 6$ o covado.

Chitas francezas a 360 e 440 rs. o covado.

Estas chitas francesas, escuras, com lindos desenhos do mais apurado gosto e de côres fixas, fazenda muito boa que já se venderam a 560 rs. hoje se vende o covado a 360 e 440 rs.

Córtes de chita escura com 11 covados a 2$.

Vendem-se córtes de chita ingleza para vestido, fazenda que não desbota e de côres fixas a 2$ o córte com 11 covados.

Córtes de cassas francezas com 6 varas ou 10 covados a 2$500 e 3$.

Filó de seda preto, com flores, proprio para véos a 1$ o covado.

Gravatinhas de seda de côres, estreitinhas, cada uma 320 rs.

Ditas pretas tambem fazenda muito boa a 800 e 300 rs.

Toalhas de Guimarães de linho puro com barra encarnada a 1$.

Ricos chales de filó de seda preto, arrendados, a 15$.

Ditos ditos de algodão a 5$.

Retondas pretas e arrendadas, do mais apurado gosto a 5$500.

Córtes de calça de ganga, fazenda muito boa a 1$.

Cambraias brancas muito finas, transparentes e Victorias, brim branco, brim pardo, gangas francezas e alpacas pretas, muito boa fazenda.

Roupa feita nacional.

Palitots de casimira, pretos e de côres, obra muito bem acabada, calças de casimira preta e de côres.

Palitots de alpaca, brancos, fazenda boa a 4$.

Jaquetões de brim pardo e de côres a 3$ e a 2$500.

Objectos de candieiros a gaz.

Lamparinas a gaz de bocal americano a 1$600.

Candieirinhos americanos de muito bom machinismo, dando uma luz brilhante e clara a 3$000.

Ditos grandes dourados a 10$.

Ditos de crystal a 6$ e 7$.

Candieiros de suspensão para escada ou meio de salas, obra muito asseiada.

Bocaes de differentes numeros e qualidades a 500, 800 e 1$000 rs.

Concertam se candieiros a gaz e mais objectos de vidros e porcelana, ficando com segurança e solidez.

Chaminés de candieiros a gaz a 400 e 500 rs.

Estas chaminés de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; só desta tempera se vendem na rua da Imperatriz, loja de fazendas n. 28, a 400 e 500 rs. e por duzia tem abatimento de 15 por cento.

2$500—4$500

Chales pretos de renda, pelo preço acima: na rua da Imperatriz n. 52, loja do Leão, junto a padaria franceza.

GESSO

Nos armazens de Tasso & Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

— Vende-se um preto de bonita figura, robusto optimo canoeiro, sapateiro e carreiro: a tratar no largo da Detenção n. 47.

— Vende-se um moleque bonita figura, com idade de 12 a 14 annos: na rua do Apollo n. 19 1º andar.

— Vende se uma parte da casa n. 15 da rua do Camarão, e outra dita da casa n. 2 da rua da Alegria e a casa n. 18 da travessa do Freitas, na rua Imperial: a tratar na rua do Rosario em frente a rua do Aragão n. 56.

Armação de loja

Vende-se uma boa armação propria para uma loja de fazendas ou outro qualquer estabelecimento: a tratar na rua da Imperatriz n. 12.

— Vende-se a taberna da rua do Gaz com poucos fundos: a tratar na mesma.

— Matheus Austin & C. tem para vender no seu armazem a rua da Senzalla Velha n. 106, em porção e a retalho, por menos que em outra qualquer parte,
Farinha de Trieste Fontana, superior.
Farinha Americana, as mais novas do mercado.
Farello Americano, saccas grandes, chegado pelo ultimo navio.
Gaz primeira qualidade.
Banha de porco legitima de Baltimore.
Graxa americana em latas.

E' pechincha

A 300 rs. o covado.

Cambraias de côr para vestido com bonitos padrões pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado a escolher: a rua Nova n. 26, de Silva, Carvalho & C.

O preço convida

A 4$ o corte.

Bonitos cortes de casemira para calça pelo baratissimo preço de 4$.

Ditos de casemira preta a 4$500 sendo boa fazenda: a rua Nova n. 26, de Silva, Carvalho & C.

Revolwer

Vende-se um revolwer de algibeira, novo, em uma caixa, com 24 cargas, por preço commodo: na rua do Crespo n. 2.

— Vendem-se duas mulatinhas sendo uma de 20 annos e outra de 22, optimas: a tratar na rua do Amorim n. 33, armazem.

— Vende-se uma [illegible] de meia idade, [illegible] e diario de uma casa, engomma e lava regularmente: a tratar na rua de S. Gonçalo n. 120.

— Vende-se a venda da rua dos Coqueiros n. 12 que faz esquina para a rua do Jardim: a tratar na mesma venda ou na rua das Cruzes n. 36.

O EXPRESSO

Na rua do Queimado n. 40,

[illegible] miudezas de José [illegible] e Silva, [illegible] de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.

Caixas de obreias de massa, 40 rs.

Ditas de ditas de colla, 80 rs.

Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.

Duzia de agulhas para machina 2$000.

Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1200.

A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.

Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.

Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.

Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs.

Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.

Livros com estampas para meninos, 320 rs.

Ditos para rol de roupas, 120 rs.

Duzia de meias para senhora, fazenda boa, 4$000.

Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.

Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.

Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.

Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.

Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.

Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.

Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.

Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.

Carretéis de linha imperial com 100 jardas, 30 rs.

Cordões e fitas proprias para espartilhos, 100 rs.

Duzias de meias cruas muito finas, 4$000.

Resmas de papel almasso pautado, 4$000.

Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$800.

Latas com superior banha franceza, 320 rs.

Frascos com agua para dentes muito fina, 500 rs.

Ditos com oleo de babosa muito fino, 320 rs.

Carrafas com agua florida verdadeira, 1$500.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 1$ rs.

Varas de renda franceza a 20 rs.

Bico preto para todo o preço.

Pentes volteados para meninas, a 320 rs.

Sabonetes muitos finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.

Fóros de filó para menina, a 320 rs.

Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.

Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.

Frascos grandes com tinta muito preta ingleza, 500 rs.

Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.

Livros das missões abreviadas, 2$ rs.

Botões para vestidos de todas as côres e baratos.

Escovas para roupa muito finas, 500 rs.

Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.

Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.

Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.

Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.

Ditas com 12 frascos, 1$500.

Espelhos dourados muito finos, 1$200

Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.

Caixas com soldados de chumbo para meninos, a 160 rs.

Quadernos de papel pequeno muito bom, 20 rs.

Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.

Libras de lãa para bordar fazenda fina,

Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.

Baralhos francezes muito finos, 200 rs.

Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.

Novelios de linha que tem 400 jardas a 80 rs.

Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.

Papafinas de todas as larguras e todos os preços.

Pessas de babadinhos estreitos com 10 varas, a 800 rs.

Calçado barato.

Botinas de differentes qualidades para homens a 8$; botinas para senhoras e meninos a 7$: na loja de Arantes & Lyra, praça da Independencia n. 13 e 15.

Luvas baratas

a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.

Vende-se luvas de pellica de côres (Jouvin verdadeiro) chegadas com alguns toques de mofo em consequencia do tempo invernoso: na rua Nova n. 7, armazem do vapor francez.

VENDE-SE

cerveja branca do afamado Bass, em casa de Edgard Fenton, praça do Commercio n. 22.

Feijão mulatinho.

Vende se feijão mulatinho muito especial a 21$760 rs. o alqueire e a 700 a cuia: no patio do Terço n. 34.

— Vende-se uma boa casa de pedra e cal na estrada do Encanamento junto a estação dos trilhos urbanos em chão proprio, com [illegible] terreno: trata-se no mesmo logar na taberna n. 5, ou na rua da Senzala Velha n. 126 das [illegible] horas da tarde.

— Vende-se, permuta-se, por preços [illegible], por apolices da divida publica, [illegible] o engenho Goiabeira, distante [illegible] cidade, por estar junto a Santo Amaro [illegible] d'agua, com bella casa de morada, e [illegible] de pedra necessarias [illegible] uma grande levada [illegible] [illegible] carro [illegible] [illegible]

— Vende-se [illegible] travessa [illegible] quizer comprar [illegible] dirija-se a mesma [illegible]

PILULAS VEGETAES ASSUCARADAS

DE

BRISTOL

Não contem nem calomelanos nem nenhum outro mineral.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, como uma excelente medicina purgativa a qual encerra em si, todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-a em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pilulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agreste inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a **podophyllin**, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do **figado**, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o **leptandrin**, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fôra apresentado ao publico. As **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, achar-se hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de enfermidades, taes como sejam as seguintes.

Dyspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
Adstringencia, ou prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrhoidas,
Azia do estomago e flatulencia,	Máu halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Estomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a **salsaparrilha de Bristol** esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas duas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto, está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

Acham-se á venda nos estabelecimentos de A. Caors Barbosa, João da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Bom e barato

Lãsinha mesclada fazenda inteiramente nova a 700 rs. o covado.
Dita poil de chevre a 900 rs. o covado.
Basquinas modernas e superior fazenda a 30$.
Cortes de organdys branca muito fina a 9$.
Cambraia branca transparente fina peças com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.
Dita dita tapada muito fina a 7$500, 8$, 8$500 e 9$000.
Dita dita suissa fina a 8$.
Dita dita para forro peça com 10 jardas 3$.
Dita dita adamascada para cortinados peça com 20 varas 12$.
Dita de linho muito fina a 9$ a vara.
Balões de 25 e 30 arcos a 2$.
Ditos de 40 e 50 arcos a 4$.
Ditos de murçolina espuico a 5$000.
Saias bordadas a 4$500.
Filó de linho com salpicos a 900 a vara.
Dito de dito liso a 700 a vara.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Flanella de cores a 900 o covado.
Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.
Dito de dito com 10 palmos de largura a 3$ a vara.
Madapolão superior de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.
Atoalhado adamascado de algodão com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Dito dito de linho com a mesma largura a 3$.
Algodão enfestado proprio para toalhas e lençoes a 1$100 a vara.
Cobertas de chita de ramagem a 2$600.
Colxas de fustão a 6$.
Lençoes de hamburgo de linho a 2$400.
Ditos de bramante de linho a 3$800.
Espartilhos finos a 5$.
Pannos de lã adamascados para mesa redonda a 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$.
Toalhas de linho alcochoadas a 11$ a duzia.
Ditos de algodão felpudos a 12$ e 14$.
Lenços de cambraia branca finos a 1$800 2$800, 3$200 e 3$600 a duzia.
Camisas francezas muito finas a 32$ a duzia.
Ditas inglezas de linho a 50$ e 60$.
Colarinhos de linho muito finos a 6$ a duzia.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e da'-se amostras de tudo.

Casa para vender-se

Vende-se uma morada de casa em chãos proprios sita no alto da travessa da Capunga para a Baixa Verde, com 30 palmos de frente e 56 de fundo, tendo 2 salas e 5 quartos inclusive 2 pequenos, um excellente [illegible], cosinha fora e um quarto para pretos, uma boa cacimba d'agua de beber, um parreiral ao lado da casa, alguns arvoredos novos já principiando a dar fructo, todo o terreno tem de comprimento 300 palmos e largura 80 ditos, está todo cercado de limão: quem o pretender dirija-se a rua do Pilar n. 119 ou a rua do Vigario n. 26.

Farinha de mandioca

(recentemente chegada de Santa Catharina.)

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão [illegible] Guilhermina, fundeado [illegible] do trapiche do Exm. barão do Livramento, para tratar a bordo do referido navio com o capitão ou na rua do Trapiche n. 17.

— Vende se cêra de carnauba a 8$500 a arroba: na rua da Senzalla Velha n. 48.

ILEGÍVEL

Grande exposição

De fazendas pretas proprias para a quaresma, á rua da Imperatriz ns. 56, e 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Panno fino preto a [illegible] o covado.

Vende-se panno preto proprio para calças, coletes e palitots a 1$600, 1$800, 2$000, 2$500, 3$, [illegible] o covado, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Grosdenaples preto a 1$280 o covado
(Liquidação).

Liquida-se uma porção de grosdenaples preto para vestidos de senhoras e meninas a 1$28 , 1$40 , 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$000. Por estes preços só na loja da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Casemira preta a 1$800 o covado.

Vende-se casimira preta muito boa para calças a 1$800, 2$, 2$500 e 3$000.

Moreantique preto a 2$400 o covado.

Vende se moreantique preto para vestidos de senhora a 2$400, 2$800 e 3$000 o covado.

Liquidação de cortes de cassa a 2$000.

Liquida-se uma grande porção de cortes de cassa para vestidos de senhora a 2$000, 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Algodão em peças a 5$000.

Vendem-se peças de algodão americano á 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Cassas francezas a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 240, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Atoalhado de linho a 2$500 a vara.

Vende-se atoalhado de linho a 2$500 e 3$000 a vara.

Lenços de linho finos a 7$ a duzia.

Vende-se lenços de esguião de linho e de cambraia de linho finos a 7$, 7$500 e 8$.

Meias cruas para homem muito boas a 3$, 4$, 5$ e 7$.

CALIFORNIA

DE

Fazendas barátas

Rua da Imperatriz, loja e armazem da arara, ns. 56 e 72.

Attenção

Vendem-se basquinas redondas de grosdenaples preto para senhoras e meninas, fazenda muito rica e moderna, pelo barato preço de 18$ e 20$ cada uma: na rua da Imperatriz, loja da arara, ns. 56 e 72.

Organdys a 640 rs. a vara.

Vendem-se organdys de côres para vestidos de senhora, a 640 e 720 rs. a vara: na rua da Imperatriz, loja e armazem da arara, ns. 56 e 72.

Grande sortimento de chapéos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta pelo diminuto preço de 3$600 e 3$800, para acabar: na rua da Imperatriz ns 56 e 72.

Chapéos de sol de seda a 6$.

Vendem-se chapéos de sol de seda de 8, 12 e 16 astes a 6$, 8$, 10$ e 12$, fazenda muito boa, para liquidar: na rua da Imperatriz, loja da arara, ns. 56 e 72.

Barateiro

Na Boa-Vista

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Balões a 1$600.

Vende-se grande sortimento de balões de 16, 20, 25, 30 e 35 arcos pelo barato preço de 1$600, 2$, 2$500 e 3$ cada um, balões muito bem feitos e bem armados, por este preço só na loja da arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Lãazinhas a 320 rs.

Vende-se um grande sortimento de lãazinhas estampadas para vestidos de senhora a 320, 360 e 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz, loja da arara, ns. 56 e 72.

Chales de lãa a 1$000.

Vende-se chales de lãa de cores a 1$.

Ditos de merinó finos a 3$, 4$, 5$ e 6$.

Cassas organdys a 320 rs. o covado.

Vende-se cassas organdys a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Alpacas de côres a 500.

Vende-se alpacas de côres para vestidos de senhoras a 500 e 720 rs. o covado.

Espartilhos a 5$000.

Vende-se ricos espartilhos para senhoras a 5$ e 6$000.

Grande pechincha.

Saias bordadas para senhora a 3$500, 6$, e 7$000.

Riscado francez a 240 reis o covado.

Vende-se riscado francez para vestidos a 240, 280 e 320 o covado.

Roupa feita
de todas
as qualidades.

Vende-se calças de casimira preta a 5$, 6$ e 8$000.

Ditas de casimira de cor a 5$, 6$000 e 8$000.

Lenços brancos finos com bico a 4$ e 5$000.

Vende se lenços brancos finos com bico a 4$, 5$ e 6$.

Colarinhos de papel a 500 rs. a duzia.

Vende-se colarinhos de papel a 500 rs. a duzia.

Sedas de côres a 1$280.

Vende se sedas de cores para vestidos de senhora a 1$280, 1$600 e 1$800 o covado.

Grosdenaples de cores para vestidos a 2$ o covado.

Cortes de casemira a 3$.

Vende-se cortes de casemira preta para calças de homem á 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$000.

Chitas escuras a 200

Vende-se chita escuras e claras miudas, para vestidos a 200 e 240 rs. o covado.

Arara vende murim preto a 2$.

Vende-se murim preto para calças e palitots a 1$, 1$200, 2$, 2$500 e 3$ o covado. Alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$000 o covado.

Outras fazendas pretas que servem para a propria estação.

Pechincha com toque de avaria,
(cousa muito pouca)

Peças de madapolão a 5$000

Vende-se peças de madapolão com pequeno toque de avaria a 5$, 6$, 7$, 8$, e 10$000.

Chitas francezas finas a 320 o covado.

Vende-se chitas francezas finas a 320, 360, 400, 440 e 500 rs. o covado.

Pechincha nova

Lenços de seda a 800 reis.

Vende-se uma grande porção de lenços de seda de cores a 800 e 1$000 cada um.

Algodão enfestado a 1$000.

Vende-se algodões enfestado para lenções e toalhas a 1$ a vara, e entrançado a 1$280 a vara.

Cambraias lisas a 5$.

Vende-se peças de cambraias finas lisas a 4$500, 5$, 6$ e 7$000.

Cobertores a 1$600.

Vende-se cobertores de algodão a 1$600, 1$800 e 2$000.

Cobertas de chita a 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Organdy de cores a 640.

Vende-se organdy de cores para vestidos de senhora e meninos a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de casemira a 2$000.

Vende-se cortes de casemira para calça a 1$800, 2$ e 2$500.

Organdy de quadros a 500 rs.

Vende-se organdys de quadros com flores de cores a 500 a vara.

Brim de cores para calças a 1$280.

Vende-se brim de cores para calças a 1$280, 1$600 e 2$ a vara.

Muçulina de cores finas a 500 rs.

Vende-se muçulina muito fina padrões miudinhos para vestidos de senhora e roupa de meninos a 500 rs. o covado.

Lanzinhas de quadrinhos miudos a 280 rs. o covado.

Vende-se lanzinhas de quadrinhos miudos a 280 rs. o covado.

Alpacas de lista branca.

Vende-se alpacas de lista e setinada toda branca para vestidos de senhora a 1$800 e 2$ o covado.

Lãasinhas com listas de seda.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de cores para vestidos a 640 rs. o covado.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhora a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de cotim para calça a 1$.

Vende-se cortes de cotim para calça de homem a 1$ e 1$200 o corte.

Brim pardo a 640.

Vende-se brim pardo de linho a 640, 800 1$ e 1$200.

Grande liquidação de cortes de cassa a 2$.

Liquida-se grande porção de cortes de cassa para vestidos de senhora a 2$, 3$ e 4$000.

Chitas para cobertas a 320.

Vende-se chitas para cobertas a 320, 360 e 400 o covado.

Lãasinhas de cores a 280 reis o covado.

Vende-se lãasinhas de quadrinhos de cores para vestidos de senhora a 280, 320 e 400 rs. o covado, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72, loja da Arara.

Gravatas pretas.

Vende-se um grande sortimento de gravatas pretas e de cores a 320, 500, 640, 800 e 1$000.

Damascos para cobrir pianos a 1$400.

Vende-se damasco proprio para cobrir pianos por serem de duas larguras a 1$400 e 1$600 o covado.

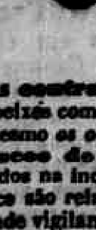
Chapéos
DE
SOL
Grande pechincha.

Chapéos de sol seda de 8, 12 e 16 astes que sempre se venderam por 10$, 12$, 14$ e 16$000, hoje a Arara vende a 6$, 8$, 10$ e 12$000 cada um, por ser uma grande porção: isto na rua da Imperatriz loja da Arara ns. 56 e 72.

Chitas francezas finas a 240 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção de chitas francezas em retalhos a 240 rs. o covado.

HUILE
DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO
DE
HOGG



Em França 8 francos o frasco. Em França 4 francos o meio frasco.

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As contrafacções, os oleos pardos, com cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como o esqualo, a arraia, a phoca, a lixa, os oleos dos armadores-pescadores, e mesmo os oleos vegetaes, foram imaginados para substituir os verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão de Terra-Nova. Estes oleos communs ou seus succedaneos são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os frescos e sem mistura, cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios logares da pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes oleos puros de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas molestias de peito, as affecções escrofulosas e lymphaticas, a magreza dos meninos, etc., e por isso deram lugar a nocivas e desleaes imitações.

Nota. — O oleo de Hogg é mui facil de [illegible] cor de palha, e seo cheiro suave e delicado, e seo [illegible]

O RELATORIO favoravel do chefe dos trabalhos [illegible] da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: «O oleo [illegible] [illegible] repara n'estes, quanto ao cheiro e sabor.»

Vende-se em todas as pharmacias [illegible]

BARTHOLOMEU & C.
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xaropa de jurubeba garrafa........		1$000
Vinho de »	»	1$600
Pilulas de »	vidro.........	1$600
Tintura de »	»	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »		12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.		2$000
Xarope »	»	1$600
Pilulas »	vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros.....		640
Pomada de »	pote......	640
Emplastro »	libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta plantalé hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos inuumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos nossos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

ACABA
de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se
NA BOTICA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Chocolate vermicida
DE
Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifogo e preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Aos agricultores.

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Pianer Bramsdorf & C. de New-York, por preços rasoaveis.

— Vende-se duas casa terreas no Campo Verde, rua do Socego, assim como um terreno: a tratar na rua dos Prazeres n. 50.

— Compra-se duas casas terreas no bairro de Santo Antonio, as pessoas que quizerem vender dirijam-se á rua Direita n. 3.

Collares Royer
Ou Anodinos electricos magneticos
Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Farinha de mandioca superior: nos armazens de Tasso Irmãos.

MEZ MARIANO.

Acha-se a venda a nova edicção do mez de Maria, nitidamente impressa, com trinta e tantas estampas analogas aos dias do mez mariano, e mais a missa tambem com as suas estampas proprias; e para que chegue a todos vende-se o restante a rasão de 1$000 cada livro:—tambem os versos em cadernos proprios, e os resistos de Nossa Senhora da Conceição de differentes padrões e tamanhos: na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

Vende-se

o engenho S. Bartholomeu, sito no vale de Moribeca, muito perto desta cidade e da estação dos Prazeres, com excellentes partidos de varzeas de massapé e de panes, as quaes tem capacidade para grandes safras, mói com o rio Jaboatão, que tambem se presta a' condução da maior parte das canuas para o engenho; tem além disso muitas outras vantagens, que melhor serão apreciadas pelos pretendentes, os quaes poderão entender-se com o seu proprietario a' rua de S. Gonçalo n... que fará negocio rasoavel.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas, rua do Queimado n. 16.

Esta antiga e bem conhecida loja de miudezas a rua do Queimado n. 16 acaba de receber por via dos vapores vida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como esta' igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa protecção, não olvidando ella sua inseparavel mansidão, junto a' condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.
Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.
Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.
Outros de osso polido imitando marfim e igualmente moderaos e enfeitados.
Outros das qualidades acima com os mesmos enfeites e desenhos para meninas.
Outros pretos para luto.
Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho e ler esse extenso cat logo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.
Outros a ponto de crochet.
Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas toucbinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da', e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de gulpure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMITT & C.
55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

— Vendem-se as terras da nova fazenda sitas no sertão dos Cariris Velhos, comarca de S. João, na estrada de Pajeú, com corraes e casa ordinaria, com muito boa agua e permanente, boas terras de criação e plantação, com mais de um quarto de legua de testada e tres leguas de fundos e muito proprias para soltas; valem mais de 1500$ e vende-se por 1:000$ moeda a vista: quem as pretender dirija-se a villa do Cabo ao escrivão de orphãos.

Nova pechincha

O proprietario da loja e armazem da Arara a rua da Imperatriz n. 56 e 72, recebeu novo sortimento de chapéos de sol de alpaca preta que está fazendo sorpreza, pois, custou 6$000 e hoje a Arara vende por 4$000 e sendo de seis para cima fara abatimento de 5 por cento, isto por ter grande porção para vender depressa e receber mais; chapéos de sol coberto com dous forros, que vende cada um a 1$000, um grande sortimento de chapéos de sol de 8, 12, 16 astes que está queimando pelo diminuto preço de 6$000, 8$000, 10$000 e 12$000; tarlatana verde para vestidos que vende a 500 rs. a vara; chales de merino estampados muito finos a 5$000 cada um; isso só na loja e armazem da Arara na rua da Imperatriz n. 56 e 72.

— Vende-se a armação envidraçada da loja da rua Direita n. 32, muito propria para qualquer negocio: a tratar na mesma.

Nos armazens de Tarso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentosas etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Lealdade

Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de artigos de gosto e fantasias, como sejam:

Cintos

Requissimos cintos com pontas e sem ellas, enfeitados com vidrilhos, tanto pretos como de cores.

Punhos

Lindissimos punhos com gollinhas bordadas em fino panno, assim como finissimos entremeios e babadinhos.

Thesouras

As perfeitas thesouras de puro aço para unhas e costuras, bem como canivetes de cabo de marfim e madreperola, garante-se a qualidade.

Pentes

Um grande e variado sortimento de pentes para cocó e tambem para alisar, sendo de burracha, marfim e bufalo.

Escovas

Finas escovas para facto, unhas, dentes e cabellos de todos os tamanhos e de varios preços.

Luvas

As verdadeiras luvas de Jouvin e fio de escocia, branca, de cores e pretas.

Perfumarias

Dos melhores perfumistas que tem apparecido, como sejam: Sociedade Hygenica, Piver, Lubim e Coudrai, comestuque grandes e pequenos.

Espelhos

Com os melhores vidros que é possivel, de quadro, caixa e tocadores de todos os tamanhos.

Coques

Lisos e enfeitados com muito gosto.

Lecres

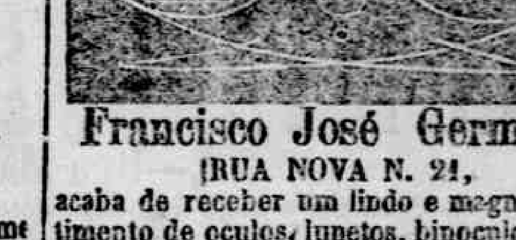
Lecres de sandalo de muito bom gosto, os melhores que tem vindo neste genero.

Enfeites para vestido

Um grande e variado sortimento de fita de sarja e seda lisa e lavradas, tranças de seda, lã e algodão de todas as larguras e outros muitos artigos que se tornara' enfadonho menciona-los, mas que são indispensaveis a formar o perfeito toille do bello sexo.

Vapores,

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. largo do Corpo Santo n. 11, vapores para com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a empresa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHANSTAÇAO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 41.

Deosito na pharmacia de P. Mauroz em Pernambuco.

PICHE
DO
GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados,** assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua,** etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$, Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 5 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade.

Vinho tonico nutritivo
DE
QUINA E CACAO
DE
BUGEAUD

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contém principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das palidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis, etc. etc.

Deposito especial na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

Polvora em latas.

Antonio Cesario Moreira Dias, continua a vender este genero, tanto em latas de libra como de meia libra: em seu escriptorio a rua da Cruz n. 30, 1º andar.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas,

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabaces para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhes, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e cellarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tão conhecido os prodigios destes collares anodines que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Vende-se limalha de ferro batido a 400 rs. a libra; na rua do Brum n. 61.

Polvora!

Antonio Cesario Moreira Dias, antigo negociante de polvora, chumbo e salitre, faz sciente aos seus freguezes que continua a vender os generos acima, por barato preço a vista de suas qualidades; podendo ser procurado em seu escriptorio a' rua da Cruz n. 50—1º andar.

Attenção

Mais uma loja de miudezas á rua do Queimado n. 21. Esta nova loja que se apresenta e comprimenta a todos com o nome de—Nova Esperança—convida ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo em geral se digaem de vir visita la, certo de que se comprarem voltarão contentes e repetindo cada um comsigo mesmo estas doces palavras: —Desta vez minha bolsa não soffreu!

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—21

Enfeites para vestidos

Esta nova e elegante loja de miudezas tem um lindo sortimento dos modernos enfeites para vestidos de seda sendo alguns delles ornados com pingentes de seda e outros com vidrilho branco objectos de gosto e perfeição tal, que o vestido que não tiver, por certo não sera' completo e só os tem a nova esperança na rua do Queimado n. 21.

Leques modernos

Mimosos leques, sendo o seu todo de marfim com bellos desenhos, outros de marfim e seda, e outros finalmente pretos de ebanos proprios para luto e do mais apurado gosto e só se encontra destes leques na loja da nova esperança, rua do Queimado n. 21.

Para senhoras e meninas

Ligas de pellica do melhor que é possivel e que se prestam perfeitamente ao gosto das excellentissimas, só encontrar-se-ha por preço muito commodo na loja da nova esperança, rua do Queimado n. 21.

Lãa para bordar

Lãa de bonitas cores tem a loja da nova esperança na rua do Queimado n. 21, um perfeito sortimento e esta' vendendo por commodo preço em relação a boa qualidade.

Verdadeira tinta para marcar roupa

Esta tinta que tem a nova esperança na rua do Queimado n. 21 é realmente indelevel e tambem vende a de superior qualidade para escrever se; tudo isto na rua do Queimado n. 21, loja de miudezas da nova esperança.

Bonitos vasos com pós de arroz

A nova esperança na rua do Queimado n. 21, tem um bello sortimento de vasos com pós de arroz e as suas competentes bonecas, tambem tem do mesmo pó em pequenos pacotes e caixinhas de papelão para vender a satisfação do comprador na rua do Queimado n. 21 loja da nova esperança.

Tranças pretas com vidrilhos

A nova esperança tem um completo sortimento de tranças pretas com vidrilhos, com pingentes e sem elles, e esta' vendendo por commodo preço.

— A Nova Esperança offerece ao leitor um resumo do que ha constantemente em si de bom e barato, finos e agradaveis extractos, boa agua de colonia, verdadeira agua florida, oleo de philocome, banha de diversas qualidades, finos sabonetes, opiato inglez, [illegible] diversas qualidades, [illegible] e variadas quinquilharias; que se vendem por preços commodos é a contento das pessoas que honrarem esta nossa casa.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS!
11—Rua do Queimado—11
AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.

Superiores sedas pretas, moreantique e grosdenaple para vestidos.
Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.
Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.
Toalhas de cambraia de linho bordadas.
Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.
Lindas basquinas de seda preta para senhoras.
Sedas de listas de côres e ditas fixas muito lindas.
Tapetes para sofá', para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.
Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.
Camisas inglezas de linho para homem.
Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.
Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.
Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.
Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco
Na botica e drogaria
DE
Barthotomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

TRATAMENTO DO Dr CHABLE, DE PARIS

Medico especial, consultações, 26, rua Vivienne

AVISO AOS DOENTES. Eis aqui o que de todos os paizes um grande numero de doentes me escrevem:

JE NE SUIS PAS GUERI

Não estou curado, tomei Cubeba, Copahiba sob todas as formas em opiato, capsulas, confeitos, tenho o estomago perdido e não estou curado? Usei e abusei de um grande numero de INJECÇÕES, que pretendem curar em 4 dias, e estou ainda mais doentes.

HA MAIS 20 ANNOS

que curo radicalmente sem recahidas, *Corrimentos, Relaxação do canal, Catarrho da bexiga, Perdas seminaes*, curando primeira a causa virulenta inflammatoria d'essas doenças sexuaes, com alguns vidros do meu DEPURATIVO DO SANGUE, para parar essas affecções, seccar o canal e lhe tornar a dar sua regidez dou para acabar meu excellente XAROPE AO CITRATO DE FERRO et minha INJECÇÃO. A cura é radical. AS SENHORAS para os fluxos brancos, seguem o mesmo tratamento. *(Veja-se a noticia explicativa.)*

40.000 DOENTES CURADOS

Verdadeiro tratamento depurativo do sangue. — *As herpes as mais inveteradas, grangulos, pruridos, virus, chagas e affecções venereas*, humores, e todas as doenças que alterão a pureza do sangue são curadas em pouco tempo por meu XAROPE DEPURATIVO DO SANGUE mesmo BANHOS MINERAES, minhas PILULAS DEPURATIVAS e minha *Pommada ANTI-DARTROSA*. — Veja-se a maneira de tratar-se. A noticia que se dá gratis no deposito de meus medicamentos. Esse excellente tratamento não contem mercurio; sua superioridade e bem conhecida e não ha um so cura que possa como eu apresentar tantas attestações de curas.

Em Paris, consultações do doutor Chable e por correspondencias.

PILULAS DE HOGG

1º Pilulas [illegible] de Hogg, com pepsina [illegible], contra as affecções gastralgicas, dyspepsicas, etc., e nos casos em que as digestões são laboriosas, [illegible].

Dose: uma pilula antes e depois de cada comida.

« O alimento não é senão uma substancia bruta sem nenhuma virtude nutrimental por si mesmo, « e o que deixa perecer de inanição aquelle que não digere. »

« A unica coisa bastante para operar a transformação dos alimentos em nutrimentos; esta é a « pepsina acidificada. » (Dr LUCIEN CORVISART, medico de S. M. o imperador dos Francezes) (1)

2º Pilulas de Hogg, com pepsina unida com o ferro reduzido pelo hydrogeneo, contra as molestias chronicas, e affecções que d'ellas resultam, *flores brancas, chlorosis*, [illegible] temperamentos debilitados.

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« O ferro, reduzido pelo hydrogeneo, é a melhor das preparações ferruginosas. » [illegible]

« Com ajuda da força vital que contem a pepsina, os alimentos [illegible]

3º Pilulas de Hogg, com pepsina e proto-iodureto ferreo inalteravel, contra as molestias escrofulosas, lymphaticas, e syphiliticas, a tisica, [illegible] chlorotica, e as affecções [illegible]

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« A pepsina, pela sua união com o ferro e o iodo, modifica a acção [illegible] [illegible] pessoas nervosas ou irritaveis. » [illegible] [illegible] de medicina de Paris.

[illegible]

(1) [illegible]

Vende-se na pharmacia franceza na rua Nova de P. Maurer & C

PECHINCHAS
Para principiar a semana 1868
LOJA E ARMAZEM DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA
SUCCESSOR DE
GAMA & SILVA.

Felix Pereira da Silva, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Pereira da Costa Gama na loja e armazem do Pavão tem resolvido vender suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, assim como tem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, allemães e suissas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, ou manda as levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa as 8 da noite, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto podendo assim fazer melhor sortimento.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, poletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60,

PUNHOS COM GOLINHAS.
a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60.

Balões esguios.
a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs. o covado, ditas francezes fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Balões a 2$, 2$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolines ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Lãnzinhas de côr a 240 e 300 rs.

Vendem-se lanzinhas matisadas, padrões modernos e muito bonitas pelo barato preço de 240 e 300 rs.

Chales de renda.

Vendem-se superiores chales pretos de renda, pelo barato preço de 3$500 rs. cada um, assim como ditos de guipure fazenda muito superior a 10$ e 12$000, e um bonito sortimento de capas e retondas.

Os casaquinhos do Pavão a 16.000

Chegou um elegante sortimento dos mais modernos e mais bem enfeitados casaquinhos de grosdenapls preto sendo com sintura e sem ella, e outros a imitação de jaquetinhas e vendem-se pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Meias baratas, duzia 2$000 rs.

Vendem-se duzias de meias de cor escura, sendo meias de muito mais dinheiro porém liquidam-se a 2$, por ter algum toque de mofo; ditas inglezas cruas muito encorpadas a 5$ a duzia.

São muito lindas as novas poupelinas que chegaram para a loja do Pavão a 500 rs. o covado.

Vendem-se as mais lindas poupelinas chegadas pelo ultimo vapor, sendo transparentes e enfeitadas com quadrinhos miudinhos e com as côres mais modernas como sejam: magenta, solferino, verde, lyrio, rôxo, azul, canna e rosa etc. etc., garantindo-se que neste genero é o que tem vindo de mais moderno ao mercado, para vestidos e roupas de crianças e vendem-se pelo baratissimo preço de 500 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de F. Pereira da Silva.

Grande pechincha

Gros-de-naple preto a 1$500 reis o covado
Só na loja do Pavão.

se vende grosde-naple preto, muito boa fazenda para vestidos; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Modernissimos

Chales de cachimira a 10$, 12$ e 20$000. **na loja do Pavão**

chegaram os mais modernos chales de verdadeira cachemira, com os padrões mais delicadas, e sendo muito grandes, vendendo-se pelos baratos preços de 10$, 15$ e 20$000. Só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas francezas verdadeiras a 480 réis

vendem-se chitas francezas verdadeiras com bonitos padrões escuros, pelo baratissimo preço de 480 réis o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu por mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Novidade em chales a 6$000.

Vendem-se os mais modernos e mais bonitos chales á Isabel, sendo de uma só cor, com lindas rendas da mesma fazenda, guarnecidas com bonitas contas de aljofres, sendo neste artigo o mais moderno que tem vindo e vende-se pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpaca monstro, covado a 280 rs.

Vendem-se alpacas monstro escuras para vestidos, tendo 8 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com 8 covados, a 280 rs. ou a 2$240 o corte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Pechincha admiravel

Enfeites para cabeça a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção dos mais bonitos e modernos enfeites para cabeça, sendo enfeitados com lindas fitas de seda, de veludo, com lindas flores, e outros enfeitados com aljofres, plumas, [illegible] etc. [illegible] com [illegible] de seda, que se vendem a [illegible] que se vendem a 1$000, garantindo-se que todos [illegible] baratissimos [illegible] na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA
4$000.
Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cortinados para casamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$000; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Grande pechincha de grosdenaples pretos
na loja do Pavão.

Grosdenaples á 1$280
Grosdenaples a 1$800
Grosdenaples a 2$000
Grosdenaples a 2$200
Grosdenaples a 2$500
Grosdenaples a 2$800
Grosdenaples a 3$000
Grosdenaples a 3$200
Grosdenaples a 3$500

Neste grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avultado sortimento dos melhores grosdenaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moireantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando-se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60

GRANDE PECHINCHA
em lansinhas na loja do Pavão.

Vendem se as mais modernas e muito bonitas lansinhas de uma só côr, tendo entre ellas cores muito delicadas pelo barato preço de covado. . . 360
Ditas de cores differentes com palminhas e e listas, covado 400
Ditas matisadas muito lindas, covado. . . 320
Ditas listadas idem, covado. . . . 500
Ditas transparentes com listas de seda, covado. 560
e outras muitas qualidades de lansinhas de gosto, que se estão recebendo por todos os vapores, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Bonitas alpacas na loja do Pavão.

Vende-se um elegante sortimento das mais lindas alpacas de cores lavradas para vestidos a 1$ o covado, ditas mais a. . . . . . . 1$280
Ditas de florinhas a 500 rs. e 560
Ditas lisas de todas as cores a 640 e . . 800
na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de Chêvre na loja do Pavão.

Vende se o mais moderno poil de Chêvre largo, de uma só cor, sendo mais lustroso que a mesma seda, pelo preço de . . . . 2$000
Dito mais abaixo, porem com as côres muito lindas, covado. . . . . . 1$800
Dito com listas de seda a 800 rs. e. . . 1$000
na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Gangas para calças a 400 rs. o covado.

Vendem-se superiores gangas francezas muito encorpadas para calças e paletots, pelo barato preço de 400 rs. o covado, superiores brins de linho pardos, trançados e lisos, assim como ditos de cores, fazenda muito superior, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas pretas a 160 rs. o covado.

Vende-se chita preta ingleza lisa a 160 rs. o covado ou a pessa por 6$, com 38 covados, ditas com palminhas, melhor fazenda, a 200 rs. o covado ou a peça por 7$500, dita franceza, largas, a 360 rs. o covado, musselinas pretas a 400 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão.

Vende-se superior setim da China, sendo uma fazenda toda de lã e sem lustro, com 8 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 6 covados a 2$000 rs. . . . . . . 2$300
Superior bombasina com 8 palmos a 1$600 e. . . . . 1$800
Superior cantão sem lustro, covado . . . 1$200
Lansinhas lisas, covado 600 e 800
Cassas pretas lisas com salpicos e com listas, vara a 500, 560 e 640 e 800
Musselinas pretas, covado 400
outras muitas fazenda proprias para luto, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Pechinchas que se liquidam a dinheiro na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario deste importante estabelecimento tem resolvido vender todas as [illegible] preço muito mais barato, com o fim de [illegible] diminuir o grande [illegible] de todas de amostras [illegible] assim como se mandam [illegible] familias pelos seus caixeiros, [illegible] todo as fazendas [illegible] lhes vendera' pelos [illegible] freguezas, ganhando-se apenas o desconto.

A AGUIA BRANCA
A rua do Queimado n. 8.

Por suas incessantes encommendas tem ultimamente recebido variados sortimentos de differentes objectos, sempre de gosto e ultimas modas.

Ella porém usando da franqueza com que sempre se tem distinguido, confessa que, os preços actuaes não podem ser tão commodos como a' tempos eram, verdade essa que todos reconhecem e experimentam em qualquer genero que desejam comprar; ainda assim, ella levada por seus principios de barateiro, continúa a sê-lo em relação as actuaes circumstancias. Ao menos em compensação das pequenas alterações que ha em alguns preços, supre a belleza e boa qualidade dos objectos seguintes:

Bonitas guarnições pretas para basquinas e vestidos.

Grande e variado sortimento de tranças preta de vidrilhos com pingentes e sem elles.

Outro dito de ditas brancas conforme as pretas.

Outro dito de ditas de côres tambem com vidrilhos, sendo com pingentes e sem elles.

Outro bello sortimento de galões e enfeites de séda, direitos e recortados, com vidrilhos e sem elles, e todos de novos e lindos desenhos.

Outro sortimento de botões pretos e de côres, todos enfeitados com vidrilhos, e alguns com pingentes, notando-se entre elles o bom gosto dos moldes inteiramente novos e aqui nunca vistos.

Bonitos e modernos pentes dourados.

Bonitos pentes de tartaruga obras, modernas e de apurado gosto.

Outros ditos igualmente bem feitos, para desembaraçar.

Outros tambem de tartaruga para tirar bichos.

E bem assim muitos outros objectos que serão presentes ao comprador.

Albuns.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 acaba de receber uma nova collecção de albuns para 24 a 200 retratos. Nesse sortimento vieram alguns que por suas perfeições, riquezas e bom gosto se tornam notaveis e merecedores de serem possuidos por quem possa, e saiba apreciar tão bellas obras.

A proposito de Albuns

A Aguia Branca tambem recebeu uma pequena quantidade de retratos notaveis, cujos caracteres são os seguintes:

Familia imperial franceza.
Rei e rainha de Portugal.
Imperador e imperatriz da China.
Lamartine e Alexandre Dumas.
Victor Hugo, e Thies.
Washington, Johnson e Lincoln.

Tambem recebeu

Grande e variado sortimento de vistas para stereoscopos as quaes por suas novidades serão apreciadas pelos apaixonados de tão bello entretimento

Compareçam, pois, os pretendentes que serão bem servidos, na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Copos e latas com superior banha

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu de novo um completo sortimento de perfumarias finas, vindo em dito sortimento os copos, latas e vasos de porcelana dourada com a bem conhecida e apreciada banha fina.

Extractos finos de agradaveis cheiros para lenços

Vasos com pó de arroz e pincel.
Dito com dito sem pincel.
Pinceis soltos para ditos.
Bonitas caixinhas invernisadas, contendo finas perfumarias para presentes.
Outros de papelão, porém mui bem arranjadas para o mesmo fim.
Elixir odontalgico para o mesmo.
Agua dentifrice.
Banha Japoneza e transparente.

E assim as demais perfumarias de primeira qualidade sempre encontradas em dita loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Flores artificiaes perfeição d'arte.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 acaba de receber novo sortimento de finas flores artificiaes cuja pericia d'arte se conhece na perfeita imitação da flor orvalhada.

Nesse bello sortimento acharão os apreciadores do bom, delicadas rosas e ramos para enfeites de senhoras, chapéus etc. etc.

Bonitas correntes de cabellos com tranquetas douradas.

Vendem-se na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

A' rua Nova n. 28.
Souza Soares & Irmão, vendem pelos differentes preços

Linhas de novelles ns. 40—120, libra a..	1$800
Dita muito superior a.	2$300
Linhas em caixas de 50 novellos muito boa	600
Duzias de cartões de superior linhas pretas e brancas a	100
Caixas com obreias de colla a.	40
Ditas com nomes a.	60
Ditas com pennas de 600 a.	280
Peças de fitas de lãa de cores a.	100
Grozas de botões de madripella a.	500
Ditas de aço a.	240
Ditas de louça lizos a.	160
Ditas dourados para punhos a.	2$000
Duzias de facas e garfos cabo de aço a..	2$800
Gravatas pretas e de cores a	500
Duzias de pares de meias cruas para homem muito boas a.	4$000
Duzias de baralhos francezes muito finos a	2$500
Ditos portuguezes a.	1$700
Latas com superior banha franceza a.	280
Garrafas com agua florida verdadeira a..	1$500
Escovas para roupa muito finas a	500
Pentes para alisar com chapas de metal a	500
Ditos para luxos, duzia a.	1$500
Sabonetes finos duzia a.	1$200
Pentes voltados a 320.	400
Sapatos de trança a.	1$600
Caixas de phosphoros de cera, duzia a...	400
Ditos em ditas de folha a.	1$200
Caixas de soldados de chumbo para meninos a.	140
Duzias de caixas com colchetes a.	800
Ditas de grampas cabo de vidro de muitas cores a.	160

Preços admiraveis, candieiros dos mais aperfeiçoados gostos, pertences para os mesmos e outros muitos artigos que só com a vista do comprador, se mencionara' os preços

A' rua Nova n. 28, antonio Pedro de Souza Soares.

Escravos fugidos

— Fugio do abaixo assignado no dia 21 de dezembro do anno proximo passado o escravo Francisco de 20 a 21 annos de idade, cabra preto, alto, um tanto carcundo, dentes limados, rosto comprido e barbando todo rosto, cabellos quasi de negro, falla grossa e as vezes emperrada no peito, crescura do corpo regular, braços e pernas compridas e cabelludos, vista baixa e movidiça quando falla com superior. O abaixo assignado senhor do escravo recommenda a todas as autoridades e a qualquer particular onde fôr dito escravo, que o prendam o façam remetter a cidade de Souza a seu senhor na cidade da Parahyba ao Sr. Dr. Silvino Elvidio Carneiro da Cunha, e em Pernambuco ao Sr. Belisario de Souza Bandeira, que pagara' com generosidade a entrega de dito escravo.

Cidade de Souza, 6 de abril de 1868.
João Paes de Sa Barretto.

100$ de gratificação.

Continua a estar fugido o negro Simão, baixo, pouca barba, falta de dentes na frente, pés pequenos, com uma cicatriz em cima das nadegas, [illegible] Foi visto [illegible] trabalhando [illegible] em Belem: offerece-se a gratificação acima a quem o apprehender e leva-lo a rua da Imperatriz [illegible]

ATTENÇÃO

[illegible]

LITTERATURA.

O COMMERCIANTE DE ANTUERPIA

POR

H. Conscience.

XI

(Continuação)

Felicidade estava á janella que dava sobre a gradaria de ferro. O seu exterior apresentava uma mudança completa. Trajava um elegante vestido de seda, resto cuidadosamente conservado da sua passada prosperidade, e tinha enroladas em volta da cabeça, como uma corôa, as suas louras tranças; alegre sorrir lhe entreabria os labios e o rosto irradiava-lhe de ventura; os olhos scientillavam com um brilho estranho quando fixava no espaço um olhar enthusiastico, como se antevisse a imagem de venturoso porvir.

Uma joven e robusta aldeã appareceu á porta da cosinha, e em tom respeitoso disse:

— Menina, está tudo limpo. Devo agora depennar o frango?

— Sim, Mariana, se não tem outra cousa que fazer. Minha mãi não tarda a descer do seu quarto e lhe dirá o mais que tem a fazer.

— A couve-flor tambem tem de ser escolhida. Se a menina tivesse a bondade de me ensinar como isso se faz...

— E' muito facil, Mariana; mas, visto não saber, eu lh'o ensinarei; porém ainda tem muito tempo. Meu pai vai á cidade, e, portanto, não jantaremos senão ás tres horas.

— A menina ha-de desculpar a minha falta de desembaraço; mas, como nunca servi em casas de gente rica, por isso tenho medo de não fazer as cousas bem.

— Não tenha receio, disse-lhe Felicidade, com um sorriso benevolo, eu e ajudarei na cosinha; além de quê, meu pai virá fatigado e terá grande appetite. O jantar de hoje deve ser uma festinha. Hei-de fazer por que o seu serviço seja elogiado. Parece-me que ha-de ser uma rapariga decidida: olhe que vamos viver para a cidade.

A criada murmurou um agradecimento.

A Sra. Verboord acabava de descer a escada.

— Então, minha mãi, como está o papá? Continúa socegado? Não apresenta indicios de doença? Quanto estou contente!.. Desde hontem, o mundo parece-me bello como um paraizo; tudo me sorri; o coração trasborda-me de alegria! Meu pai está curado... Oh! se Raphael podesse sabe-lo!

— Dormio toda a noite sem a menor agitação, disse a Sra. Verboord, e creio mesmo que não sonhou, porque a respiração se conservou sempre regular.

Felicidade, arrebatada, abraçou o pescoço de sua mãi e beijando-a exclamou:

— Louvado seja Deus! O papá está curado!.. Abana a cabeça? Ainda duvida? O' minha mãi, tenha confiança no futuro! Não haverá no mundo ninguem mais feliz do que nós!

— Certamente, querida filha, temos razões para assim o esperar, mas eu não posso logo no primeiro dia de ventura entregar-me inteiramente á alegria.

— Mas, minha boa mãi, para que ha-de entristecer-se inutilmente?.. Acredite-me: a enfermidade do papá desappareceu. Hontem de tarde e toda a noite conversou comnosco socegado, alegre e sem a menor commoção. Todas as suas palavras eram sensatas, e mesmo quando, a exigencia sua, lhe contavamos o que se passára durante a sua doença, elle conservou sempre uma luzidez de espirito surprehendente.

— A sua inexplicavel insistencia em querer ir á cidade inquieta-me, minha filha. Tu não reparaste, porque a alegria te cegava; mas nas razões que elle apresentou para justificar a sua partida ha o quer que seja de secreto, que por vezes me faz persuadir que elle não está realmente bom.

— Engana-se. Meu pai manifestou a sua resolução de uma maneira muito natural. Por nosso proveito deseja quanto antes dar applicação ao dinheiro que recebeu, mas não quer tambem dispor d'elle sem fallar com o banqueiro e dar-lhe o recibo. Meu pai era assim minucioso em negocios de commercio e dinheiro antes de adoecer, e isto é uma prova de que effectivamente está curado.

A Sra. Verboord deu um profundo suspiro.

— Ah! minha mãi, faz-me tremer! Occultar-me-ha a verdade? Não acha o papá bom hoje?

— Como te disse, vai melhor do que hontem, mas a sua opposição a que eu o acompanhe, não obstante os meus pedidos, é uma cousa que me não parece natural. Finalmente, minha filha, parece-te que não me deve affligir a ideia de deixar ir teu pai só á cidade, expondo-se a todas as impressões mais ou menos dolorosas que se lhe possam deparar? Quem nos assegura que elle não volte com alguma fatal agitação nervosa?.. Se ao menos consentisse que tu o acompanhasses, teria ao seu lado quem velasse por elle; mas completamente só!..

— Eu estou preparada, disse Felicidade. Se lhe pedisse para me deixar ir? Hontem não fiz para esse fim grande esforço.

— Não, não; isso agora iria impacienta-lo. Tu não sabes dominar-te; á menor palavra terna d'elle deixas-te arrebatar de alegria. Lembra-te como foste inconveniente hontem á tarde; por mais de dez vezes disseste cousas que alludiam a Raphael e que pareciam ter por fim metter o seu nome na conversa. Felizmente, teu pai não te comprehendeu, aliás poderias talvez ter sido a causa de alguma commoção funesta.

— Perdoe-me, minha mãi! balbuciou a joven, cujas faces se tornaram purpureas. Tem razão; hontem estava fóra de mim, mas hoje apresentar-me-hei socegada e não direi uma palavra que possa affligir o papá. Deixe-me fazer uma tentativa; talvez elle me não recuse; é sempre tão condescendente commigo!

— Pois sim; faz essa ultima tentativa, mas não insistas muito... Ahi vem elle; sê prudente.

O Sr. Verboord appareceu ao fundo da escada e saudou a filha com ternura particular.

A expressão do velho era doce e seria ao mesmo tempo. Um sorriso lhe deslisou nos labios; o olhar era sereno, porém na morosidade dos seus movimentos havia o quer que fosse de reservado.

— Então, Lourença, perguntou elle, mandaste a criada á aldeia? A carruagem está prompta? A criada já foi ha bocado e creio que deverei achar a carruagem prompta a partir. Até á vista, minhas [illegible] das duas horas estas [illegible] nha entrevista com [illegible] formar-me-hei a res[illegible] gar, e se apparecer [illegible] fallar ao proprietario [illegible] corar a vossa antiga [illegible] aqui viesse tractar do fato que [illegible] vos arranje quanto antes, mas muda de pensar. Hoje tractarei de concluir com o banqueiro o negocio do dinheiro, para não ter que pensar mais n'isso, e amanhã iremos todos á cidade para comprar aquillo de que carecermos.

Felicidade, lançando-lhe os braços em volta do pescoço, disse:

— Meu querido pai, zangar-se-ia se lhe pedisse uma graça?

— De certo que não, minha filha. Se desejas alguma cousa, di-lo sem receio.

— O' meu pai, deixe-me ir comsigo á cidade e muito lh'o agradecerei.

Sem denunciar o menor despeito, o velho perguntou, sorrindo-se:

— Então desejas alguma cousa da cidade? Uma joia, por exemplo, um côrte de vestido... Seja o que fôr, Felicidade, trazer-te-hei o que quizeres com muito prazer.

— Não, papá, o que eu queria era acompanha-lo.

— E' impossivel, minha filha; irás ámanhã.

— Obedeço, meu querido papá, disse a filha, suspirando.

A Sra. Verboord, profundamente triste, lançou para seu marido um olhar supplicante.

O velho, sondando sem duvida as razões occultas que motivavam o seu desejo, contemplou-as alternativamente e tomando a mão de cada uma disse-lhes:

— Não ficareis inquietas e afflictas durante a minha ausencia, não é assim? O vosso amor por mim torna-vos receiosas, bem o sei; a ideia de me verdes ir só a cidade atormenta-vos, porque julgaes que os meus nervos estão agitados como d'antes; porém enganaes-vos. Deus concedeu-me o beneficio completo; o meu mal desappareceu e estou convencido de que não voltará.

Felicidade deu um grito de alegria.

— Ora muito bem, continuou elle; vós ambas duvidaes de que eu esteja completamente curado e quereis acompanhar-me para velardes por mim; mas tenho a arranjar na cidade certo negocio, para o que careço de estar só.. Não vos posso dizer o que é, porém no meu regresso sabel-o heis. Ficai, pois, socegadas e tractai de passar o tempo pensando sobre o que deveremos amanhã comprar, a fim de que tenhamos as commodidades e conforto, de que por certo ha tanto tempo vos achaes privadas.

Apertou-lhes ainda a mão e sahio.

(Continuar-se-ha).

CALAMIDADES QUE SOBREVIRIAM Á EUROPA COM A QUEDA DO PAPA, E O TRIUMPHO DA REVOLUÇÃO.

I

O poder temporal do Papa!... eis ahi o assumpto forçado de todos os discursos e de todas as conversações, nas ruas, nas praças, nos cafés e nos theatros: uns o invectivam, outros o defendem com ardor. Porque, será isto? Porque, um retalho de terra, sobre que ainda domina um pobre velho, só, abandonado de todos os potentados da terra, vivendo apenas de esmolas e de dedicação de seus filhos; porque é assim o objecto das attenções de tantas almas, de tantas solicitudes, de tantos cuidados? Porque tanto accinte da parte dos contrarios em lançarem a mão a uma presa tão pequena; porque tantos esforços e fadigas, tanto sangue e tantos sacrificios para conquistar um terreno tão circumscripto? Limitado em sua area? Porque tanto amor, tanta dedicação e sympathia da parte dos catholicos de todo o mundo? Porque—deixae-me dizer assim—tanta obstinação em disputar palmo a palmo, dedo a dedo, essas insalubres campinas que cercam a cidade eterna? Porque se pedem por toda a parte esmolas, e se abrem subscripções em todo o mundo, tantos mancebos abandonam suas familias e suas patrias, tantos fidalgos, tantos barões, tantos condes e tantos duques, deixam suas riquezas, seus titulos, e tudo o que mais présam sobre a terra, para correrem a derramar pela causa de Pio IX o seu sangue nos campos da batalha? Que cousa é esta de tão assombrosa magnitude, que assim inspira tão nobres dedicações e tão generosos sacrificios, que fazem recordar essas epochas gloriosas d'antigos tempos, que hoje se recordam com saudade?! Porque estão todas as nações do globo com os olhos fixos na cidade eterna? Porque está todo o mundo inquieto e desassocegado, e todos perguntam com incrivel anciedade: que noticias ha de Roma? Quando tantas questões de summo interesse occupam hoje a Europa; a questão do Oriente, a questão allemã ameaçam de momento a momento incendiar a Europa no meio dos horrores da guerra mais sanguinaria, que talvez jamais se tenha visto em tempo algum, porque será que só a questão romana preoccupa as attenções geraes, não só dos catholicos, mas de todas as seitas dessidentes e de todas as classes honestas e corações bem formados, que tem a peito o bem da humanidade e o interesse da civilisação?

Certamente, não é possivel duvida-lo, uma questão, que assim absorve todos os espiritos, tão acremente combatida e tão tenazmente defendida, não é uma questão qualquer, é uma questão immensa, onde necessariamente hão de estar compromettidos todos os mais caros interesses da humanidade, d'outra sorte seria inexplicavel, senão ridicula, essa azafama que ahi vai em todo o mundo catholico. Esses numerosos meetings, que ahi se teem celebrado na França, na Allemanha, na Irlanda, na Inglaterra e em todas ou quasi todas as nações, onde ha catholicos, onde se tem reunido milhares e milhares de catholicos, e onde se tem decidido prestar prompto e energico apoio á causa do Pontificado, por todos os meios possiveis; seriam um apparato injustificavel, que faria rir.

E' evidente, por tanto, que se agita neste momento uma questão de vida ou de morte para a sociedade, e por mais que os amigos de Garibaldi se esfalfem em longos discursos, para nos fazer crer, que se trata unicamente de temporalidades, não convencem a ninguem, a não ser a algum demasiadamente credulo, a quem falte a razão e o [illegible]

Não é possivel, que a parte mais sã da humanidade se engane e [illegible] tade.

[illegible] poder temporal do papa, tão vivamente agitada no seculo desenove é uma questão universal que abrange todas as outras questões, como o sólo absorve a parte, como o mar a todos os rios; nella estão vinculados todos os mais elevados interesses da civilisação e da sociedade; affecta directa e immediatamente as consciencias de duzentos milhões de catholicos espalhados por toda a face da terra, e os mesmos schismaticos, protestantes, e todas as outras seitas dissidentes têm grande utilidade em que ella vingue: sobre ella descançam a paz do mundo, a boa ordem da sociedade, a estabilidade dos thronos, o socego das familias e a segurança dos individuos. E' della que dizia ha poucos mezes no congresso hespanhol o Sr. Nocedal:

« Ha uma questão que condensa e abarca a todas; ha na politica que hoje se agita, não só na Hespanha, mas em toda a Europa e no mundo uma grande questão, na qual estão todas comprehendidas, e para a qual não podem deixar de convergir todas as vistas de quantos se interessam pelo bem estar da sua patria e pela felicidade das gerações que hoje povoam a terra e que a povoarão no futuro.

« Tal é a importancia da questão a que alludimos! Esta questão é a de Roma, é a questão da Italia, é a questão do catholicismo, do pontificado, do poder temporal do padre santo. Perante ella todas as outras desapparecem, todas se apresentam pequenas; perante ella devem cessar as opiniões politicas, as diversas apreciações sobre o modo de governar os povos. Desde que estas questões se vêem envolvidas n'est'outra capital, estas devem desapparecer, por que esta capital tem o privilegio de as abarcar a todas e a todas absorver. »

Eis aqui a importancia da questão que actualmente se discute entre Roma e Florença; entre Pio IX e Victor Manoel; entre o Catholicismo e a revolução.

Quem a não encara deste ponto de vista; com todas estas dimensões, não lhe comprehende o alcance.

Não, não, desenganem-se, todos os que quizerem desenganar-se, todos os que não quizerem viver illudidos. Não se trata neste momento de interesses temporaes; caducos e transitorios, de saber, se o papa ha de continuar a possuir o pequeno territorio, que ainda escapou á usurpação do Piemonte ou se hade ficar encerrado nos jardins do Vaticano; se Victor Manoel hade subir as escadas do Capitolio e ter a sua côrte na capital do mundo, ou se Florença ha de continuar a ser capital d'Italia.

Isto, podemos assegura-lo francamente, é a face menos importante da questão.

Quando se trata em discutir, se o Pontifice romano ha de continuar na posse dos seus sagrados dominios, ou ha de ser despojado d'elles, trata se nada mais e nada menos, de que de decidir, se o mundo ha de continuar a ser catholico ou voltar para as infamias do paganismo; se a sociedade ha de ter auctoridades legitimas, que com leis justas e sabias promovem a sua felicidade o bem estar, a ordem, a paz, a tranquilidade, a prosperidade, ou se ha de ser perturbada pela desordem, opprimida pela tyrannia mais feroz, pelo despotismo mais brutal, e devorada pela anarchia, sem leis que a regulem, sem protecção para as familias nem segurança para os individuos. Trata-se de saber, se a Religião, o direito e a justiça hão de continuar a ter imperio sobre a consciencia dos homens, a serem a base granitica do edificio social, ou se o atheismo, o materialismo, a corrupção, a immoralidade o roubo e todas essas desordenadas paixões,—que germinam espontaneamente no seio da infeliz humanidade, a agitam, a perturbam, dissolam e dissolvem todos os vinculos que a unem em sociedade hão de arrebatar na sua impetuosa torrente o throno, o altar, a prosperidade, a familia e todos esses grandes penhores da felicidade social.

Trata-se diga-se tudo d'uma vez, de decidir se os homens hão de continuar a saborear os deliciosos fructos da civilisação, que o Christianismo plantou no mundo á custa de tantos sacrificios e regou com o sangue de tantos milões de martyres; ou hão de ir para os bosques disputar as féras os seus covis e aos selvagens os fructos silvestres, de que se alimentam.

Eis aqui a questão romana, em toda a sua assombrosa magnitude! Como uma tal questão é digna de todas as attensões, de todas as sympatias e dedicações de todas as almas nobres, de todas as intelligencias superiores e de todos os homens de bem!

Mas não se vá alguem persuadir que nós somos exagerados, quando collocamos em tão grande altura a questão do poder temporal do Papa: não exageramos, dizemos a verdade em toda a sua plenitude e vamos demonstra-la.

II

E realmente, quem é que disputa ao Pontifice os seus estados? Quem ameaça roubar-lhe a corôa e o sceptro de rei? Que pretendem os inimigos do poder temporal do Papa? Qual o alvo das suas vistas e aspirações?

Quem ha ahi que o ignore? Pois Mazzini e Garibaldi não têem declarado á face da Europa o que querem? Pois não têem estes dois chefes revolucionarios desenrolada publicamente a sua bandeira?

Pois não têem chegado a todos os cantos da Europa o grito de Garibaldi, bradando por todas as cidades da Italia guerra ao papado! acabemos com esta peste, com este cancro peçonhento! apedrejemos os padres, exterminemo-los!....

« Appello para vós, exclamou este foribundo revolucionario no chamado *Congresso da paz*, que ha poucos mezes se celebrou em Genebra, appello para vós para dar o ultimo golpe na Roma papalina. »

O Papado, decidiu-se alli n'aquelle famoso congresso, é *declarado extincto das instituições humanas. A Religião de Deus* (todos entendem o que estas palavras querem dizer na boca dos impios) *é adoptada pelo congresso e cada um de seus membros fica obrigado a derramal-a sobre a superficie da terra. O congresso consagra ao culto de Omnipotente os homens escolhidos da sciencia e da intelligencia; reduz ao nada os sacerdotes da ignorancia.* »

Já se vê que tal deve ser uma religião [illegible] Garibaldi e por [illegible] da sciencia [illegible] religião [illegible] uma religião toda ideal, [illegible] influencia sobre a moral, nem sobre os costumes, que deixa ao homem toda a liberdade nas suas acções, toda a cegueira no espirito, toda a corrupção no coração; é, n'uma palavra, o atheismo.

Eis ahi a primeira parte do programma dos revolucionarios, é restabelecer o culto da deusa razão, á qual se immolaram mais de um milhão de victimas no seculo passado, e inundou a França de sangue e horrores, e a arrastou a um abysmo de males infinitos e innumeraveis miserias e de que só por milagre surgiu amparada nos braços da religião, que lá foi tão atrozmente perseguida e torpemente calumniada.

Quem não sabe que no tal congresso se negou abertamente a divindade de Jesus Christo, se levou a blasphemia até compara-lo a Garibaldi, e se proclamou como em Liege, o atheismo?

Quem ignora hoje que o fim da revolução como o declarou solemnemente a venda suprema, é do Voltaire e o da revolução franceza: a aniquilação total do Catholicismo e de toda a idéa christã?

Para que gritam então ahi por essas ruas e na imprensa os inimigos do Papa, chamando o obstinado, porque defende, á custa de tantos sacrificios, o seu patrimonio? Quem não vê, que atraz d'aquelle fim apparente, de usurparem o poder temporal, se occulta o fim real de destruirem radicalmente, todo o Catolicismo, substituindo-o pelas abominações do atheismo?

Ah! como são cegos os que imaginam que a revolução ficaria contente e satisfeita assenhoreando-se de Roma! Ella faz mil esforços para se apossar da Cidade Eterna, porque por este meio teria conseguido alluir a pedra angular, sobre a qual Deus levantou o magestoso edificio da Igreja; porque teria dado um passo gigantesco para a destruição do Christianismo e realisação dos seus monstruosos projectos de fazer retrogradar a humanidade aos horrorosos tempos do paganismo.

Sim; é este o fim ultimo da revolução, não ha que duvida-lo.

« A revolução, disse o venerando Pio IX em sua Encyclica de 8 de dezembro de 1849, é inspirada por Satanaz em pessoa. O seu fim é destruir completamente o edificio do Christianismo, e reconstruir sobre suas ruinas a ordem social do paganismo.»

Emquanto não tiver conseguido, não espereis aplaca-la com concessões, que ella bradará sempre raivosa: quero tudo ou nada!

Eis aqui porque um illustre prelado da França escreveu com muita razão estas bellas palavras:

« O Papa tem um inimigo, a revolução. Um inimigo implacavel, que nenhum sacrificio saberá apasiguar, com o qual não é possivel transacção alguma. No principio pediam-se reformas. Hoje já não bastam as reformas. Desmembrai a soberania temporal da Santa Sé, mutilai a obra admiravel, que Deus e a França acabaram ha mais de mil annos, lançai ás mãos da revolução, pedaço por pedaço, todo o patrimonio de S. Pedro, vós nunca satisfareis a revolução, nunca a desarmareis.

«A ruina da existencia temporal da Santa Sé é menos um fim, do que um meio; é meio caminho andado para a maior ruina. A existencia divina da igreja, eis o que é necessario aniquilar, da qual não deve ficar vestigio algum.

«Que importa, depois de tudo isto, que o fraco dominio, cuja sede está em Roma e no Vaticano, seja circumscripto a limites mais ou menos estreitos? Que importa mesmo Roma e o Vaticano? Em quanto houver sobre a terra ou debaixo da terra, n'um palacio ou n'um calabouço, um homem, diante do qual se prostrem duzentos e tantos milhões d'homens, como diante do representante de Deus, a revolução ha de perseguir a Deus neste homem. »

Eis aqui porque Edgar Guimer bradava aqui ha annos com o mais revoltante cynismo. E' necessario que o catholicismo acabe. Nada de treguas com o injusto. Trata-se não só de reputar o papismo mas de o extirpar, não só extirpa-lo mas deshonra-lo; não só deshonral-o mas abafa-o na alma.

Não é possivel duvidal-o, depois de tão francas e insuspeitas declarações; a revolução quer destruir o Catholicismo, aniquilar toda a idéa religiosa.

(Nação).

O voluntario da patria.

I

Corria o anno de 1865, e o governo do Brasil, tinha feito um appello a todos os brasileiros, para irem vingar a honra nacional, ultrajada pelo despota do Paraguay.

Ao appello do monarcha brasileiro, um brado de enthusiasmo repercutio do Amazonas ao Prata, e do Atlantico, até os mais azulados cerros das nossas cordilheiras.

Não havia um só coração brasileiro no qual o santo fogo do amor nacional se não tivesse ateado com intensidade.

Todos queriam ir defender a patria, todos ardiam desejosos de chegar o mais depressa possivel as margens do Prata.

Na pequena povoação de... junto a escarpada serra da Borborema em uma casinha coberta de palha, cujas paredes alvejavam aos ultimos lampejos do sol, que se escondia por detraz da serra, havia uma festa.

A frente da casa estava toda ornada de flores, e uma alameda de coqueiros jussaras estava plantada desde a porta da casa, até certa distancia do terreiro.

Algumas aldeãs, vestidas de branco, trazendo aos hombros chailes de merinó encarnado, e alvos bogarins ao cabello, dirigiam-se para a casinha; e muitos aldeãos, vestidos de paletots brancos bem gommados, chapéo de feltro inclinado ao lado direito da cabeça, e sipó-páo na mão esquerda, tambem se dirigiam para a mesma casinha.

Mal foi noutinha, um grande grito de, vivam os noivos se ouvio, e os sinos da capella repicaram alegremente. Uma grande fogueira illuminava a frente da casa.

II

Nessa noute havia uma festa de noivado. Dous aldeãos, singellos como as flores do campo se haviam casado na igreja de Nossa Senhora da Boa-Viagem.

Nascidos na vida, não tendo outros conhecimentos, senão noções da nossa lingua e alguns principios de religião; elles viviam essa vida essa vida de felicidade, que não se encontra mais nas cidades, e sim nos campos, de envolta com a pureza das flores.

Manoel e Maria, tinham sido creados quasi que juntos, juntos viviam gosando como dous passaros, da liberdade campestre; juntos, a sombra das arvores, o perfume dos seus castos amores; juntos iam elles ao riacho dar de beber ao gado.

Manoel cresceu, e tornou se bello como um filho dos tropicos; Maria, tornou-se linda com a flor da cecem borrifada pelo orvalho, espalhando seus perfumes as auras matutinas.

Manoel, tinha por Maria, uma dessas paixões francas, e sem mescla de outro sentimento; tudo nelle era amor; tudo nelle era essa poesia virgem, que nasce n'alma dos filhos das florestas da America, e que não é traduzida em fracas estrophes; mas que é sentida e posta em acção pelas imaginações ardentes desses homens innocentes, bafejados das brisas callidas dos nossos sertões.

Maria pela sua parte dedicava a Manoel, um amor puro e casto, como o amor dos passaros.

O resultado dessa affeição ingenua, dessa attracção sympathica, foi o casamento dos dous amantes.

No dia 23 de fevereiro de 1865, os dous amantes estavam casados.

III

Maria e Manoel, acompanhados pelos seus amigos da villa, voltaram para casa: Manoel com a alegria no rosto, e Maria com a fronte baixa pelo pudor e pela felicidade.

Quando os noivos cruzaram o batente da porta, ouvio-se o grito de vivam os noivos, e os sons melodiosos da viola associados ao do *cavaquinho*, que tocavam o *fado*, em honra do feliz.

Depois dos cumprimentos aos noivos, formou-se um circulo na sala, e principiou a dansa, que é sempre o epilogo das festas e das alegrias das nossas villas.

Manoel foi o primeiro que sahio, e voltando-se para o tocador de viola, disse-lhe: esquente compadre João Antonio, que eu quero sapatear. Principiando a dançar começou a cantar assim:

Passarinho esverdeado
Sempre canta de corrida,
Quando está arrastando aza
Diante de sua querida

Apenas Manoel findou a ultima palavra do verso, foi fazer uma cortecia a Maria que sahio por sua vez, tambem cantando:

Diante da sua querida
Faz o noivo a cortezia,
Quando dança o seu baiano
Com prazer e alegria.

Maria por sua vez, depois de ter puchado a fieira, foi comprimentar ao velho Antonio, pai de Manoel, e este ia preparando-se para sahir, quando na sala entrou um individuo baixo, moreno, gordo, barba espeça, vestido com uma fardeta tendo galões de capitão, calça branca, chapéo alto, e uma bengalla na mão.

Ora, Deos Nosso Senhor, lhes dê muito boas noutes, meus amigos; disse o individuo.

O senhor capitão Guedes aqui! exclamaram todos.

E' verdade meus amigos.

Ora Nosso Senhor lhe dê as mesmas; disseram os aldeãos.

V. S. pode assentar-se senhor capitão, disse Antonio.

Estou bem, meus amigos; respondeu o capitão tirando do bolso da calça um jornal.

Era o decreto do governo imperial, chamando voluntarios da patria a guerra do Paraguay.

Depois de ler, o capitão explicou como pôde, a infamia de Lopes, a invasão de Matto Grosso, os soffrimentos das nossas irmães, a tomada do vapor *Marquez de Olinda*, e tudo quanto traiçoeiramente havia elle feito ao Brasil. Finalisou fazendo um appello aos aldeãos a alistarem-se como voluntarios da patria, e marchar para o sul.

Todos ficaram indignados: em todos os olhos transluzio a colera; mas ninguem se offereceu: o silencio era geral.

Então, meus amigos, nenhum de vós quer ir comigo ao Paraguay, vingar a honra nacional? perguntou o capitão.

Algumas vozes responderam: senhor não ninguem quer ir morrer no Paraguá.

Irei eu, senhor capitão, disse Manoel.

O nosso imperador não nos chama de balde, e nem um estrangeiro ha de insultar a nossa terra: pode dar o meu nome ao senhor tenente coronel, que amanhã, eu vou alistar-me.

Não farás isso, Miguel! exclamou Maria chorando.

E' preciso defender a patria Maria! e se hei de ir como recruta vou como voluntario,

Muito bem, Miguel; disse o capitão, posso contar com voce.

Vá descançado, senhor capitão; eu estou prompto para defender a patria.

O capitão retirou-se, Maria começou a chorar amargamente. Todos os convidados se retiraram, deixando a Miguel e sua noiva com sentimentos bem differentes; esta chorando porque queria seu marido para si só; aquelle abrasado de amor patriotico preferindo o seu paiz a sua noiva.

IV

No dia seguinte, quando Manoel appareceu na sala estava completamente militarisado, como se militarisam os guardas nacionaes do nosso sertão.

Elle estava fardado com as competentes divisas de 1º sargento, guaritão na cabeça, banda de lãa, calça branca e chibata na mão direita.

Maria tanto que o vio apparecer na sala assim vestido, começou amargamente a chorar e entre soluços, disse: oh! quanto sou desgraçada! Então persistes na maldita idéa de ir para o Paraguay, Manoel?

Não ha remedio, vou defender a patria.

Que infelicidade minha, ter um noivado de lagrimas; ser viuva com um só dia de noiva. Não partas Manoel; o coração me diz, que se tu embarcares, não voltarás mais, has de morrer.

Não penses nisso, Maria. Deixa-te dessas apprehensões. Estou bem certo que hei de voltar.

Não, não voltarás; tu vaes morrer. Manoel nunca me tiveste amor.

O que dizes Maria! Queres fazer de mim um covarde! A prova de que te amo muito, é que vou para a guerra; porque não te quero ver escrava de estrangeiros; quero que meus filhos sejam livres, porque são brasileiros. Fallas de morte. O que tem que eu morra? Ao menos serás viuva de um homem que se sacrificou pela patria. e a patria agradecida [illegible] com veneração. Maria, quando se trata de vingar o meu paiz [illegible], que me pronuncio por esta forma; se fôr possivel, morram os brasileiros até o ultimo, porém salve-se a honra nacional.

Não queres que eu parta para defender a patria! Quem ha de ir defende-la? Meu pai que está velho, tu que és mulher, os meninos que não podem empunhar uma arma?

Não; Maria. A patria appellou para o civismo de seus filhos, e não deve esperar senão que seus filhos a salvem; sou brasileiro, e vou salvar a patria.

Dizendo isto, o sargento sahio precipitadamente de casa deixando Maria afogada em prantos.

V

Cinco dias depois, Miguel despedia-se de seu pai, de Maria e de seus amigos.

Miguel se tinha apresentado ao tenente-coronel do seu batalhão para marchar como voluntario da patria, e o tenente-coronel dera-lhe um officio para apresentar-se ao presidente na capital, afim de que este o alistasse no seu posto.

Maria chorava como uma louca, e amaldiçoava a sorte.

O velho calmo e resignado, sentado a um canto da sala não dizia palavra.

Vamos disse, Miguel; parece que vou para o o outro mundo? O que significa este choro, Maria? Ora vem dar-me um abraço, e prepara-te para dar-me outro quando eu voltar.

Voltar, balbuciou Maria. Não; tu não voltarás mais! Não volta o mal mequer quando se desprende da baste, e cahe nas aguas do riacho: a agua conduz a flôr, e a flôr caminha sempre.

Quanta tollice junta, disse Miguel. Deixa-te disso Maria, eu hei de voltar porque, principiou elle a cantar:

Quem nasceu cá no sertão
Matando onça na serra,
Vai sem medo ao Paraguay
Matar caboclos na guerra;
Que o filho deste sertão
Morre; mas não corre, não.

Cala-te; bradou Maria. A tua cantiga é um escarneo a minha desesperação, e a dôr de meu pai.

Palavra que não te entendo. Olha, quando eu voltar da guerra hei de trazer uma paraguaiasinha para te servir.

Deus permitta, que voltes; mas duvido, Miguel; disse Maria.

Basta de fallar que o sol vai esquentando, disse o sargento. O russo já está sellado, e o compadre Chico Gomes já está com a gente a minha espera para descer, para a cidade.

Um abraço Maria. O sargento apertou a mulher ao peito com todas as forças de sua alma, e Maria afogou-se em lagrimas estreitando o marido ao coração. Depois tomou a mão do velho Antonio, beijou e foi segurar em uma trouxa que estava enfiada em um páo, po-lo ao hombro e sahio, dizendo: adeus.

Dez dias depois, Miguel embarcava para a corte como voluntario da patria.

Maria não cessava de chorar e rezar a uma imagem da Conceição. Pela mesma maneira chorava diariamente pelo filho, o velho Antonio; mas suas lagrimas só se derramavam em silencio e sem testemunhas.

VI

Depois que Manoel partio para a capital, ninguem mais vio a alegria que havia na pequena casinha da encosta da serra.

Maria não cantava mais; levava todo o dia a coser e a chorar, e só apparecia pela manhãa bem cedo, quando dava algum milho ás gallinhas no terreiro, ou quando ia nos domingos á missa junto com o velho Antonio.

Todos os dias a pobre moça entristecia e definhava, e só fazia chamar pelo nome do marido.

Ao toque de meio dia e do angelus, ella ajoelhava devotamente aos pés de uma imagem da Virgem da Conceição e resava, até que depois de um grande espaço de tempo era despertada pela voz do velho Antonio, que voltava dos roçados.

Nunca mais os sons alegres da viola, nem as lôas, cantadas á noitinha, junto á fogueira, ou aos raios do luar, se ouviram n'essa casinha, onde antes da partida de Miguel só se ouvia a vida e a animação.

Maria nunca mais ornou-se com os bogarins, nem com as boninas; nunca mais tomou aos domingos o chaile encarnado que tambem lhe ficava.

Todos os dias Maria fallava no nome de seu marido, o accusava de ingrato por lhe não ter escripto depois, de uma ausencia de quatro mezes; e começava a chorar muito. Nova Rachel, não queria ser consolada; e muitas tardes o sol occultou-se atraz da serra, deixando a Maria com os olhos fixos na estrada, braços cruzados sobre o peito, correndo-lhe pela face ajambada fios de crystalinas lagrimas.

Maria esperava todos os dias receber noticias de seu marido; debalde não deixava de perguntar aos almocreves se lhe traziam da cidade alguma carta, e todos lhe respondiam: não.

Não, palavra funebre, que envolve no seu esquife de desalentos todas as esperanças, que se possam ter em um objecto. Não, palavra gelada, que produz a morte no coração mais ardente. Não, palavra de horriveis mysterios, que a alma mais desalentada não desejará ouvir.

(Continuar-se-ha)

UM POUCO DE TUDO

— E' do Sr. Dr. Guimarães Junior este soneto:

MISERERE.

J'ai trop vécu par le cœur.
(Ampère).

Não me perguntes mais porque triste e callado
De meu rosto sombrio affasto os olhos teus;
Nem porque louco e vil deserelo até de Deus
Por me haver a teus pés, miserrimo, arrojado.

Não me perguntes mais porque choro o passado
Das loiras illusões, dos alvos sonhos meus,
Não me perguntes mais porque desprezo os céus
E me arrasto no chão perdido e condemnado.

Se tu sabes o que é louco de febre e dôr,
Viver d'uma verdade e atravessar [illegible]
O mundo, [illegible] o espectro d'um amor;

Se tu sabes o que é, amar chorando e rindo
[illegible]
[illegible]

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44